



PRESENTE POR FUTUROS MELHORES

Relatório Anual 2024

Plano Valiaprev

CAPÍTULO

1. Parecer do Auditor Independente	3
2. Balanço Patrimonial	7
3. Notas Explicativas (consolidado)	11
4. Resumo do Demonstrativo de Investimentos	79
5. Despesas de Investimentos	81
6. Fontes de Custeio e Demonstrativo de Despesas Administrativas...	83
7. Montante dos Investimentos com Gestão Terceirizada	86
8. Montante dos Investimentos com Gestão Própria	88
9. Fluxo Previdencial	90
10. Rentabilidade, Alocações e Comentários	92
11. Política de Investimentos 2025	102
12. Alterações Regulamentares	143
13. Parecer Atuarial	145
14. Parecer do Conselho Fiscal e Manifestação	171
do Conselho Deliberativo	
15. Manifestação do Comitê de Auditoria	174

A thick, bright blue line that starts horizontally at the top, then angles down to the left, then horizontally to the left, then angles down to the right, then horizontally to the right, then angles down to the left, and finally angles down to the right, ending near the bottom right corner.

1.

Parecer
do **Auditor**
Independente

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores, Participantes e Patrocinadores da
Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia ("Valia", "Fundação" ou "Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela VALIA, aqui denominados de consolidado) em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios, que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas do plano para o exercício findo nessa data, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia e individual, por plano de benefícios, em 31 de dezembro de 2024, e o desempenho consolidado e por plano de benefícios de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPIC).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apresentados para fins de comparação, foram examinados por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria em 12 de março de 2024, sem modificação.

Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional;



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 13 de março de 2025.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/F


Monika Marielle Du Mont Collyer
Contadora CRC 1 RJ 091300/O-6

2.

Balanço

Patrimonial

Demonstração do Ativo Líquido (Valiaprev)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	2024	2023	Variação %
1. Ativos	1.526.830	1.390.436	9,81
Disponível	15	329	(95,44)
Recebíveis Previdencial	56.551	55.576	1,75
Investimentos	1.470.264	1.334.531	10,17
Títulos Públicos	306.487	292.723	4,70
Ativo Financeiros de Crédito Privado	209	197	6,09
Fundos de Investimentos	1.106.615	995.809	11,13
Operações com Participantes	56.953	45.802	24,35
2. Obrigações	2.005	6.056	(66,89)
Operacional	785	5.048	(84,45)
Contingencial	1.220	1.008	21,03
3. Fundos não Previdenciais	55.260	50.590	9,23
Fundos Administrativos	54.999	50.429	9,06
Fundos para Garantia de Operações com Participantes	261	161	62,11
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	1.469.565	1.333.790	10,18
Provisões Matemáticas	1.305.918	1.204.694	8,40
Superávit/Déficit Técnico	84.204	55.445	51,87
Fundos Previdenciais	79.443	73.651	7,86
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	84.204	55.445	51,87
b) (+/-) Ajuste de Precificação	13.329	12.440	7,15
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	97.533	67.885	43,67

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração da Mutação do Ativo L  ido (Valiaprev)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	2024	2023	Variação %
A) Ativo L��ido - início do exercício	1.333.790	1.158.913	15,09
1. Adições	193.927	231.536	(16,24)
(+) Contribuições	77.086	72.293	6,63
(+) Portabilidade	7.600	822	824,57
(+) Resultado Positivo L��ido dos Investimentos - Gestão Previdencial	109.241	158.389	(31,03)
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	32	(100,00)
2. Deduções	(58.152)	(56.659)	2,64
(-) Benefícios	(38.594)	(33.456)	15,36
(-) Resgates	(7.796)	(10.192)	(23,51)
(-) Portabilidade	(7.325)	(9.082)	(19,35)
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(101)	-	100,00
(-) Custeio Administrativo	(4.312)	(3.929)	9,75
(-) Outras Deduções	(24)	-	100,00
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo L��ido (1+2)	135.775	174.877	(22,36)
(+/-) Provisões Matemáticas	101.224	155.284	(34,81)
(+/-) Fundos Previdenciais	5.792	9.092	(36,30)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	28.759	10.501	173,87
B) Ativo L��ido - final do exercício (A+3+4+5)	1.469.565	1.333.790	10,18
C) Fundos não Previdenciais	4.670	4.983	(6,28)
(+/-) Fundos Administrativos	4.570	4.936	(7,41)
(+/-) Fundos para Garantia das Operações com Participantes	100	47	112,77

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios (Valiaprev)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	2024	2023	Variação %
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	1.471.831	1.340.007	9,84
1. Provisões Matemáticas	1.305.918	1.204.694	8,40
1.1. Benefícios Concedidos	289.020	259.865	11,22
Contribuição Definida	123.641	110.020	12,38
Benefício Definido	165.379	149.845	10,37
1.2. Benefício a Conceder	1.016.898	944.829	7,63
Contribuição Definida	970.609	877.919	10,56
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	438.715	396.820	10,56
Saldo de contas - parcela participantes	531.894	481.099	10,56
Benefício Definido	46.289	66.910	(30,82)
2. Equilíbrio Técnico	84.204	55.445	51,87
2.1. Resultados Realizados	84.204	55.445	51,87
Superávit Técnico Acumulado	84.204	55.445	51,87
Reserva de Contingência	49.457	51.604	(4,16)
Reserva para Revisão de Plano	34.747	3.841	804,63
3. Fundos	79.704	73.812	7,98
3.1. Fundos Previdenciais	79.443	73.651	7,86
3.2. Fundos para Garantia das Operações com Participantes - Gestão Previdencial	261	161	62,11
4. Exigível Operacional	785	5.048	(84,45)
4.1. Gestão Previdencial	707	5.010	(85,89)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	78	38	105,26
5. Exigível Contingencial	1.220	1.008	21,03
5.1. Gestão Previdencial	944	842	12,11
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	276	166	66,27

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

3.

Notas Explicativas (Consolidado)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA ("Valia", "Fundação" ou "Entidade"), pessoa jurídica de direito privado, instituída pela Vale S.A. ("Vale") em 2 de abril de 1973, é uma entidade fechada de previdência complementar privada, sem fins lucrativos e com autonomia administrativa, patrimonial e financeira, multipatrocinada, com multiplanos, constituída para funcionar por prazo indeterminado, obedecendo às normas expedidas através do Conselho Nacional da Previdência Complementar - CNPC e às Resoluções específicas do Conselho Monetário Nacional.

Em consonância com as disposições estatutárias e regulamentares, a Entidade tem como finalidade principal conceder benefícios suplementares, ou assemelhados aos da Previdência Social, a que têm direito os participantes e respectivos beneficiários.

Os recursos de que a Fundação dispõe para fazer face aos seus compromissos regulamentares são oriundos das contribuições dos patrocinadores e dos participantes, inclusive assistidos e dos rendimentos resultantes do investimento desses recursos. Os planos de benefícios de natureza previdenciária, administrados pela Fundação, conforme definido nos seus regulamentos e seus respectivos patrocinadores, de acordo com o cadastro no site da Superintendência Nacional de Previdência Complementar ("PREVIC"), posicionado em 31 de dezembro de 2024 são:

Para fins de referência, as informações apresentadas a seguir incluem o nome do plano e CNPB; o nome da patrocinadora; e CNPJ da Patrocinadora.

Plano de Benefícios - Abono Complementação CNPB Nº 2020.0014-38 - Modalidade Benefício Definido

1. Vale S.A.	CNPJ: 33.592.510/0001-54
--------------	--------------------------

Plano de Benefício Definido - CNPB Nº 1973.0001-56 - Modalidade Benefício Definido

1. Celulose Nipo-Brasileira S.A. - CENIBRA	CNPJ: 42.278.796/0001-99
2. Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização - HISPANOBRÁS	CNPJ: 27.240.092/0001-33
3. Companhia Italo-Brasileira de Pelotização - ITABRASCO	CNPJ: 27.063.874/0001-44
4. Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização - NIBRASCO	CNPJ: 27.251.842/0001-72
5. Florestas Rio Doce S.A.	CNPJ: 17.308.602/0001-03
6. Fundação Vale	CNPJ: 33.896.291/0001-05
7. Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA	CNPJ: 42.271.429/0001-63
8. LOG-IN Logística Intermodal S.A.	CNPJ: 42.278.291/0001-24
9. Vale S.A.	CNPJ: 33.592.510/0001-54

**Plano de Benefícios - Cenibra - CNPB Nº 1995.0023-56
- Modalidade Contribuição Variável**

- | | |
|--|--------------------------|
| 1. Celulose Nipo-Brasileira S.A. - CENIBRA | CNPJ: 42.278.796/0001-99 |
|--|--------------------------|

**Plano de Benefícios - Mosaic Previdência - CNPB Nº 2020.0002-29
- Modalidade Contribuição Variável**

- | | |
|---|--------------------------|
| 1. Mosaic Fertilizantes P&K Ltda. | CNPJ: 33.931.486/0014-55 |
| 2. Fospar S.A. | CNPJ: 76.204.130/0001-08 |
| 3. Mosaic Fertilizantes do Brasil Ltda. | CNPJ: 61.156.501/0001-56 |
| 4. Mosaic Potássio Mineração Ltda. | CNPJ: 31.009.644/0001-74 |

**Plano de Benefícios - Prev-Mosaic 1 - CNPB Nº 2011.0021-92
- Modalidade Contribuição Variável**

- | | |
|---|--------------------------|
| 1. Mosaic Fertilizantes P&K Ltda. | CNPJ: 33.931.486/0014-55 |
| 2. Fospar S.A. | CNPJ: 76.204.130/0001-08 |
| 3. Mosaic Fertilizantes do Brasil Ltda. | CNPJ: 61.156.501/0001-56 |
| 4. Mosaic Potássio Mineração Ltda. | CNPJ: 31.009.644/0001-74 |
| 5. Instituto Mosaic | CNPJ: 10.520.129/0001-84 |

**Plano de Benefícios - Prev-Mosaic 2 - CNPB Nº 2011.0022-65
- Modalidade Contribuição Definida**

- | | |
|---|--------------------------|
| 1. Mosaic Fertilizantes P&K Ltda. | CNPJ: 33.931.486/0014-55 |
| 2. Fospar S.A. | CNPJ: 76.204.130/0001-08 |
| 3. Mosaic Fertilizantes do Brasil Ltda. | CNPJ: 61.156.501/0001-56 |
| 4. Mosaic Potássio Mineração Ltda. | CNPJ: 31.009.644/0001-74 |
| 5. Instituto Mosaic | CNPJ: 10.520.129/0001-84 |

**Plano Instituído Setorial Prevaler - CNPB Nº 2019.0023-29
- Modalidade Contribuição Definida**

- | | |
|---|--------------------------|
| 1. Instituidora: Abrapp - Associação Brasileira das EFPC | CNPJ: 50.258.623/0001-37 |
| 2. Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA | CNPJ: 42.271.429/0001-63 |

**Plano de Benefícios - Vale Fertilizantes - CNPB Nº 2012.0002-74
- Modalidade Contribuição Variável**

- | | |
|-----------------------------------|--------------------------|
| 1. Mosaic Fertilizantes P&K Ltda. | CNPJ: 33.931.486/0014-55 |
|-----------------------------------|--------------------------|

**Plano de Benefícios - Vale Mais - CNPB Nº 1999.0052-11
- Modalidade Contribuição Variável**

1.	Aliança Geração de Energia S.A.	CNPJ: 12.009.135/0001-05
2.	Associação Instituto Tecnológico Vale - ITV	CNPJ: 12.308.301/0001-66
3.	Celulose Nipo-Brasileira S.A. - CENIBRA	CNPJ: 42.278.796/0001-99
4.	Circlua S.A.	CNPJ: 04.899.355/0001-15
5.	Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização - HISPANOBRAS	CNPJ: 27.240.092/0001-33
6.	Companhia Italo-Brasileira de Pelotização - ITABRASCO	CNPJ: 27.063.874/0001-44
7.	Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização - NIBRASCO	CNPJ: 27.251.842/0001-72
8.	Ferrovia Norte e Sul S.A.	CNPJ: 09.257.877/0001-37
9.	Fundação Vale	CNPJ: 33.896.291/0001-05
10.	Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA	CNPJ: 42.271.429/0001-63
11.	Hydro Rein Brasil Soluções Renováveis LTDA	CNPJ: 41.522.191/0001-39
12.	Instituto Vale	CNPJ: 35.788.068/0001-61
13.	LOG-IN Logística Intermodal S.A.	CNPJ: 42.278.291/0001-24
14.	LOG-In Marítima Cabotagem Ltda.	CNPJ: 28.971.936/0001-89
15.	LOG-IN Navegação Ltda.	CNPJ: 28.001.839/0001-63
16.	Minerações Brasileiras Reunidas S.A.	CNPJ: 33.417.445/0001-20
17.	Mineração Onça Puma S.A.	CNPJ: 48.256.824/0001-53
18.	Mineração Paragominas S.A.	CNPJ: 12.094.570/0001-77
19.	Norsk Hydro Brasil Ltda.	CNPJ: 29.739.851/0001-32
20.	Norsk Hydro Energia Ltda.	CNPJ: 22.109.465/0001-18
21.	Salobo Metais S.A.	CNPJ: 33.931.478/0001-94
22.	Tecnored Desenvolvimento Tecnológico S.A.	CNPJ: 31.605.512/0001-05
23.	Terminal VLI Porto Franco S.A.	CNPJ: 41.164.426/0001-68
24.	Ultrafértil S.A.	CNPJ: 02.476.026/0001-36
25.	Vale S.A.	CNPJ: 33.592.510/0001-54
26.	Vale Soluções em Energia S.A. - VSE	CNPJ: 09.327.793/0001-22
27.	VLI Multimodal S.A.	CNPJ: 42.276.907/0001-28
28.	VLI S.A.	CNPJ: 12.563.794/0001-80

**Plano de Benefícios - Valiaprev - CNPB Nº 2000.0082-83
- Modalidade Contribuição Variável**

1.	Albrás Alumínio Brasileiro S.A.	CNPJ: 05.053.020/0001-44
2.	Alunorte Alumina do Norte do Brasil S.A.	CNPJ: 05.848.387/0001-54
3.	Associação dos Aposentados, Pensionistas e Empregados das Empresas Patrocinadoras da Valia - Aposvale	CNPJ: 29.186.004/0001-98
4.	Bozel Brasil S.A.	CNPJ: 08.090.788/0002-67
5.	Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização - KOBRASCO	CNPJ: 33.931.494/0001-87
6.	Companhia Portuária de Baía de Sepetiba	CNPJ: 72.372.998/0001-66
7.	Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	CNPJ: 00.924.429/0001-75
8.	Floresta Bioflor S.A.	CNPJ: 13.958.783/0001-62
9.	Fundação Renova	CNPJ: 25.135.507/0001-83
10.	Instituto Ambiental Vale	CNPJ: 04.151.690/0001-30
11.	LHG Mining Corumba S.A.	CNPJ: 03.327.988/0001-96
12.	Nova Era Silicon S.A.	CNPJ: 19.795.665/0001-67
13.	PASA Plano de Assistência à Saúde do Aposentado da Vale	CNPJ: 39.419.809/0001-98
14.	Samarco Mineração S.A.	CNPJ: 16.628.281/0001-61
15.	Terminal de Vila Velha S.A. - TVV	CNPJ: 02.639.850/0001-60
16.	Vale Manganês S.A.	CNPJ: 15.144.306/0001-99
17.	Vale S.A.	CNPJ: 33.592.510/0001-54

Adesões e retiradas das Patrocinadoras em andamento

Processo	Patrocinador	Status	Plano
Autorizativo			
Adesão	Hydro Enrein S.A.	Em assinatura	Vale Mais

Incorporações

Patrocinador	CNPJ	Plano	Detalhamento
Minas da Serra Geral S.A.	33.137.654/0001-10	Vale Mais	CNPJ baixado por Incorporação pela Vale S.A.
MSE – Serviços de Operação, Manutenção e Montagem Ltda.	02.060.042/0001-43	Valiaprev	CNPJ baixado por Incorporação pela Vale S.A.
Valesul Alumínio S.A.	42.590.364/0001-19	Valiaprev	CNPJ baixado por Incorporação pela Vale S.A.
Cia Paulista de Ferro Ligas	57.487.142/0001-42	Valiaprev	CNPJ baixado por Incorporação pela Vale S.A.
Centro Tecnológico Soluções Sustentáveis - CTSS	15.363.867/0001-89	Vale Mais	CNPJ baixado por Incorporação pela Vale S.A.
New Steel	09.442.144/0001-72	Vale Mais	CNPJ baixado por Incorporação pela Vale S.A.
Florestas Rio Doce	17.308.602/0001-03	Vale Mais	CNPJ baixado por Incorporação pela Vale S.A.

A Valia possuía, em 31 de dezembro, a seguinte quantidade de participantes:

	Assistidos							
	Ativos		Aposentados		Pensionistas		Total	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Planos								
Abono Complementação	-	-	700	744	915	923	1.615	1.667
Benefício Definido	6	1	7.822	8.162	6.399	6.470	14.227	14.633
Cenibra	-	-	27	27	11	11	38	38
Mosaic Mais Previdência	3.836	4.107	188	175	51	45	4.075	4.327
Prev Mosaic 1	448	453	44	39	1	2	493	494
Prev Mosaic 2	2.101	1.964		5	-	-	2.107	1.969
Prevaler	11.058	8.730	-	-	-	-	11.058	8.730
Vale Fertilizantes	362	376	77	78	-	-	439	454
Vale Mais	81.154	78.205	7.204	7.032	1.310	1.221	89.668	86.458
Valiaprev	19.145	18.701	729	709	201	191	20.075	19.601
	<u>118.110</u>	<u>112.537</u>	<u>16.797</u>	<u>16.971</u>	<u>8.888</u>	<u>8.863</u>	<u>143.795</u>	<u>138.371</u>

Nota: A variação no número de participantes ativos, em especial do plano Benefício Definido, deve-se a reformulação do relatório a partir de março de 2024, onde passaram a ser considerados no grupo de ativos, os participantes desligados do patrocinador ainda sem opção por benefício. Neste sentido, em 2023, o plano Benefício definido possuía 8 participantes ativos.

Com as seguintes características populacionais em 31 de dezembro:

Planos	Idade Média (em anos)			
	2024		2023	
	Ativos	Assistidos	Ativos	Assistidos
Abono Complementação	-	80	-	79
Benefício Definido	66	76	52	75
Cenibra	-	73	-	72
Mosaic Mais Previdência	45	57	43	56
Prev Mosaic 1	51	67	49	68
Prev Mosaic 2	38	58	36	58
Prevaler	31	-	30	-
Vale Fertilizantes	52	65	51	64
Vale Mais	40	62	39	61
Valiaprev	43	60	41	59

2 Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da administração da VALIA. Foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), aplicáveis às Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), em conformidade com as diretrizes contábeis estabelecidas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc).

A escrituração contábil é elaborada de acordo com a Resolução CNPC nº 43, de 6 de agosto de 2021, que consolida os procedimentos contábeis das entidades fechadas de previdência complementar. Foram observadas ainda no momento da escrituração a Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023, e alterações posteriores.

As demonstrações contábeis da Valia e respectivas notas explicativas são mensuradas em moeda corrente do país ("Real") e são apresentadas em milhares de reais, como prevê a legislação vigente.

O CFC aprovou a nova redação da Norma Brasileira de Contabilidade (NBC) ITG 2001 – Entidade Fechada de Previdência Complementar, por meio da Resolução CFC 2022/ITG2001, de 15 de dezembro de 2022, que regulamenta a norma contábil específica para as EFPCs.

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com a NBC TG - Estrutura Conceitual, da Resolução CFC 2019/NBCTGEC, de 21 de novembro de 2019, correlacionada com o CPC 00(R2) – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro, aprovado em 1º de novembro de 2019 pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que dispõe sobre a estrutura conceitual para relatório financeiro.

Além destas normas, são aplicados os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), referentes a este segmento econômico.

As EFPCs devem apresentar os seguintes demonstrativos contábeis:

- Balanço Patrimonial (BP) – tem o objetivo de evidenciar, de forma consolidada as posições patrimoniais e financeiras da EFPC em cada exercício;
- Demonstração da Mutações do Patrimônio Social (DMPS) – visa evidenciar, de forma consolidada, a movimentação ocasionada por adições e destinações de natureza previdencial e administrativa no patrimônio social em cada exercício;
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA) – tem como finalidade demonstrar as receitas e despesas, de forma consolidada, da atividade administrativa da EFPC, correspondendo à movimentação do Fundo Administrativo em cada exercício;
- Demonstração do Ativo Líquido (DAL) – objetiva evidenciar a posição patrimonial, de forma segregada por plano de benefícios, a posição patrimonial e financeira em cada exercício;
- Demonstração da Mutações do Ativo Líquido (DMAL) – visa evidenciar, de forma segregada por plano de benefícios, a movimentação ocasionada por adições e destinações de natureza previdencial, correspondendo à oscilação no patrimônio social em cada exercício; e
- Demonstração das Provisões Técnicas (DPT) – representa a totalidade dos compromissos frente aos participantes de cada plano de benefícios em cada exercício.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo em 13 de março de 2025, após serem submetidas à avaliação do Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria, formalizadas por meio de atas que registram o Parecer do Conselho Fiscal, Manifestação do Comitê de Auditoria e a Manifestação do Conselho Deliberativo.

3 Políticas Contábeis Materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações estão sumariadas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados:

a. Registros contábeis

Os registros contábeis são realizados separadamente, por plano de benefícios, gerando balancetes contábeis individualizados, bem como o plano de gestão administrativa, em consonância com normas contábeis estabelecidas pela Previc e Conselho Federal de Contabilidade.

b. Investimentos

A gestão de investimentos é realizada por meio de segregação real dos ativos por plano de benefícios e do Plano de Gestão Administrativa.

Os rendimentos gerados pelos investimentos são contabilizados diretamente no resultado do período, independentemente da categoria em que estão classificados.

Quando se julga necessário é constituída provisão para cobrir possíveis perdas nesses investimentos, sendo esses ativos demonstrados líquidos das respectivas provisões para perdas.

O custodiante dos investimentos mobiliários da Valia é o Banco Bradesco S.A.

b.1 Títulos públicos, créditos privados e depósitos

As operações com créditos privados e depósitos assim como os fundos de Investimentos, inclusive os constantes nas carteiras dos fundos de investimento exclusivos da Fundação são classificados nas seguintes categorias:

- (i) Títulos para negociação: São títulos adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer até a data de vencimento e estão ajustados pelo valor de mercado.
- (ii) Títulos mantidos até o vencimento: São títulos para os quais haja a intenção e a capacidade financeira para sua manutenção até o vencimento e estão avaliados pelo respectivo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

Os ativos financeiros classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento” são contabilizados pelos respectivos custos de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais devem impactar o resultado do período.

Conforme a legislação vigente, poderá ocorrer a reavaliação quanto a classificação dos títulos e valores mobiliários desde que atendidos os requisitos (nota explicativa 5.3).

b.2 Fundos de investimentos

O registro contábil das operações com cotas de fundos de investimentos foi contabilizado pelo valor efetivamente desembolsado e incluem, se for o caso, taxas e emolumentos. E estão demonstrados pelo valor nominal da cota, ajustados com os ganhos ou perdas correspondentes ao período. Os montantes são representados pelo valor de suas cotas na data de encerramento do balanço. A divulgação e apuração do valor da cota são de responsabilidade de cada administrador dos fundos de investimentos.

b.3 Investimentos imobiliários

Os investimentos imobiliários são registrados pelo custo de aquisição, incluindo honorários, taxas, emolumentos, tributos e demais encargos incidentes sobre a operação e ajustados por meio de reavaliações a valor de mercado e acrescida dos aluguéis a receber. A reavaliação é realizada de forma a contemplar o valor justo de mercado de cada edificação (nota explicativa 5.6).

Os imóveis são reavaliados anualmente, em conformidade ao art. 197 da Resolução PREVIC nº 23/2023, onde determina que deverão ser mensurados os imóveis após o reconhecimento inicial pelo seu valor justo, e contabilizados pelo resultado da mensuração, com base em laudo técnico de avaliação, emitido anualmente, de forma que a contabilidade reflita o real valor patrimonial. O resultado da reavaliação, positivo ou negativo, é contabilizado uma única vez em conta do respectivo ativo, em contrapartida da conta de “Rendas/Variações Positivas” ou “Deduções/Variações Negativas”, no prazo máximo de 180 (cento e oitenta) dias contados a partir da data de emissão do respectivo laudo, no mesmo exercício social a que se referir.

b.4 Empréstimos e financiamentos

Os Empréstimos e financiamentos concedidos aos participantes estão apresentados pelo valor do principal acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos das amortizações mensais e eventuais provisões para perdas (nota explicativa 5.7).

b.5 Ativos financeiros sem cotação no mercado

A Valia em seus investimentos em Carteira Própria e nos Fundos de Renda Fixa não possuem ativos sem cotação no mercado. Nos Fundos de Renda Variável, permanecemos posicionados com o ativo PASS5 (Compass Energia S.A.), ativo registrado em bolsa e sem negociação de mercado, e diante da nova representatividade do ativo em carteira, foi necessária a atualização do valor justo das ações por meio do laudo de avaliação, elaborado por avaliador terceiro independente. Nesses fundos também temos opções que seguem o modelo de precificação Black&Scholes, já aplicado por muitas instituições no mercado.

c. Imobilizado e intangível

Os ativos imobilizados e intangíveis estão demonstrados ao custo de aquisição e são depreciados/amortizados de acordo com a vida útil econômica estimada na sua aquisição e revisitada regularmente, considerando as suas características em operação (nota explicativa 6).

d. Exigível operacional

Representa as obrigações decorrentes de direitos a benefícios dos participantes, salários dos empregados da entidade, prestação de serviços por terceiros, obrigações fiscais, de investimentos e de operações com participantes.

e. Exigível contingencial

Registra as ações judiciais contra a entidade classificada entre gestão previdencial, administrativa e de investimento, de acordo com sua natureza, que serão objeto de decisão futura e poderão ter ou não impacto na situação econômico-financeira da entidade.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências ativas e passivas são efetuadas com base no Pronunciamento Técnico CPC nº 25, de 16 de setembro de 2009 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e em conformidade com a avaliação dos assessores jurídicos contratados pela VALIA, sendo consideradas suficientes para cobrir prováveis perdas decorrentes desses processos.

Os valores dos depósitos judiciais referentes às contingências passivas são atualizados pela variação da TR + 0,5% a.m. e são vinculados aos planos de benefícios na gestão previdencial e ao plano de gestão administrativa.

f. Patrimônio social

Patrimônio de cobertura do plano

O Patrimônio de cobertura do plano é constituído pelas Provisões Matemáticas e pelo Equilíbrio Técnico.

As provisões matemáticas dos planos de benefícios são apuradas com base em cálculos atuariais, realizados por atuários responsáveis pelos planos, mediante elaboração de pareceres atuariais.

Os registros contábeis das provisões matemáticas são elaborados sob os preceitos legais da Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, Resolução PREVIC nº 23/2023, que estabelecem parâmetros e critérios técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de EFPC.

Essas provisões, avaliadas no regime financeiro de capitalização, estão desdobradas em benefícios concedidos e a conceder (nota explicativa 12).

No Equilíbrio Técnico, estão registrados os resultados acumulados obtidos pelos planos de benefícios previdenciais.

Fundos

Os fundos constituídos pela Valia possuem destinações específicas, segregados em previdencial, administrativo e de garantia das operações com participantes (nota explicativa 13).

O fundo previdencial é constituído pelos atuários em nota técnica atuarial ou permitido em legislação vigente, tendo sua origem e destino definidos no Regulamento do Plano de Benefício de caráter previdenciário.

O fundo administrativo é constituído com o resultado positivo entre receitas e despesas da gestão administrativa e é utilizado como fonte de custeio de acordo com as disposições do Regulamento do Plano de Gestão Administrativa (PGA).

O Fundo para Garantia das operações com participantes registra os recursos para garantir a quitação de empréstimos de participantes na ocorrência de morte ou inadimplências.

g. Uso de estimativas

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis.

As provisões para perdas em investimentos (nota explicativa 5.7), as contingências (nota explicativa 11), as provisões matemáticas (nota explicativa 12) e os fundos (nota explicativa 13), são alguns dos itens que estão sujeitos a essas estimativas e premissas. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração destas estimativas estão incluídas nas referidas notas.

A liquidação dos valores envolvidos nestas provisões poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A administração revisa essas estimativas e suas premissas periodicamente.

h. Apuração do resultado

O resultado de cada plano de benefícios e do plano de gestão administrativa é apurado mensalmente de acordo com o princípio da competência, salvo as exceções previstas em lei, tais como as contribuições dos autopatrocinados e contribuições esporádicas.

i. Ajuste de precificação

Nas informações complementares da Demonstração do Ativo Líquido por plano de benefícios, é apresentado o Equilíbrio Técnico Ajustado. Este ajuste é resultante da diferença positiva ou negativa entre os títulos públicos federais atrelados a índices de preços, classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculados considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial de cada plano e o valor contábil destes mesmos títulos. O detalhamento do ajuste de precificação dos títulos é observado na nota explicativa 5.5.

4 Realizável Gestão Previdencial e Gestão Administrativa

A composição do Realizável da Gestão Previdencial pode ser assim demonstrada:

	2024	2023	Var (%)
Recursos a receber	46.113	50.036	(7,84)
Adiantamentos	100	51	96,08
Depósitos Judiciais/Recurais	264.097	272.576	(3,11)
Outros Realizáveis	17	13.993	(99,88)
	<u>310.327</u>	<u>336.656</u>	<u>(7,82)</u>

No quadro abaixo, segue a composição do Realizável da Gestão Administrativa:

	2024	2023	Var (%)
Contas a receber	1.094	1.410	(22,41)
Despesas antecipadas	16	21	(23,81)
Depósitos judiciais/recursais	70.637	63.263	11,66
Tributos a compensar	1	5	(80,00)
Custeio Administrativo dos Investimentos	60	-	100,00
	<u>71.808</u>	<u>64.699</u>	<u>10,99</u>

Os Recursos a Receber da gestão previdencial, bem como os valores na rubrica Contas a Receber da gestão administrativa, referem-se preponderantemente ao repasse das contribuições normais e custeio administrativo respectivamente do mês de dezembro de 2024, que são recebidas no mês subsequente.

Os adiantamentos da gestão previdencial referem-se a recursos adiantados aos aposentados ao longo do exercício e regularizados nas folhas de pagamento subsequentes.

Na gestão previdencial os valores referentes aos Depósitos Judiciais/Recurais referem-se às contingências passivas segregados entre os objetos Artigo 58, Ganho Real e Outros e na gestão administrativa referem-se às contingências passivas de origem tributária, tais como Pis e Cofins sobre a Receita Administrativa. Os valores dos depósitos são atualizados pela variação da TR + 0,5% a.m. e são vinculados aos planos de benefícios na gestão previdencial e ao plano de gestão administrativa.

Em 2023 foram identificados divergência de planos de determinados depósitos judiciais. Tal regularização foi realizada em dezembro de 2023 e o montante financeiro relativo a esta reclassificação, para os planos que serão ressarcidos por este desembolso indevido, ficou registrado na rubrica Outros Realizáveis da Gestão Previdencial, sendo o motivador do aumento no ano de 2023, como um valor a receber, devidamente recebido no mês subsequente.

Não existem contratos de dívidas de patrocinadores.

5 Carteira de investimentos

A Valia mantém seus investimentos segregados por plano e sua carteira consolidada em 31 de dezembro está assim representada:

	2024	2023	Var (%)
Renda fixa			
Títulos Públicos Federais	16.478.553	16.058.917	2,61
Ativo Financeiro de Crédito Privado	318.254	315.349	0,92
Debêntures Vale	145.132	146.110	(0,67)
Debêntures Rota das Bandeiras	102.460	96.480	6,20
Debêntures Localiza	70.662	72.759	(2,88)
Fundos de investimento em renda fixa	8.612.206	8.242.961	4,48
	<u>25.409.013</u>	<u>24.617.227</u>	<u>3,22</u>
Renda variável			
Ações	381	996	(61,75)
Estapar ON	152	996	(84,74)
Valores a Receber	229	-	100,00
Fundos de investimento em renda variável	1.439.024	1.563.493	(7,96)
Fic Valor (16.569.908/0001-50)	686.917	1.338.505	(48,68)
Fia Index (09.296.055/0001-65)	752.107	217.503	245,79
BB ETF Ibovespa Fundo de Índice (34.606.480/0001-50)	-	2.148	(100,00)
ISHARES Ibovespa Fundo de Índice (10.406.511/0001-61)	-	1.591	(100,00)
ETF Bradesco Ibovespa Fundo Índice (32.203.211/0001-18)	-	2.148	(100,00)
IT NOW Ibovespa Fundo de Índice (21.407.758/0001-19)	-	1.598	(100,00)
	<u>1.439.405</u>	<u>1.564.489</u>	<u>(8,00)</u>
Investimentos estruturados			
Fundos de investimentos estruturados	1.630.934	1.566.555	4,11
Macro Fic Fim (32.760.026/0001-24)	1.366.271	1.219.528	12,03
Exitus BD FICM (41.881.531/0001-18)	240.717	317.339	(24,15)
Exitus VM BP FICM (42.102.159/0001-67)	23.946	29.688	(19,34)
	<u>1.630.934</u>	<u>1.566.555</u>	<u>4,11</u>
Investimentos no Exterior			
Fundo de investimento no Exterior	407.430	330.557	23,26
Global FIC FIM IE (35.600.762/0001-03)	407.430	330.557	23,26
	<u>407.430</u>	<u>330.557</u>	<u>23,26</u>
Investimentos imobiliários			
Aluguéis e Renda	1.105.642	1.140.317	(3,04)
Uso Próprio	15.405	15.169	1,56
Locados a Terceiros	1.090.237	1.125.148	(3,10)
	<u>1.105.642</u>	<u>1.140.317</u>	<u>(3,04)</u>
Operações com Participantes			
Empréstimos a participantes	946.041	839.876	12,64
Empréstimos	957.659	847.067	13,06
(-) Provisão para Perdas (Nota 5.7)	(11.618)	(7.191)	61,56
	<u>946.041</u>	<u>839.876</u>	<u>12,64</u>
Recursos a Receber – Precatórios			
OFND	-	193.240	(100,00)
Total	<u>30.938.465</u>	<u>30.252.261</u>	<u>2,27</u>

No segmento de Renda Fixa, a Valia mantém grande parte de seus investimentos alocados em títulos públicos de longo prazo contabilizados a vencimento e atrelados à inflação. Os recursos de renda fixa movimentados ao longo do ano são aplicados e resgatados de fundos, que acomodam o recebimento de juros de títulos na curva, recebimento de contribuições e recursos de movimentação vindos de outros segmentos.

No segmento de Renda Variável, a redução do saldo adveio da rentabilidade negativa do segmento, diante do cenário macroeconômico brasileiro mais adverso.

No segmento Estruturado, os fundos Exitus BD e Exitus VM BP apresentaram redução de saldo por desvalorização e amortização de cotas. Ademais, houve elevação do saldo de fundos multimercado, ocasionada pela rentabilidade positiva dessa modalidade.

No segmento Exterior, houve valorização expressiva da estratégia, na esteira da valorização de empresas de tecnologia.

No segmento de Investimentos Imobiliários, houve redução do valor patrimonial dos ativos. A adoção do teletrabalho no segmento corporativo segue impactando a demanda das empresas por escritórios, elevando a vacância da carteira, em especial no Rio de Janeiro. Ainda é observado um desequilíbrio entre a baixa demanda e alta disponibilidade, o que impacta negativamente os valores de locação e vendas.

No segmento de Operações com Participantes, houve aumento da carteira a partir da oferta de novas modalidades que possibilitaram o acesso aos empréstimos por mais participantes, mantendo o histórico positivo de retornos do segmento. A provisão de PCLD se manteve com proporção equivalente ao volume da carteira e a inadimplência fechou o ano de 2024 em 0,54% (sendo o benchmark do banco central 2,95%). Em 2024, obtivemos recuperação financeira de dívidas recorde de R\$ 3,2 milhões em comparação a R\$ 2,1 milhões em 2023.

Em março de 2022, a Valia recebeu precatório em decorrência do acordo homologado entre a União e as EFPC e Abrapp (substituta processual dos autores), quanto aos expurgos inflacionários das OFNDs. Para fins de registro dos ativos a valor justo, avaliamos o modelo mais justo de precificação de marcação deste título pelo valor que efetivamente será recebido pela Valia quando do seu pagamento. Desta forma, visando manter o preço alinhado com o montante a ser percebido pelos Planos no momento do pagamento do precatório pela União, em sua metodologia foram considerados, o valor de face de emissão do título e sua correção por meio de seu indexador. Os recursos foram recebidos pela Valia em 2024.

5.1 Demonstrativo de Investimento por plano

Os investimentos por plano em 31 de dezembro de 2024 estão assim alocados por segmento, conforme estrutura da Resolução CMN nº 4.994 de 24 de março de 2022:

Descrição	Abono Compl.	Benefício Definido	Cenibra	Mosaic Mais Previdência	Prev Mosaic 1	Prev Mosaic 2	Prevaler	Vale Fertilizantes	Vale Mais	Valiaprev	PGA	Consolidado
Renda Fixa	1.801.492	9.473.563	34.117	315.252	240.017	104.754	117.604	55.098	11.814.414	1.034.611	418.091	25.409.013
Títulos Públicos	1.530.214	8.507.618	21.543	121.502	-	1.492	-	-	5.989.697	306.487	-	16.478.553
Ativo Financ. Créd. Privado	26.058	243.143	492	380	-	-	-	-	47.972	209	-	318.254
Fundos de Investimentos	245.220	722.802	12.082	193.370	240.017	103.262	117.604	55.098	5.776.745	727.915	418.091	8.612.206
Renda Variável	-	-	-	32.295	10.920	10.071	20.706	5.339	1.189.080	170.994	-	1.439.405
Ações	-	-	-	-	-	-	-	-	381	-	-	381
Fundos de Investimentos	-	-	-	32.295	10.920	10.071	20.706	5.339	1.188.699	170.994	-	1.439.024
Invest. Estruturados	-	240.717	-	37.522	-	-	20.348	9.902	1.163.851	158.594	-	1.630.934
Fundos de Investimentos	-	240.717	-	37.522	-	-	20.348	9.902	1.163.851	158.594	-	1.630.934
Invest. no Exterior	-	-	-	9.808	-	-	6.101	1.581	340.828	49.112	-	407.430
Fundos de Investimentos	-	-	-	9.808	-	-	6.101	1.581	340.828	49.112	-	407.430
Invest. em Imóveis	-	899.774	-	-	-	-	-	-	205.868	-	-	1.105.642
Oper. c/Participantes	-	184.146	-	9.042	492	1.695	-	23	693.690	56.953	-	946.041
Total	1.801.492	10.798.200	34.117	403.919	251.429	116.520	164.759	71.943	15.407.731	1.470.264	418.091	30.938.465

Em 31 de dezembro de 2023 estavam assim alocados:

Descrição	Abono Compl.	Benefício Definido	Cenibra	Mosaic Mais Previdência	Prev Mosaic 1	Prev Mosaic 2	Prevaler	Vale Fertilizantes	Vale Mais	Valiaprev	PGA	Consolidado
Renda Fixa	1.825.302	9.856.259	34.202	293.927	217.901	80.516	86.026	53.545	10.808.870	949.468	411.211	24.617.227
Títulos Públicos	1.570.677	8.553.439	22.344	115.948	-	1.421	-	-	5.502.365	292.723	-	16.058.917
Ativo Financ. Créd. Privado	24.538	241.972	464	378	-	-	-	-	47.800	197	-	315.349
Fundos de Investimentos	230.087	1.060.848	11.394	177.601	217.901	79.095	86.026	53.545	5.258.705	656.548	411.211	8.242.961
Renda Variável	-	-	-	35.291	11.278	7.923	18.790	5.663	1.320.547	164.997	-	1.564.489
Ações	-	-	-	-	-	-	-	-	996	-	-	996
Fundos de Investimentos	-	-	-	35.291	11.278	7.923	18.790	5.663	1.319.551	164.997	-	1.563.493
Invest. Estruturados	-	317.338	-	34.682	-	-	15.539	9.398	1.048.238	141.360	-	1.566.555
Fundos de Investimentos	-	317.338	-	34.682	-	-	15.539	9.398	1.048.238	141.360	-	1.566.555
Invest. no Exterior	-	-	-	7.235	-	-	3.715	1.182	285.521	32.904	-	330.577
Fundos de Investimentos	-	-	-	7.235	-	-	3.715	1.182	285.521	32.904	-	330.577
Invest. em Imóveis	-	930.482	-	-	-	-	-	-	209.835	-	-	1.140.317
Oper. c/Participantes	-	207.364	-	9.913	-	-	-	-	576.797	45.802	-	839.876
Recursos a Receber - Pecatórios	-	181.054	-	-	-	-	-	-	12.186	-	-	193.240
Total	<u>1.825.302</u>	<u>11.492.497</u>	<u>34.202</u>	<u>381.048</u>	<u>229.179</u>	<u>88.439</u>	<u>124.070</u>	<u>69.788</u>	<u>14.261.994</u>	<u>1.334.531</u>	<u>411.211</u>	<u>30.252.261</u>

5.2 Títulos e valores mobiliários classificados para negociação e mantidos até o vencimento

Em consonância com a Resolução CNPC nº 43 de 6 de agosto de 2021, são demonstrados abaixo os títulos classificados nas categorias mantidos até o vencimento e os marcados a mercado, da carteira própria e fundos investidos pela Valia, de forma consolidada e por plano de benefícios, detalhados por tipo e prazo, posicionados em 31 dezembro de cada exercício.

Consolidado Valia

Papel	2024			2023		
	Mantidos até o vencimento		Negociação	Mantidos até o vencimento		Negociação
	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)
Títulos Federais						
NTN – Série B	13.778.706	16.342.128	45.723	15.972.653	15.963.416	3.518
NTN – Série C	291.294	276.745	173.084	268.026	264.269	177.084
LTN	-	-	4.165	-	-	-
LFT	-	-	376.013	-	-	223.335
Total Títulos Públicos	<u>14.070.000</u>	<u>16.618.873</u>	<u>598.985</u>	<u>16.270.679</u>	<u>16.227.685</u>	<u>403.937</u>
Títulos privados						
Debêntures	105.900	110.489	301.550	107.371	104.040	306.563
Compromissadas (i)	-	-	7.187.675	-	-	6.377.912
LF subordinada	-	-	591.642	-	-	1.197.266
Total Títulos Privados	<u>105.900</u>	<u>110.489</u>	<u>8.080.867</u>	<u>107.371</u>	<u>104.040</u>	<u>7.881.741</u>
	<u>14.175.900</u>	<u>16.729.362</u>	<u>8.679.852</u>	<u>16.378.050</u>	<u>16.331.725</u>	<u>8.285.678</u>
Por prazo de vencimento						
A vencer em 360 dias	-	-	7.943.795	582.567	583.891	7.266.387
A vencer entre 361 e 1080 dias	671.573	702.696	212.132	670.895	676.142	567.997
A vencer a partir de 1081 dias	<u>13.504.327</u>	<u>16.026.666</u>	<u>523.925</u>	<u>15.124.588</u>	<u>15.071.692</u>	<u>451.294</u>
	<u>14.175.900</u>	<u>16.729.362</u>	<u>8.679.852</u>	<u>16.378.050</u>	<u>16.331.725</u>	<u>8.285.678</u>
Total Contábil (A + B)			<u>25.409.214</u>			<u>24.617.403</u>
Caixa/provisões fundos			<u>(202)</u>			<u>(178)</u>
Total Renda Fixa			<u>25.409.012</u>			<u>24.617.225</u>

(i) As operações compromissadas são aplicações via instituição financeira, cujo lastro são títulos públicos alocados em fundos de investimentos no segmento de renda fixa.

Plano Abono Complementação

Papel	2024			2023		
	Mantidos até o vencimento		Negociação	Mantidos até o vencimento		Negociação
	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)
Títulos Federais						
NTN – Série B	889.114	1.105.258	41.365	1.113.408	1.194.320	-
NTN – Série C	248.440	235.962	147.629	254.181	225.316	151.041
Total Títulos Públicos	<u>1.137.554</u>	<u>1.341.220</u>	<u>188.994</u>	<u>1.367.589</u>	<u>1.419.636</u>	<u>151.041</u>
Títulos privados						
Debêntures	24.974	26.058	-	25.321	24.538	-
Compromissadas (i)	-	-	245.222	-	-	230.089
Total Títulos Privados	<u>24.974</u>	<u>26.058</u>	<u>245.222</u>	<u>25.321</u>	<u>24.538</u>	<u>230.089</u>
	<u>1.162.528</u>	<u>1.367.278</u>	<u>434.216</u>	<u>1.392.910</u>	<u>1.444.174</u>	<u>381.130</u>
Por prazo de vencimento						
A vencer em 360 dias	-	-	245.222	126.779	127.466	230.089
A vencer entre 361 e 1080 dias	131.934	142.501	-	131.801	139.629	-
A vencer a partir de 1081 dias	<u>1.030.594</u>	<u>1.224.777</u>	<u>188.994</u>	<u>1.394.330</u>	<u>1.177.079</u>	<u>151.041</u>
	<u>1.162.528</u>	<u>1.367.278</u>	<u>434.216</u>	<u>1.392.910</u>	<u>1.444.174</u>	<u>381.130</u>
Total Contábil (A + B)			<u>1.801.494</u>			<u>1.825.304</u>
Caixa/provisões fundos			(2)			(2)
Total Renda Fixa			<u>1.801.492</u>			<u>1.825.302</u>

(i) As operações compromissadas são aplicações via instituição financeira, cujo lastro são títulos públicos alocados em fundos de investimentos no segmento de renda fixa.

Plano Benefício Definido

Papel	2024			2023		
	Mantidos até o vencimento		Negociação	Mantidos até o vencimento		Negociação
	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)
Títulos Federais						
NTN – Série B	7.295.537	8.507.618	2.512	8.586.808	8.553.438	2.097
NTN – Série C	-	-	-	-	-	-
LTN	-	-	2.401	-	-	-
LFT	-	-	213.433	-	-	132.686
Total Títulos Públicos	<u>7.295.537</u>	<u>8.507.618</u>	<u>218.346</u>	<u>8.586.808</u>	<u>8.553.438</u>	<u>134.783</u>
Títulos privados						
Debêntures	57.339	59.824	183.319	58.136	56.332	185.640
Compromissadas (i)	-	-	504.501	-	-	926.114
Total Títulos Privados	<u>57.339</u>	<u>59.824</u>	<u>687.820</u>	<u>58.136</u>	<u>56.332</u>	<u>1.111.754</u>
	<u>7.352.876</u>	<u>8.567.442</u>	<u>906.166</u>	<u>8.644.944</u>	<u>8.609.770</u>	<u>1.246.537</u>
Por prazo de vencimento						
A vencer em 360 dias	-	-	651.367	419.768	420.314	1.106.930
A vencer entre 361 e 1080 dias	418.706	434.439	120.902	418.284	415.953	23.301
A vencer a partir de 1081 dias	<u>6.934.170</u>	<u>8.133.003</u>	<u>133.897</u>	<u>7.806.892</u>	<u>7.773.503</u>	<u>116.306</u>
	<u>7.352.876</u>	<u>8.567.442</u>	<u>906.166</u>	<u>8.644.944</u>	<u>8.609.770</u>	<u>1.246.537</u>
Total Contábil (A + B)			<u>9.473.608</u>			<u>9.856.307</u>
Caixa/provisões fundos			<u>(45)</u>			<u>(49)</u>
Total Renda Fixa			<u>9.473.563</u>			<u>9.856.258</u>

(i) As operações compromissadas são aplicações via instituição financeira, cujo lastro são títulos públicos alocados em fundos de investimentos no segmento de renda fixa.

Plano Cenibra

Papel	2024			2023		
	Mantidos até o vencimento		Negociação	Mantidos até o vencimento		Negociação
	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)
Títulos Federais						
NTN – Série B	11.854	14.296	-	15.348	15.234	-
NTN – Série C	4.693	4.468	2.779	4.801	4.268	2.843
Total Títulos Públicos	<u>16.547</u>	<u>18.764</u>	<u>2.779</u>	<u>20.149</u>	<u>19.502</u>	<u>2.843</u>
Títulos privados						
Debêntures	472	492	-	478	463	-
Compromissadas (i)	-	-	12.082	-	-	11.394
Total Títulos Privados	<u>472</u>	<u>492</u>	<u>12.082</u>	<u>478</u>	<u>463</u>	<u>11.394</u>
	<u>17.019</u>	<u>19.256</u>	<u>14.861</u>	<u>20.627</u>	<u>19.965</u>	<u>14.237</u>
Por prazo de vencimento						
A vencer em 360 dias	-	-	12.082	1.588	1.581	11.394
A vencer entre 361 e 1080 dias	22	22	-	22	21	-
A vencer a partir de 1081 dias	<u>16.997</u>	<u>19.234</u>	<u>2.779</u>	<u>19.017</u>	<u>18.363</u>	<u>2.843</u>
	<u>17.019</u>	<u>19.256</u>	<u>14.861</u>	<u>20.627</u>	<u>19.965</u>	<u>14.237</u>
Total Contábil (A + B)			<u>34.117</u>			<u>34.202</u>
Total Renda Fixa			<u>34.117</u>			<u>34.202</u>

(i) As operações compromissadas são aplicações via instituição financeira, cujo lastro são títulos públicos alocados em fundos de investimentos no segmento de renda fixa.

Plano Mosaic Mais Previdência

Papel	2024			2023		
	Mantidos até o vencimento		Negociação	Mantidos até o vencimento		Negociação
	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)
Títulos Federais						
NTN – Série B	102.771	125.321	-	120.564	119.632	-
NTN – Série C	380	361	225	388	345	230
LTN	-	-	-	-	-	-
Total Títulos Públicos	<u>103.151</u>	<u>125.682</u>	<u>225</u>	<u>120.952</u>	<u>119.977</u>	<u>230</u>
Títulos privados						
Debêntures	305	318	2.734	310	300	2.893
Compromissadas (i)	-	-	169.647	-	-	135.656
LF subordinada	-	-	16.650	-	-	34.874
Total Títulos Privados	<u>305</u>	<u>318</u>	<u>189.031</u>	<u>310</u>	<u>300</u>	<u>173.423</u>
	<u>103.456</u>	<u>126.000</u>	<u>189.256</u>	<u>121.261</u>	<u>120.277</u>	<u>173.653</u>
Por prazo de vencimento						
A vencer em 360 dias	-	-	186.367	289	290	155.200
A vencer entre 361 e 1080 dias	2.254	2.335	-	2.251	2.234	15.401
A vencer a partir de 1081 dias	<u>101.202</u>	<u>123.665</u>	<u>2.889</u>	<u>118.721</u>	<u>117.753</u>	<u>3.052</u>
	<u>103.456</u>	<u>126.000</u>	<u>189.256</u>	<u>121.261</u>	<u>120.277</u>	<u>173.653</u>
Total Contábil (A + B)			<u>315.256</u>			<u>293.930</u>
Caixa/provisões fundos			<u>(3)</u>			<u>(2)</u>
Total Renda Fixa			<u>315.253</u>			<u>293.928</u>

(i) As operações compromissadas são aplicações via instituição financeira, cujo lastro são títulos públicos alocados em fundos de investimentos no segmento de renda fixa.

Plano Prev Mosaic 1

	2024			2023		
	Mantidos até o vencimento		Negociação	Mantidos até o vencimento		Negociação
Papel	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)
Títulos Federais						
NTN – Série B	88.048	105.474	-	103.783	100.568	-
Total Títulos Públicos	<u>88.048</u>	<u>105.474</u>	<u>-</u>	<u>103.783</u>	<u>100.568</u>	<u>-</u>
Títulos privados						
Compromissadas (i)	-	-	130.371	-	-	108.544
LF subordinada	-	-	4.179	-	-	8.789
Total Títulos Privados	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>134.550</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>117.333</u>
	<u>88.048</u>	<u>105.474</u>	<u>134.550</u>	<u>103.783</u>	<u>100.568</u>	<u>117.333</u>
Por prazo de vencimento						
A vencer em 360 dias	-	-	134.550	-	-	113.452
A vencer entre 361 e 1080 dias	-	-	-	-	-	3.881
A vencer a partir de 1081 dias	88.048	105.474	-	103.783	100.568	-
	<u>88.048</u>	<u>105.474</u>	<u>134.550</u>	<u>103.783</u>	<u>100.568</u>	<u>117.333</u>
Total Contábil (A + B)			<u>240.024</u>			<u>217.901</u>
Caixa/provisões fundos			(7)			-
Total Renda Fixa			<u>240.017</u>			<u>217.901</u>

(i) As operações compromissadas são aplicações via instituição financeira, cujo lastro são títulos públicos alocados em fundos de investimentos no segmento de renda fixa.

Plano Prev Mosaic 2

	2024			2023		
	Mantidos até o vencimento		Negociação	Mantidos até o vencimento		Negociação
Papel	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)
Títulos Federais						
NTN – Série B	1.294	1.492	-	1.546	1.421	-
Total Títulos Públicos	<u>1.294</u>	<u>1.492</u>	<u>-</u>	<u>1.546</u>	<u>1.421</u>	<u>-</u>
Títulos privados						
Compromissadas (i)	-	-	99.788	-	-	72.877
LF subordinada	-	-	3.474	-	-	6.218
Total Títulos Privados	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>103.262</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>79.095</u>
	<u>1.294</u>	<u>1.492</u>	<u>103.262</u>	<u>1.546</u>	<u>1.421</u>	<u>79.095</u>
Por prazo de vencimento						
A vencer em 360 dias	-	-	103.262	-	-	76.349
A vencer entre 361 e 1080 dias	-	-	-	-	-	2.746
A vencer a partir de 1081 dias	<u>1.294</u>	<u>1.492</u>	<u>-</u>	<u>1.546</u>	<u>1.421</u>	<u>-</u>
	<u>1.294</u>	<u>1.492</u>	<u>103.262</u>	<u>1.546</u>	<u>1.421</u>	<u>79.095</u>
Total Contábil (A + B)			<u>104.754</u>			<u>80.516</u>
Caixa/provisões fundos			(1)			(1)
Total Renda Fixa			<u>104.753</u>			<u>80.515</u>

(i) As operações compromissadas são aplicações via instituição financeira, cujo lastro são títulos públicos alocados em fundos de investimentos no segmento de renda fixa.

Plano Prevaler

	2024			2023		
	Mantidos até o vencimento		Negociação	Mantidos até o vencimento		Negociação
Papel	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)
Títulos privados						
Debêntures	-	-	1.595	-	-	1.367
Compromissadas (i)	-	-	106.262	-	-	68.105
LF subordinada	-	-	9.749	-	-	16.554
Total Títulos Privados	-	-	117.606	-	-	86.026
	-	-	117.606	-	-	86.026
Por prazo de vencimento						
A vencer em 360 dias	-	-	116.011	-	-	77.348
A vencer entre 361 e 1080 dias	-	-	-	-	-	7.311
A vencer a partir de 1081 dias	-	-	1.595	-	-	1.367
	-	-	117.606	-	-	86.026
Total Contábil (A + B)			117.606			86.026
Caixa/provisões fundos			(2)			(1)
Total Renda Fixa			117.604			86.025

(i) As operações compromissadas são aplicações via instituição financeira, cujo lastro são títulos públicos alocados em fundos de investimentos no segmento de renda fixa.

Plano Vale Fertilizantes

	2024			2023		
	Mantidos até o vencimento		Negociação	Mantidos até o vencimento		Negociação
Papel	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)
Títulos Federais						
NTN – Série B	1.073	1.239	-	1.362	1.264	-
NTN – Série C	247	235	147	253	224	150
LTN	-	-	-	-	-	-
Total Títulos Públicos	<u>1.320</u>	<u>1.474</u>	<u>147</u>	<u>1.615</u>	<u>1.488</u>	<u>150</u>
Títulos privados						
Debêntures	25	26	879	25	24	952
Compromissadas (i)	-	-	47.205	-	-	39.430
LF subordinada	-	-	5.368	-	-	11.503
Total Títulos Privados	<u>25</u>	<u>26</u>	<u>53.452</u>	<u>25</u>	<u>24</u>	<u>51.885</u>
	<u>1.345</u>	<u>1.500</u>	<u>53.599</u>	<u>1.640</u>	<u>1.512</u>	<u>52.035</u>
Por prazo de vencimento						
A vencer em 360 dias	-	-	52.574	84	83	45.853
A vencer entre 361 e 1080 dias	1	1	-	1	1	5.080
A vencer a partir de 1081 dias	<u>1.344</u>	<u>1.499</u>	<u>1.025</u>	<u>1.555</u>	<u>1.428</u>	<u>1.102</u>
	<u>1.345</u>	<u>1.500</u>	<u>53.599</u>	<u>1.640</u>	<u>1.512</u>	<u>52.035</u>
Total Contábil (A + B)			<u>55.099</u>			<u>53.547</u>
Caixa/provisões fundos			(1)			(1)
Total Renda Fixa			<u>55.098</u>			<u>53.546</u>

(i) As operações compromissadas são aplicações via instituição financeira, cujo lastro são títulos públicos alocados em fundos de investimentos no segmento de renda fixa.

Plano Vale Mais

	2024			2023		
	Mantidos até o vencimento		Negociação	Mantidos até o vencimento		Negociação
Papel	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)
Títulos Federais						
NTN – Série B	5.128.379	6.163.103	-	5.724.545	5.673.601	-
NTN – Série C	35.527	33.804	21.110	36.348	32.287	21.598
LTN	-	-	-	-	-	-
Total Títulos Públicos	<u>5.163.906</u>	<u>6.196.907</u>	<u>21.110</u>	<u>5.760.893</u>	<u>5.705.888</u>	<u>21.598</u>
Títulos privados						
Debêntures	21.865	22.811	102.987	22.169	21.479	105.448
Compromissadas (i)	-	-	4.985.915	-	-	3.971.713
LF subordinada	-	-	484.777	-	-	982.824
Total Títulos Privados	<u>21.865</u>	<u>22.811</u>	<u>5.573.679</u>	<u>22.169</u>	<u>21.479</u>	<u>5.059.985</u>
	<u>5.185.771</u>	<u>6.219.718</u>	<u>5.594.789</u>	<u>5.783.062</u>	<u>5.727.367</u>	<u>5.081.583</u>
Por prazo de vencimento						
A vencer em 360 dias	-	-	5.479.775	33.381	33.482	4.529.650
A vencer entre 361 e 1080 dias	110.837	115.320	-	110.725	110.589	434.031
A vencer a partir de 1081 dias	<u>5.074.934</u>	<u>6.104.398</u>	<u>115.014</u>	<u>5.638.956</u>	<u>5.583.296</u>	<u>117.902</u>
	<u>5.185.771</u>	<u>6.219.718</u>	<u>5.594.789</u>	<u>5.783.062</u>	<u>5.727.367</u>	<u>5.081.583</u>
Total Contábil (A + B)			<u>11.814.507</u>			<u>10.808.950</u>
Caixa/provisões fundos			<u>(95)</u>			<u>(81)</u>
Total Renda Fixa			<u>11.814.412</u>			<u>10.808.869</u>

(i) As operações compromissadas são aplicações via instituição financeira, cujo lastro são títulos públicos alocados em fundos de investimentos no segmento de renda fixa.

Plano Valiaprev

Papel	2024			2023		
	Mantidos até o vencimento		Negociação	Mantidos até o vencimento		Negociação
	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)
Títulos Federais						
NTN – Série B	260.635	318.326	-	305.290	303.937	-
NTN – Série C	2.007	1.915	1.194	2.054	1.830	1.222
LTN	-	-	-	-	-	-
Total Títulos Públicos	<u>262.642</u>	<u>320.241</u>	<u>1.194</u>	<u>307.344</u>	<u>305.767</u>	<u>1.222</u>
Títulos privados						
Debêntures	920	960	10.037	932	903	10.264
Compromissadas (i)	-	-	634.748	-	-	494.819
LF subordinada	-	-	67.444	-	-	136.503
Total Títulos Privados	<u>920</u>	<u>960</u>	<u>712.229</u>	<u>932</u>	<u>903</u>	<u>641.586</u>
	<u>263.562</u>	<u>321.201</u>	<u>713.423</u>	<u>308.276</u>	<u>306.670</u>	<u>642.808</u>
Por prazo de vencimento						
A vencer em 360 dias	-	-	702.191	677	674	571.040
A vencer entre 361 e 1080 dias	7.818	8.078	-	7.810	7.714	60.282
A vencer a partir de 1081 dias	<u>255.744</u>	<u>313.123</u>	<u>11.232</u>	<u>299.789</u>	<u>298.282</u>	<u>11.486</u>
	<u>263.562</u>	<u>321.201</u>	<u>713.423</u>	<u>308.276</u>	<u>306.670</u>	<u>642.808</u>
Total Contábil (A + B)			<u>1.034.624</u>			<u>949.478</u>
Caixa/provisões fundos			(12)			(10)
Total Renda Fixa			<u>1.034.612</u>			<u>949.468</u>

(i) As operações compromissadas são aplicações via instituição financeira, cujo lastro são títulos públicos alocados em fundos de investimentos no segmento de renda fixa.

A Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – VALIA tem capacidade financeira e a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”.

5.3 Rolagem de títulos públicos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”

Considerando que a Resolução CNPC nº 43 de 06 de agosto de 2021 prevê que as operações de alienação de títulos públicos federais, classificados como "títulos mantidos até o vencimento", realizadas em até trinta dias da aquisição de novos títulos da mesma natureza, com prazo de vencimento superior e em montante igual ou superior aos dos títulos alienados, não descaracterizam a intenção da entidade quando da classificação dos mesmos na referida categoria e que a alienação de títulos com vencimentos mais curtos concomitantemente com a aquisição de títulos mais longos, otimizam o fluxo de caixa de ativos e passivos do plano. Em 2023 não houve tais operações. O alongamento dos títulos teve como objetivo aperfeiçoar o casamento dos fluxos de caixa das obrigações da parcela de Risco dos planos. A seguir são apresentados os valores de 2024:

a. Plano Mosaic Mais Previdência

Data de Negociação	Quantidade	Valor da Negociação	Efeito no Resultado
21/11/2024	592	2.208	232
22/11/2024	361	1.332	146
Total		<u>3.540</u>	<u>379</u>

b. Plano Vale Mais

Data de Negociação	Quantidade	Valor da Negociação	Efeito no Resultado
21/11/2024	17.986	66.378	7.769
22/11/2024	10.971	40.655	4.306
Total		<u>107.033</u>	<u>12.076</u>

c. Plano Valiaprev

Data de Negociação	Quantidade	Valor da Negociação	Efeito no Resultado
21/11/2024	1.422	5.304	557
22/11/2024	868	3.204	353
Total		<u>8.508</u>	<u>911</u>

5.4 Acompanhamento contábil e financeiro dos títulos objetos dos ajustes de precificação

Os normativos vigentes determinam a apuração do ajuste de precificação, ajuste este que se caracteriza pela diferença entre o valor dos títulos públicos federais mantidos até o vencimento com suas respectivas taxas comparado a estes mesmos títulos precificados às taxas de juros do passivo de cada um dos Planos administrados pela Valia.

Na apuração do ajuste de precificação de 2024 e 2023, foram calculadas diferenças positivas, ou seja, o valor dos títulos na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculados a taxa do passivo dos planos é superior aos valores contabilizados, os quais não são passíveis de utilização para fins de destinação de superávit, conforme previsto na referida Instrução.

Abaixo são demonstrados os títulos objetos dos ajustes de precificação, apresentados na Demonstração do Ativo Líquido dos planos de benefícios. Estes títulos estão agrupados por faixas de vencimento, respeitando a participação, por plano de benefício, nos fundos de investimento que possuem estes ativos em suas carteiras:

<i>Abono Complementação</i>	Título Federal	Quantidade	Valor Contábil	Valor com taxa atuarial 4.87%	Ajuste de precificação
Faixas de vencimento					
A vencer entre 361 e 1080 dias (2026/2027)	NTN-B	277	1.238	1.263	25
A vencer a partir de 1081 dias (2028 em diante)	NTN-B e NTN-C	67.240	404.315	457.520	53.204
		67.717	405.554	458.783	53.229
<i>Benefício Definido</i>	Título Federal	Quantidade	Valor Contábil	Valor com taxa atuarial 4.83%	Ajuste de precificação
Faixas de vencimento					
A vencer entre 361 e 1080 dias (2026/2027)	NTN-B	96.087	434.439	438.358	3.920
A vencer a partir de 1081 dias (2028 em diante)	NTN-B e NTN-C	1.348.698	6.337.340	6.597.565	260.226
		1.444.785	6.771.778	7.035.923	264.145
<i>Cenibra</i>	Título Federal	Quantidade	Valor Contábil	Valor com taxa atuarial 4.96%	Ajuste de precificação
Faixas de vencimento					
A vencer entre 361 e 1080 dias (2026/2027)	NTN-B	5	22	23	0
A vencer a partir de 1081 dias (2028 em diante)	NTN-B e NTN-C	2.344	12.903	13.838	935
		2.349	12.926	13.861	935

*Fundação Vale do Rio Doce
de Seguridade Social - Valia
Demonstrações contábeis consolidadas
e por plano de benefícios em
31 de dezembro de 2024 e 2023*

Mosaic Mais Previdência

Faixas de vencimento
A vencer entre 361 e 1080 dias (2026/2027)
A vencer a partir de 1081 dias (2028 em diante)

Título Federal	Quantidade	Valor Contábil	Valor com taxa atuarial 4.75%	Ajuste de precificação
NTN-B	435	963	969	6
NTN-B e NTN-C	29.331	58.572	64.402	5.829
	29.766	59.536	65.371	5.835

Prev Mosaic 1

Faixas de vencimento
A vencer a partir de 1081 dias (2028 em diante)

Título Federal	Quantidade	Valor Contábil	Valor com taxa atuarial 4.86%	Ajuste de precificação
NTN-B e NTN-C	20.534	95.286	105.169	9.883
	20.534	95.286	105.169	9.883

Prev Mosaic 2

Faixas de vencimento
A vencer a partir de 1081 dias (2028 em diante)

Título Federal	Quantidade	Valor Contábil	Valor com taxa atuarial 4.75%	Ajuste de precificação
NTN-B e NTN-C	310	1.361	1.616	255
	310	1.361	1.616	255

Vale Fertilizantes

Faixas de vencimento
A vencer entre 361 e 1080 dias (2026/2027)
A vencer a partir de 1081 dias (2028 em diante)

Título Federal	Quantidade	Valor Contábil	Valor com taxa atuarial 4.59%	Ajuste de precificação
NTN-B	22	1	1	0
NTN-B e NTN-C	2.359	235	272	37
	2.381	236	273	37

Vale Mais

Faixas de vencimento
A vencer entre 361 e 1080 dias (2026/2027)
A vencer a partir de 1081 dias (2028 em diante)

Título Federal	Quantidade	Valor Contábil	Valor com taxa atuarial 4.89%	Ajuste de precificação
NTN-B	25.468	115.320	115.937	616
NTN-B e NTN-C	970.836	4.623.530	4.876.128	252.597
	996.304	4.738.851	4.992.065	253.214

Valiaprev

Faixas de vencimento
A vencer entre 361 e 1080 dias (2026/2027)
A vencer a partir de 1081 dias (2028 em diante)

Título Federal	Quantidade	Valor Contábil	Valor com taxa atuarial 4.75%	Ajuste de precificação
NTN-B	700	3.167	3.197	30
NTN-B e NTN-C	53.751	193.286	206.585	13.299
	54.451	196.453	209.782	13.329

Em 31 de dezembro, os ajustes de precificação totalizam os seguintes valores:

	2024	2023
Abono Complementação	53.229	8.835
Benefício Definido	264.145	231.471
Cenibra	935	727
Mosaic Mais Previdência	5.835	2.715
Prev Mosaic 1	9.884	9.452
Prev Mosaic 2	255	273
Vale Fertilizantes	37	40
Vale Mais	253.214	319.067
Valiaprev	13.329	12.440

5.5 Rentabilidade dos Planos e Opções de Investimento

Plano	Investimentos		Rentabilidade	
	2024	2023	2024 - %	2023 - %
Abono Complementação	1.801.492	1.825.302	9,91	8,62
Benefício Definido	10.798.201	11.492.497	8,85	9,65
Cenibra	34.117	34.202	11,02	10,11
Mosaic Mais Previdência	403.919	381.048	8,76	13,04
Prev Mosaic 1	251.429	229.179	9,84	12,38
Prev Mosaic 2	116.520	88.439	8,95	13,87
Prevaler	164.759	124.070	6,84	13,42
Vale Fertilizantes	71.943	69.788	8,12	13,29
Vale Mais	15.407.730	14.261.994	8,57	12,59
Valiaprev	1.470.264	1.334.531	8,16	13,57
PGA	418.091	411.211	10,62	12,98
Consolidado	<u>30.938.463</u>	<u>30.252.261</u>	<u>8,77</u>	<u>11,23</u>

Os planos Abono Complementação, Benefício Definido e Cenibra possuem parte majoritária de suas carteiras alocada em títulos atrelados à inflação, e, como a inflação foi mais elevada em 2024, o retorno dos investimentos foi beneficiado. Apesar disso, o Plano Benefício Definido especificamente apresentou rentabilidade menor, por conta dos segmentos imobiliário e estruturado (fundos de participações). Os planos Benefício Definido e Cenibra têm programa ativo de distribuição de superávit, com desembolsos representativos anualmente, o que explica parte da diferença patrimonial.

Os planos Vale Mais, Valiaprev, Mosaic Mais Previdência, Prev Mosaic 1 e Prev Mosaic 2 e Vale Fertilizantes possuem obrigações alocadas em renda fixa atrelada à inflação e obrigações em carteiras diversificadas a mercado, com a rentabilidade consolidada sendo a ponderação destas carteiras.

O plano Prevaler possui uma alocação diversificada em ativos marcados a mercado, dessa forma, com a rentabilidade negativa dos índices de renda variável houve uma redução da rentabilidade em 2024 frente ao ano de 2023. Adicionalmente, o plano Prevaler conta com influxo de contribuições positivo.

O Plano PGA tem rentabilidade associada a alocações em renda fixa de baixo risco.

A Valia oferece Opções de Investimento aos participantes dos planos Mosaic Mais Previdência, Prev Mosaic 1, Prev Mosaic 2, Prevaler, Vale Mais e Valiaprev conforme apresentado abaixo:

Opções de investimento - Plano Mosaic Mais Previdência - CNPB 2020.0002-29

Tipo de opção	Qtde de participantes 2024	Qtde de participantes 2023	Volume de recursos 2024	Volume de recursos 2023	Rentabilidade 2024 (%)	Rentabilidade 2023 (%)
Mosaic Mais DI	15	12	7.199	3.597	10,83	13,01
Mosaic Mais Mix	369	393	47.763	42.044	10,22	13,01
Mosaic Mais Mix 20	3336	3.589	161.205	157.297	7,08	14,75
Mosaic Mais Mix 40	104	116	23.836	24.560	4,04	16,40
Mosaic Mais Mix 60	9	7	1.369	1.540	(0,19)	18,18

O plano Mosaic Mais Previdência possui elevado percentual de participantes ativos, com as contribuições influenciando positivamente o aumento de patrimônio. Ademais as carteiras com renda variável apresentaram desempenho menor devido à queda do mercado de ações.

Opções de investimento - Plano Prev Mosaic 1 - CNPB 2011.0021-92

Tipo de opção	Qtde de participantes 2024	Qtde de participantes 2023	Volume de recursos 2024	Volume de recursos 2023	Rentabilidade 2024 (%)	Rentabilidade 2023(%)
Prev Mosaic 1 - 0% RV	372	412	72.743	63.079	10,84	13,13
Prev Mosaic 1 - 10% RV	17	17	13.391	10.672	8,74	14,23
Prev Mosaic 1 - 20% RV	30	31	29.495	25.738	6,54	15,12
Prev Mosaic 1 - 35% RV	29	32	12.637	14.253	3,43	16,87

Plano Prev Mosaic 1 possui elevado percentual de participantes ativos, com as contribuições influenciando positivamente o aumento de patrimônio. Ademais as carteiras com renda variável apresentaram desempenho menor devido à queda do mercado de ações.

Opções de investimento - Plano Prev Mosaic 2 - CNPB 2011.0022-65

Tipo de opção	Qtde de participantes 2024	Qtde de participantes 2023	Volume de recursos 2024	Volume de recursos 2023	Rentabilidade 2024 (%)	Rentabilidade 2023(%)
Prev Mosaic 2 - 0% RV	1802	1.680	67.623	50.729	10,83	13,02
Prev Mosaic 2 - 10% RV	96	97	12.097	9.964	8,85	14,17
Prev Mosaic 2 - 20% RV	128	128	20.545	14.469	6,62	15,05
Prev Mosaic 2 - 35% RV	75	64	14.391	11.399	3,39	16,75

O Plano Prev Mosaic 2 possui elevado percentual de participantes ativos, com as contribuições influenciando positivamente o aumento de patrimônio. Ademais as carteiras com renda variável apresentaram desempenho menor devido à queda do mercado de ações.

Opções de investimento - Plano Prevaler - CNPB 2019.0023-29

Tipo de opção	Qtde de participantes 2024	Qtde de participantes 2023	Volume de recursos 2024	Volume de recursos 2023	Rentabilidade 2024 (%)	Rentabilidade 2023(%)
Base	2031	794	21.525	11.942	10,61	12,78
Moderado	1895	1.668	53.603	40.325	9,53	12,42
Multi	4079	3.409	48.210	35.181	6,38	13,99
Ative	2609	2.522	37.798	33.268	3,39	15,58
Intense	444	337	3.623	3.353	(1,69)	17,39

O Plano Prevaler possui apenas participantes ativos, com as contribuições influenciando positivamente o aumento de patrimônio. Ademais as carteiras com renda variável apresentaram desempenho menor devido à queda do mercado de ações.

Opções de investimento - Plano Vale Mais - CNPB 1999.0052-11

Tipo de opção	Qtde de participantes 2024	Qtde de participantes 2023	Volume de recursos 2024	Volume de recursos 2023	Rentabilidade 2024 (%)	Rentabilidade 2023 (%)
Vale Mais DI	952	645	347.115	244.566	10,79	12,99
Vale Mais Mix	4.555	4.304	1.364.529	1.152.629	10,32	12,98
Vale Mais Mix 20	44.604	48.681	4.432.873	4.143.566	7,31	14,78
Vale Mais Mix 40	3.779	4.015	883.124	893.385	4,25	16,44
Vale Mais Mix 60	406	296	43.111	45.075	(0,89)	18,19
Ciclo 2020	42	26	4.534	4.181	8,38	14,52
Ciclo 2025	167	121	19.604	11.197	6,60	15,36
Ciclo 2030	355	239	75.667	48.065	5,03	15,97
Ciclo 2035	725	557	73.017	41.890	3,59	16,42
Ciclo 2040	1.562	1.243	76.757	49.550	3,03	16,69
Ciclo 2045	3.187	2.722	102.152	68.414	1,65	17,09
Ciclo 2050	4.733	4.033	84.086	60.294	0,12	17,61
Ciclo 2055	5.632	4.763	64.034	42.656	(1,35)	17,96
Ciclo 2060	10.945	8.817	42.138	27.344	(2,45)	18,37

O Plano Vale Mais possui elevado percentual de participantes ativos, com as contribuições influenciando positivamente o aumento de patrimônio. Ademais as carteiras com renda variável apresentaram desempenho menor devido à queda do mercado de ações.

Opções de investimento - Plano Valiaprev - CNPB 2000.0082-83

Tipo de opção	Qtde de participantes 2024	Qtde de participantes 2023	Volume de recursos 2024	Volume de recursos 2023	Rentabilidade 2024 (%)	Rentabilidade 2023(%)
Valiaprev DI	126	71	30.602	13.843	10,81	13,00
Valiaprev Mix	711	707	122.033	106.572	10,36	13,01
Valiaprev Mix 20	12.451	13.165	739.482	678.249	7,34	14,75
Valiaprev Mix 40	520	563	84.321	82.419	4,26	16,44
Valiaprev Mix 60	58	40	6.552	5.743	(0,81)	18,11
Ciclo 2020	12	8	1.560	1.012	8,25	13,94
Ciclo 2025	29	23	4.025	3.336	6,68	15,34
Ciclo 2030	74	62	6.348	5.992	5,05	15,95
Ciclo 2035	158	125	8.301	5.132	3,66	16,10
Ciclo 2040	337	270	10.687	5.891	2,84	16,65
Ciclo 2045	802	649	16.818	11.961	1,70	17,06
Ciclo 2050	1.042	837	11.484	8.193	0,15	17,43
Ciclo 2055	1.067	833	7.021	4.428	(1,32)	17,96
Ciclo 2060	1.858	1.408	6.438	4.359	(2,42)	18,36

O Plano Valiaprev possui elevado percentual de participantes ativos, com as contribuições influenciando positivamente o aumento de patrimônio. Ademais as carteiras com renda variável apresentaram desempenho menor devido à queda do mercado de ações.

5.6 Reavaliação dos imóveis

A Fundação realiza anualmente a reavaliação da sua carteira imobiliária. A reavaliação de 2024, foi realizada pela empresa CAPRIGHT BRASIL LTDA., inscrita no CNPJ sob o nº 17.697.132/0001-17. O laudo é assinado por profissional registrado no CREA-SP 5069764070-SP, com a respectiva Anotação de Responsabilidade Técnica – ART do serviço, sob o número 2620242156193.

Os quadros a seguir apresentam os valores das reavaliações dos investimentos imobiliários da Valia.

Posição da carteira imobiliária em 31 de dezembro de 2024

	Data-base do Laudo	Valor do Imóvel	Vida útil Remanescente (anos)	Efeito no Resultado
Carteira Imobiliária				
América Business Park	nov-24	54.522	37	(1.227)
Centro Empresarial Cidade Nova	nov-24	194.740	29	(12.046)
Centro Empresarial Mourisco	nov-24	40.917	37	215
Cidade Jardim Corporate Center	nov-24	277.839	40	(3.888)
Ed. Sede de Empresas	nov-24	21.840	34	208
Edifício Barão de Mauá	nov-24	299.359	43	(2.237)
Edifício Candelária Corporate	nov-24	42.220	39	(8.453)
Rio Office Tower	nov-24	<u>170.096</u>	43	<u>(4.513)</u>
Aluguéis e taxas a receber (*)		<u>4.110</u>		<u>-</u>
		<u>1.105.643</u>		<u>(31.941)</u>

Posição da carteira imobiliária em 31 de dezembro de 2023:

	Data-base do Laudo	Valor do Imóvel	Vida útil Remanescente (anos)	Efeito no Resultado
Carteira Imobiliária				
América Business Park	nov-23	55.749	40	203
Centro Empresarial Cidade Nova	nov-23	206.786	40	(5.561)
Centro Empresarial Mourisco	nov-23	40.702	38	(277)
Cidade Jardim Corporate Center	nov-23	281.727	44	(4.183)
Ed. Sede de Empresas	nov-23	21.632	45	618
Edifício Barão de Mauá	nov-23	301.596	48	(1.011)
Edifício Candelária Corporate	nov-23	50.673	50	(362)
Rio Office Tower	nov-23	<u>174.609</u>	50	<u>(1.596)</u>
Aluguéis e taxas a receber (*)		<u>6.843</u>		<u>-</u>
		<u>1.140.317</u>		<u>(12.169)</u>

(*) Valores considerando Perdas Estimadas.

O resultado da reavaliação foi negativo em R\$ 31.941 em 2024 (negativo em R\$ 12.169 em 2023), conforme detalhado a seguir:

	Impacto no resultado do exercício	
	2024	2023
Imóvel		
Imóveis de Uso Próprio	146	433
Locados a Terceiros	<u>(32.087)</u>	<u>(12.602)</u>
	<u>(31.941)</u>	<u>(12.169)</u>

A metodologia de avaliação utilizada foi a do método comparativo direto.

As premissas utilizadas para a avaliação dos ativos foram as informações e medidas retiradas da documentação legal dos imóveis, na vistoria externa e interna dos imóveis, e do seu entorno, na análise de suas documentações, a fim de verificar se não possuem comprometimentos de nenhuma natureza (técnicos, documentais, licenças etc.) que impossibilitem ou interfiram no processo de comercialização e, na análise do mercado, onde os ativos estão inseridos. As principais premissas utilizadas foram: fator de fonte – oferta, fator de localização (transposição), fator de área, fator de depreciação, fator de posicionamento vertical.

O valor de mercado do ativo reflete as condições da estrutura, da conjuntura, da conduta, do tempo de exposição no mercado e do desempenho do mercado na data de referência da avaliação.

Dessa forma, baseado nas tendências do mercado na região na qual o imóvel está inserido, nas suas especificações técnicas, na sua potencialidade, nas práticas do mercado imobiliário e na situação em que se encontra, é que o avaliador define o valor do imóvel.

5.7 Provisão para perdas

Provisão de direitos creditórios de liquidação duvidosa

Em conformidade os normativos vigentes, a Valia adotou para fins de constituição de provisão para perda os seguintes percentuais sobre os valores dos créditos vencidos e vincendos:

- (i) Provisão mínima de 1% para atraso entre 31 e 60 dias;
- (ii) Provisão mínima de 5%, para atraso entre 61 e 90 dias;
- (iii) Provisão mínima de 10%, para atraso entre 91 e 120 dias;
- (iv) Provisão mínima de 25%, para atraso entre 121 e 180 dias;
- (v) Provisão mínima de 50%, para atraso entre 181 e 240 dias;
- (vi) Provisão mínima de 75%, para atraso entre 241 e 360 dias; e
- (vii) Provisão de 100% para atraso superior a 360 dias.

Com relação à inadimplência, referente aos aluguéis e outros direitos a receber da carteira imobiliária, em 31 de dezembro 2024, não existem valores provisionados nos planos Benefício Definido e Vale Mais.

No que tange à carteira de empréstimos, o valor da provisão é de R\$ 11.617 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 7.191 em 31 de dezembro de 2024) nos planos Benefício Definido, Mosaic Mais Previdência, Vale Mais, Valiaprev, Prev Mosaic 1, Prev Mosaic 2 e Vale Fertilizantes.

Importante destacar que, entre 2023 e 2024, a carteira de empréstimos cresceu R\$ 128 milhões (aproximadamente 13% de aumento) e foi disponibilizada para 3 novos planos (Prev Mosaic 1, Prev Mosaic 2 e Vale Fertilizantes). Ainda assim, a carteira manteve o valor da inadimplência em 0,54% bem abaixo do benchmark de 3,14% do Banco Central, principalmente pelos fatores: (i) recuperação de créditos inadimplentes e (ii) manutenção das garantias das condições dos empréstimos ofertados conforme público.

Provisão para perdas de investimento

Desde 2016, a Administradora do FIP Sondas, alegando cumprir o dever de ajustar a avaliação dos ativos componentes da carteira do Fundo sempre que tenha havido indicação de perdas prováveis na realização do seu valor, registrou na carteira do Fundo provisão para perdas (*impairment*) de 100% do valor do investimento realizado na Sete Brasil Participações S.A. Tal provisão continua sendo praticada.

A Valia, conforme determinação do seu Conselho Deliberativo, está tomando todas as medidas cabíveis na defesa dos interesses da Fundação em relação ao investimento feito no FIP Sondas, sem renunciar a qualquer direito que tenha em relação ao tema, inclusive buscando reparação indenizatória nas esferas pertinentes.

Em 2019, foi lavrado auto de infração por suposta aplicação de recursos garantidores das reservas técnicas, provisões e fundos dos planos de benefício em desacordo com as diretrizes do Conselho Monetário Nacional, o qual, em 2024, foi arquivado por ter sido reconhecida pela CRPC (Câmara de Recursos da Previdência Complementar) a prescrição da pretensão punitiva em favor dos atuados.

Em 2020, foi oferecida denúncia, pelo Ministério Público Federal, em face de três dirigentes, subsidiada, unicamente, no referido Auto de Infração, o qual se encontra em fase inicial.

Importante salientar que a Valia submeteu o investimento à avaliação de uma independente Comissão de Apuração de Responsabilidades, que concluiu pela inexistência de responsabilidade civil dos profissionais da Fundação envolvidos no investimento. A Fundação apoiou e continuará apoiando seus profissionais e defendendo seu processo de investimento.

6 Imobilizado e Intangível

A Valia realiza anualmente o inventário físico dos bens patrimoniais compatibilizando os controles individuais com os registros contábeis, em consonância com a Resolução CNPC nº 43 de 6 de agosto de 2021. O grupo Imobilizado e Intangível está registrado no Plano de Gestão Administrativa, conforme quadro a seguir:

	2024	2023	Var (%)
Imobilizado	5.371	5.175	3,79
Intangível	<u>42.450</u>	<u>33.453</u>	<u>26,89</u>
	<u>47.821</u>	<u>38.628</u>	<u>23,80</u>

No subgrupo Imobilizado, os registros estão subdivididos em itens como: Móveis e Utensílios, Equipamentos de Informática, Máquinas e Equipamentos e Instalações. No subgrupo Intangível, estão alocados os sistemas de informática em uso pela Fundação e os sistemas em fase de implantação. Em 2024, o destaque foram o custo com o desenvolvimento e implantação do novo Sistema de Empréstimos e o custo com o desenvolvimento do novo ERP Previdenciário.

São utilizados os seguintes percentuais de depreciação e amortização:

Grupo	Vida útil (anos)	% depreciação/ amortização (ao ano)
Móveis e Utensílios	10	10
Equipamentos de Informática	5	20
Máquinas e equipamentos	10	10
Instalações	10	10
Sistemas em uso	5	20

7 Custeio Administrativo

Para apuração do saldo do Fundo Administrativo de cada plano são utilizados os seguintes critérios:

Fluxo Administrativo Específico: Identificação dos planos na origem do fluxo de entrada, saída e valorização dos valores.

Fluxo Administrativo Comum: O critério de rateio do fluxo administrativo comum entre os planos de benefícios utiliza metodologia aprovada pelo Conselho Deliberativo, que pondera o orçamento administrativo das áreas da Valia com as principais características dos planos tais como: patrimônio de investimento gerido, por modalidade de investimento, fluxo financeiro previdencial, volume de atendimento receptivo aos participantes e número de patrocinadores.

Abaixo o detalhamento dos principais grupos de despesas administrativas:

7.1 Despesas com Pessoal e Encargos

Despesas com Pessoal e Encargos	2024	2023	Var (%)
Dirigentes	6.256	4.815	29,93
Pessoal Próprio	62.991	58.553	7,58
Estagiários/Jovens Aprendizes	421	296	42,23
Comitê de Auditoria	223	223	-
	<u>69.891</u>	<u>63.887</u>	<u>9,40</u>

Neste grupo, registram-se as despesas com pessoal e encargos da Fundação. A Valia possui um Comitê de Auditoria composto por dois membros independentes e um indicado pelo patrocinador Vale S.A., este último não remunerado. No exercício de 2023, tivemos uma redução na apropriação da despesa na rubrica Dirigentes devido às sobras nos provisionamentos dos exercícios anteriores. Em 2024, a apropriação da despesa foi registrada de forma integral.

7.2 Despesas com serviços de terceiros

	2024	2023	Var (%)
Serviços de Terceiros			
Serviços Atuariais	947	673	40,71
Serviços Jurídicos	2.316	2.519	(8,06)
Recursos Humanos	721	1.402	(48,57)
Informática	19.312	15.244	26,69
Gestão / Planejamento Estratégico	497	606	(17,99)
Auditoria Contábil	362	471	(23,14)
Serviços e Consultoria de Investimentos	463	505	(8,32)
Serviços de Conservação e Manutenção	1.252	999	25,33
Outras	6.281	6.533	(3,86)
Serviço de Guarda e Gestão Documental	494	669	(26,16)
Serviço de Comunicação/Marketing e Educação			
Previdenciária	1.431	1.370	4,45
Serviço de Processamento e Consulta de Dados	979	784	(3,07)
Serviços Gráficos e Reprografia	78	68	14,71
Outros Serviços de Terceiros	3.299	3.642	(9,42)
	<u>32.151</u>	<u>28.952</u>	<u>11,05</u>

A variação nas rubricas deve-se ao reajuste contratual e adequações no escopo do trabalho, conforme previsto no orçamento anual. A rubrica “Outros Serviços de Terceiros” contempla serviços de diferentes categorias das anteriormente discriminadas, tais como: Serviços compartilhados com a Vale, consultorias de desenvolvimento de empregados e gastos com eventos institucionais da Valia no exercício de 2024.

7.3 Custeio Administrativo - Investimento

Além do valor arrecadado de taxa carregamento sobre as contribuições, a Valia pode utilizar para cobertura das despesas administrativas a taxa de administração sobre os demais investimentos, conforme plano de custeio anual aprovado pelo Conselho Deliberativo. O total do custeio administrativo dos investimentos é detalhado abaixo:

Plano	2024	2023	Var (%)
Benefício Definido	51.504	44.422	15,94
Mosaic Mais Previdência	1.075	74	1.352,70
Prev Mosaic 1	729	103	607,76
Prev Mosaic 2	604	71	750,70
Prevaler	569	394	44,41
Vale Fertilizantes	331	249	32,93
Vale Mais	37.521	10.100	271,49
Valiaprev	894	268	233,58
Total	<u>93.227</u>	<u>55.681</u>	<u>67,43</u>

A variação apresentada no Plano Mosaic Mais Previdência é relativa ao complemento de taxa de administração paga pelo patrocinador do plano, conforme plano de custeio administrativo. Nos planos Prev Mosaic 1 e Prev Mosaic 2, a variação deve-se a taxa de administração paga pelo patrocinador, devidamente registrada nesta rubrica, a partir de 2024.

A variação apresentada no Plano Vale Mais é decorrente da mudança de custeio administrativo deste plano, que, em outubro de 2023, passou de taxa de carregamento, incidente sobre as contribuições, para taxa administrativa paga via rentabilidade dos investimentos do plano.

Nos planos Mosaic Mais Previdência, Prev Mosaic 1, Prev Mosaic 2, Vale Fertilizantes, Vale Mais e Valiaprev a partir de 2024 passou a ser cobrada taxa de administração sobre o saldo de contas dos participantes vinculados.

Todas essas taxas observam o cumprimento do Plano de Custeio aprovado pelo Conselho Deliberativo.

Os planos Benefício Definido, Mosaic Mais Previdência, Prev Mosaic 1, Prev Mosaic 2, Vale Fertilizantes, Vale Mais e Valiaprev ainda possuem o registro da taxa administrativa relativa às Operações com Participantes.

7.4 Despesas com Fomento

Em janeiro de 2019, conforme aprovação do Conselho Deliberativo, foi transferido o montante de R\$ 2.000 para o Fundo Administrativo para Fomento. Este fundo vem sendo consumido pelos gastos do plano instituído da Valia – Plano Prevaler. Em 2024 foi consumido R\$ 40. Em 2023, não houve gastos desta natureza.

8 Exigível operacional da gestão previdencial

	2024	2023	Var (%)
Benefícios a pagar	2.000	2.564	(22,00)
Retenções a recolher	14.946	15.358	(2,68)
Recursos antecipados	4.828	4.828	-
Outras exigibilidades	<u>1.179</u>	<u>20.275</u>	<u>(94,18)</u>
Valores em trânsito	99	9.302	(98,94)
Valores a identificar	1.049	10.958	(90,43)
Contribuições/Portabilidade	31	15	106,67
	<u>22.953</u>	<u>43.025</u>	<u>(46,65)</u>

A variação na rubrica benefícios a pagar refere-se preponderantemente aos valores a pagar de benefícios no mês subsequente e valores que porventura foram rejeitados quando do primeiro pagamento, por exemplo por motivo de conta encerrada e serão devidamente reapresentados, após a correção dos dados. No grupo Outras exigibilidades os grupos mais representativos são valores em trânsito e valores a identificar. Neste exercício, houve a expressiva redução da rubrica Valores em trânsito relativa à regularização de depósitos judiciais entre planos, conforme previsto no encerramento de 2023 e descrito na nota 4. Neste grupo também, são apresentados os valores a identificar, relativo aos valores recebidos, preponderantemente de repasse dos patrocinadores, sem a devida identificação de perfil de investimento, que serão regularizados no mês subsequente. Com o trabalho feito entre Valia e Patrocinadores, grande parte das pendências foram saneadas.

9 Exigível operacional da gestão administrativa

Apresenta os valores a pagar relacionados a pessoal e encargos, retenções a recolher e fornecedores, no valor de R\$ 27.204 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 35.030 em 2023).

10 Exigível operacional dos investimentos

Apresenta os valores a pagar relacionados aos fundos de investimento, investimentos em imóvel e operações com participantes no valor de R\$ 9.405 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 5.604 em 2023).

11 Contingências

As contingências são incertezas que, dependendo de eventos futuros, poderão ter impacto na situação econômico-financeira da entidade. A Valia provisiona contabilmente todas as ações cujos prognósticos de perda são considerados, pela área jurídica, como perda provável, em decorrência das decisões judiciais proferidas em cada processo e a jurisprudência relativa às teses em discussão. Os valores atribuídos aos processos são determinados conforme cálculo das áreas técnicas da Valia e/ou pelos peritos judiciais contábeis levando em consideração os objetos das contendas judiciais, e, mensalmente, são atualizados pelos índices de correção aplicáveis e acrescidos dos juros legais.

Esta rubrica contempla os processos judiciais de natureza previdenciária, administrativa e de investimentos conforme detalhamento a seguir. Em 2024, houve decréscimo de R\$ 187.207 na provisão.

	2024	2023	Var (%)
Exigível Contingencial			
Gestão previdencial (Nota 11.1)	501.537	699.792	(28,33)
Gestão administrativa (Nota 11.2)	52.048	43.645	19,25
Investimentos (Nota 11.3)	<u>7.906</u>	<u>5.262</u>	<u>50,25</u>
	<u>561.491</u>	<u>748.699</u>	<u>(25,00)</u>

Abaixo os principais componentes da variação apresentada:

Saldo em 31 de dezembro de 2023	748.699
Alteração de Prognóstico	105.226
Encerramento de processos	(100.365)
Revisão das médias dos Objetos Art. 58, Ganhos Reais e Expurgos Inflacionários no Benefício	(199.038)
Acréscimo PIS/COFINS	6.970
Saldo em 31 de dezembro de 2024	561.491

11.1 Exigível contingencial da gestão previdencial

Os processos de natureza previdencial são basicamente ações de assistidos, cujos principais objetos são as diferenças decorrentes de atualização monetária de suas reservas de poupança e equivalência dos benefícios ao salário-mínimo (artigo 58 do Ato Declaratório das Disposições Constitucionais Transitórias), bem como aplicação de ganhos reais aos benefícios. Existem ainda os processos com objeto Expurgos Inflacionários, que se referem a ações em que assistidos e ex-participantes (que já efetuaram o resgate da reserva de poupança) requerem a aplicação dos expurgos inflacionários ao benefício ou à reserva de poupança resgatada. Quanto ao contido na linha "Outros", cabe ressaltar que a Valia possui outras ações relacionadas a questionamentos previdenciais diversos, cuja classificação dada pelos advogados é de perda provável:

Gestão previdencial	2024	2023	Var (%)
Artigo 58	234.858	365.214	(35,69)
Ganho real	71.602	89.932	(20,38)
Expurgos inflacionários	113.521	170.539	(33,43)
Outros	<u>81.556</u>	<u>74.107</u>	<u>10,05</u>
	<u>501.537</u>	<u>699.792</u>	<u>(28,33)</u>

Destaca-se que a redução do saldo das provisões do Exigível Contingencial da Gestão Previdencial, no montante de R\$ 198.255, se deu pela revisão das médias dos principais objetos do Contencioso, revisão esta que se dá de três em três anos recomendação do Conselho Fiscal, quais sejam: Art. 58, Expurgos Inflacionários e Ganhos Reais.

Tais provisões referem-se aos Abono Complementação, Planos Benefício Definido, Mosaic Mais Previdência, Vale Mais e Valiaprev.

11.2 Exigível contingencial da gestão administrativa

Nesse grupo são alocados os processos de natureza administrativa que se referem a ações de natureza tributária e trabalhista, no valor de R\$ 52.048, em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 43.645 em 2023). A variação entre os exercícios decorre, preponderantemente, do processo referente ao PIS e COFINS, cujo valor provisionado corresponde ao montante total depositado em juízo mensalmente.

11.3 Exigível contingencial dos investimentos

Os processos do exigível contingencial de investimentos são decorrentes de ações relativas, preponderantemente, a imóveis da carteira da Valia, no valor de R\$ 7.906, em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 5.262 em 2023). O aumento refere-se à incidência de juros e correção monetária no período.

Tais provisões referem-se aos Plano Benefício Definido, Vale Mais e Valiaprev.

11.4 Perdas possíveis

Referem-se a processos cujas teses jurídicas não estão pacificadas e que, portanto, ainda há divergência na interpretação nos tribunais. Por esse motivo, tais valores não foram reconhecidos como perda provável nas demonstrações contábeis dos exercícios sociais de 2024 e 2023.

A Valia e seus assessores jurídicos externos e internos revisam tais status e classificações periodicamente, analisando a cada decisão de mérito proferida pelo Judiciário a pertinência de ajustes na classificação de prognóstico dos processos.

Abaixo, segue quadro com os valores classificados como perda possível, posicionados em 31 de dezembro:

Perdas possíveis	2024	2023	Var (%)
Gestão Previdencial	253.929	349.561	(27,36)
Gestão Administrativa	9.650	14.320	(32,61)
Investimentos	<u>3.571</u>	<u>8.786</u>	<u>(59,36)</u>
	<u>267.150</u>	<u>372.667</u>	<u>(28,31)</u>

A redução dos valores classificados como probabilidade de perda possível da Gestão Previdencial, bem como nas rubricas Investimentos e Gestão Administrativa, posicionados em 31 de dezembro de 2024, comparativamente ao exercício anterior, decorre de alterações de prognóstico e encerramentos de processos.

12 Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas consignadas nos balanços de 2024 e 2023 refletem a avaliação atuarial realizada pelos atuários externos independentes Towers Watson Consultoria Ltda para os planos de benefícios Benefício Definido, Vale Mais, Valiaprev, Cenibra e Abono Complementação. Para os planos Mosaic Mais Previdência, Vale Fertilizantes, Prev-Mosaic 1 e Prev-Mosaic 2 a avaliação atuarial foi realizada pela Aon Holdings Corretores de Seguros Ltda. Para o plano Prevaler a avaliação atuarial foi realizada pela Mirador Assessoria Atuarial Ltda.

Conforme parecer atuarial, as hipóteses e métodos utilizados na avaliação são apropriados e atendem à Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, ou seja, respeitam a legislação vigente, as características da massa de participantes e os regulamentos dos planos.

Benefício concedido

Em relação ao Plano Benefício Definido, essa provisão consiste na diferença entre o valor atual dos encargos assumidos pela Valia em relação aos participantes assistidos em gozo de suplementações de aposentadorias e pensões e o valor atual das contribuições que por eles venham a ser recolhidas à Valia para a sustentação dos referidos encargos, de acordo com o plano de custeio em vigor.

As provisões matemáticas de benefícios concedidos dos demais planos estão representadas por: (i) o valor atual dos compromissos com o pagamento dos benefícios de aposentadoria, incapacidade, benefício por morte, benefício proporcional e benefício proporcional diferido aos participantes já assistidos em gozo de renda mensal vitalícia e de seus beneficiários; e (ii) pelo saldo de conta remanescente para os demais participantes assistidos.

Benefício a conceder

As provisões matemáticas de benefícios a conceder do Plano Benefício Definido representam a diferença entre compromissos futuros com o pagamento de benefícios aos participantes ainda não assistidos e seus beneficiários e o valor atual das contribuições futuras a serem recolhidas por patrocinadores e por estes participantes.

No caso dos demais planos, representam o saldo de contas previdenciárias (participante e patrocinador) dos participantes que ainda não estão em gozo de benefício programado. Para os benefícios definidos programados, benefícios de risco e o benefício proporcional, as provisões matemáticas de benefícios a conceder representam a diferença entre compromissos futuros com o pagamento destes benefícios aos participantes ainda não assistidos e seus beneficiários e o valor atual das contribuições futuras a serem recolhidas por patrocinadores.

A seguir descrevemos as hipóteses utilizadas na avaliação atuarial:

	2024	2023
Plano Benefício Definido		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic segregada por sexo	AT-2000 Basic segregada por sexo
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-1949 Masculina	AT-1949 Masculina
Tábua de Entrada em Invalidez	RGPS 1999-2002 IBA Unissex Desagravada em 55%	RGPS 1999-2002 IBA Unissex Desagravada em 55%
Taxa Real Anual de Juros	4,83% a.a.	4,92% a.a.
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo	Salários/Benefícios do Plano - 98%	Salários/Benefícios do Plano - 99%
Projeção de Crescimento Real de Salário	N.A.	N.A.
Tábua de Rotatividade	N.A.	N.A.
Composição Familiar	Participantes Ativos, Aposentados e Benefícios Proporcionais Diferidos: 80% casados e diferença de idade de 8 anos (homem mais velho que a mulher) Pensionistas: Família informada	Participantes Ativos, Aposentados e Benefícios Proporcionais Diferidos: 80% casados e diferença de idade de 8 anos (homem mais velho que a mulher) Pensionistas: Família informada
Entrada em Aposentadoria	100% na elegibilidade à aposentadoria plena: considera as carências de tempo de empresa, tempo de Valia, aposentadoria por tempo de serviço aos 30/35 anos de tempo de vinculação à Previdência Social ou por idade aos 60/65 anos, sem conversão de tempo exercido em atividade sujeita à aposentadoria especial	100% na elegibilidade à aposentadoria plena: considera as carências de tempo de empresa, tempo de Valia, aposentadoria por tempo de serviço aos 30/35 anos de tempo de vinculação à Previdência Social ou por idade aos 60/65 anos, sem conversão de tempo exercido em atividade sujeita à aposentadoria especial
Plano Abono Complementação		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic segregada por sexo	AT-2000 Basic segregada por sexo
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-1949 Masculina	AT-1949 Masculina
Tábua de Entrada em Invalidez	N.A.	N.A.
Taxa Real Anual de Juros	4,87% a.a.	4,84% a.a.
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo	Benefícios do Plano - 98%	Benefícios do Plano - 99%
Projeção de Crescimento Real de Benefício	0,50% a.a.	0,50% a.a.
Tábua de Rotatividade	N.A.	N.A.
Composição Familiar	Aposentados: 75% casados e diferença de idade de 10 anos (homem mais velho que a mulher) Pensionistas: Família informada	Aposentados: 75% casados e diferença de idade de 10 anos (homem mais velho que a mulher) Pensionistas: Família informada

	2024	2023
Plano Vale Mais		
Subplano Benefício Proporcional		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2012 Basic Masculina Desagravada em 20% e AT-2012 Basic Feminina	AT-2000 Basic Desagravada em 10% segregada por sexo
Tábua de Mortalidade de Inválidos	MI-85 Masculina desagravada em 50% (apenas para pensionistas inválidos)	CSO 80 Masculina (apenas para pensionistas inválidos)
Tábua de Entrada em Invalidez	RGPS 1999-2002 IBA Unissex Desagravada em 75%	RGPS 1999-2002 IBA Unissex Desagravada em 55%
Taxa Real Anual de Juros	4,89% a.a.	4,75% a.a.
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo	Benefícios do Plano (Concedidos) - 98%	Benefícios do Plano (Concedidos) - 99%
Projeção de Crescimento Real de Salário	N.A.	N.A.
Tábua de Rotatividade	N.A.	N.A.
Composição Familiar	Participantes Ativos, Aposentados e Benefícios Proporcionais Diferidos: 85% casados e participante do sexo masculino 5 anos mais velho que o beneficiário do sexo feminino e participante do sexo feminino 3 anos mais nova que o beneficiário do sexo masculino	Participantes Ativos, Aposentados e Benefícios Proporcionais Diferidos: 85% casados e participante do sexo masculino 5 anos mais velho que o beneficiário do sexo feminino e participante do sexo feminino 3 anos mais nova que o beneficiário do sexo masculino
Entrada em Aposentadoria	Pensionistas: Família informada 100% na elegibilidade à aposentadoria plena	Pensionistas: Família informada 100% na elegibilidade à aposentadoria plena
Subplano Risco		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2012 Basic Masculina Desagravada em 20% e AT-2012 Basic Feminina	AT-2000 Basic Desagravada em 10% segregada por sexo
Tábua de Mortalidade de Inválidos	MI-85 Masculina desagravada em 50%	CSO 80 Masculina
Tábua de Entrada em Invalidez	RGPS 1999-2002 IBA Unissex Desagravada em 75%	RGPS 1999-2002 IBA Unissex Desagravada em 55%
Taxa Real Anual de Juros	4,89% a.a.	4,75% a.a.
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo	Salários/Benefícios do Plano - 98%	Salários/Benefícios do Plano - 99%
Projeção de Crescimento Real de Salário	2,0% a.a. até 55 anos	1,80% a.a. até 55 anos
Tábua de Rotatividade	Experiência Vale Mais 2019 - 2023 Modificada	Experiência Plano Vale Mais 2016 - 2020 ajustada
Composição Familiar	Participantes Ativos e Aposentados: 85% casados e participante do sexo masculino 5 anos mais velho que o beneficiário do sexo feminino e participante do sexo feminino 3 anos mais nova que o beneficiário do sexo masculino Pensionistas: Família informada	Participantes Ativos e Aposentados: 85% casados e participante do sexo masculino 5 anos mais velho que o beneficiário do sexo feminino e participante do sexo feminino 3 anos mais nova que o beneficiário do sexo masculino Pensionistas: Família informada

	2024	2023
Entrada em Aposentadoria	100% na elegibilidade à aposentadoria plena: informada pela Valia, considerando as carências do benefício proporcional, para os que migraram do Plano de Benefício Definido; 55 anos de idade e 5 anos de plano para os novos inscritos neste plano e 55 anos de idade para os participantes que migraram do Plano Cenibra	100% na elegibilidade à aposentadoria plena: informada pela Valia, considerando as carências do benefício proporcional, para os que migraram do Plano de Benefício Definido; 55 anos de idade e 5 anos de plano para os novos inscritos neste plano e 55 anos de idade para os participantes que migraram do Plano Cenibra
Subplano Renda		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2012 Basic Masculina Desagravada em 20% e AT-2012 Basic Feminina	AT-2000 Basic Desagravada em 10% segregada por sexo
Tábua de Mortalidade de Inválidos	MI-85 Masculina desagravada em 50%	CSO 80 Masculina
Tábua de Entrada em Invalidez	N.A.	N.A.
Taxa Real Anual de Juros	4,89% a.a.	4,75% a.a.
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo	Benefícios do Plano (Rendas Vitalícias) - 98%	Benefícios do Plano (Rendas Vitalícias) - 99%
Projeção de Crescimento Real de Salário	N.A.	N.A.
Tábua de Rotatividade	N.A.	N.A.
Composição Familiar	Participantes Ativos e Aposentados: 85% casados e participante do sexo masculino 5 anos mais velho que o beneficiário do sexo feminino e participante do sexo feminino 3 anos mais nova que o beneficiário do sexo masculino Pensionistas: Família informada 100% na elegibilidade à aposentadoria plena: informada pela Valia, considerando as carências do benefício proporcional, para os que migraram do Plano de Benefício Definido; 55 anos de idade e 5 anos de plano para os novos inscritos neste plano e 55 anos de idade para os participantes que migraram do Plano Cenibra	Participantes Ativos e Aposentados: 85% casados e participante do sexo masculino 5 anos mais velho que o beneficiário do sexo feminino e participante do sexo feminino 3 anos mais nova que o beneficiário do sexo masculino Pensionistas: Família informada 100% na elegibilidade à aposentadoria plena: informada pela Valia, considerando as carências do benefício proporcional, para os que migraram do Plano de Benefício Definido; 55 anos de idade e 5 anos de plano para os novos inscritos neste plano e 55 anos de idade para os participantes que migraram do Plano Cenibra
Entrada em Aposentadoria		
Plano Mosaic Mais Previdência		
Subplano Benefício Proporcional		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic Desagravada em 10% segregada por sexo	AT-2000 Basic Desagravada em 10% segregada por sexo
Tábua de Mortalidade de Inválidos	CSO 80 Masculina (apenas para pensionistas inválidos)	CSO 80 Masculina (apenas para pensionistas inválidos)
Tábua de Entrada em Invalidez	RGPS 1999-2002 IBA Unissex Desagravada em 55%	RGPS 1999-2002 IBA Unissex Desagravada em 55%
Taxa Real Anual de Juros	4,75% a.a.	4,75% a.a.

	2024	2023
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo	Benefícios do Plano (Concedidos) - 98%	Benefícios do Plano (Concedidos) - 99%
Projeção de Crescimento Real de Salário	N.A.	N.A.
Tábua de Rotatividade	N.A.	N.A.
Composição Familiar	Participantes Ativos, Aposentados e Benefícios Proporcionais Diferidos: 80% casados e participante do sexo masculino 4 anos mais velho que o beneficiário do sexo feminino e participante do sexo feminino 4 anos mais nova que o beneficiário do sexo masculino Pensionistas: Família informada	Participantes Ativos, Aposentados e Benefícios Proporcionais Diferidos: 80% casados e participante do sexo masculino 4 anos mais velho que o beneficiário do sexo feminino e participante do sexo feminino 4 anos mais nova que o beneficiário do sexo masculino Pensionistas: Família informada
Entrada em Aposentadoria	100% na elegibilidade à aposentadoria plena	100% na elegibilidade à aposentadoria plena
Subplano Risco		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic Desagravada em 10% segregada por sexo	AT-2000 Basic Desagravada em 10% segregada por sexo
Tábua de Mortalidade de Inválidos	CSO 80 Masculina	CSO 80 Masculina
Tábua de Entrada em Invalidez	RGPS 1999-2002 IBA Unissex Desagravada em 55%	RGPS 1999-2002 IBA Unissex Desagravada em 55%
Taxa Real Anual de Juros	4,75% a.a.	4,75% a.a.
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo	Salários/Benefícios do Plano - 98%	Salários/Benefícios do Plano - 99%
Projeção de Crescimento Real de Salário	1,5% a.a. até 55 anos	0,75% a.a. até 55 anos
Tábua de Rotatividade	Experiência Mosaic Mais 2019-2023 ajustada	Experiência Plano Mosaic Mais 2016 - 2020 ajustada
Composição Familiar	Participantes Ativos e Aposentados: 80% casados e participante do sexo masculino 4 anos mais velho que o beneficiário do sexo feminino e participante do sexo feminino 4 anos mais nova que o beneficiário do sexo masculino Pensionistas: Família informada	Participantes Ativos e Aposentados: 80% casados e participante do sexo masculino 4 anos mais velho que o beneficiário do sexo feminino e participante do sexo feminino 4 anos mais nova que o beneficiário do sexo masculino Pensionistas: Família informada
Entrada em Aposentadoria	100% na elegibilidade à aposentadoria plena: informada pela Valia, considerando as carências do benefício proporcional, para os que migraram do Plano de Benefício Definido; 55 anos de idade e 5 anos de plano para os novos inscritos neste plano e 55 anos de idade para os participantes que migraram do Plano Cenibra	100% na elegibilidade à aposentadoria plena: informada pela Valia, considerando as carências do benefício proporcional, para os que migraram do Plano de Benefício Definido; 55 anos de idade e 5 anos de plano para os novos inscritos neste plano e 55 anos de idade para os participantes que migraram do Plano Cenibra
Subplano Renda		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic Desagravada em 10% segregada por sexo	AT-2000 Basic Desagravada em 10% segregada por sexo
Tábua de Mortalidade de Inválidos	CSO 80 Masculina	CSO 80 Masculina
Tábua de Entrada em Invalidez	N.A.	N.A.
Taxa Real Anual de Juros	4,75% a.a.	4,75% a.a.

	2024	2023
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo	Benefícios do Plano (Rendas Vitalícias) - 98%	Benefícios do Plano (Rendas Vitalícias) - 99%
Projeção de Crescimento Real de Salário	N.A.	N.A.
Tábua de Rotatividade	N.A.	N.A.
Composição Familiar	Participantes Ativos e Aposentados: 80% casados e participante do sexo masculino 4 anos mais velho que o beneficiário do sexo feminino e participante do sexo feminino 4 anos mais nova que o beneficiário do sexo masculino Pensionistas: Família informada 100% na elegibilidade à aposentadoria plena: informada pela Valia, considerando as carências do benefício proporcional, para os que migraram do Plano de Benefício Definido; 55 anos de idade e 5 anos de plano para os novos inscritos neste plano e 55 anos de idade para os participantes que migraram do Plano Cenibra	Participantes Ativos e Aposentados: 80% casados e participante do sexo masculino 4 anos mais velho que o beneficiário do sexo feminino e participante do sexo feminino 4 anos mais nova que o beneficiário do sexo masculino Pensionistas: Família informada 100% na elegibilidade à aposentadoria plena: informada pela Valia, considerando as carências do benefício proporcional, para os que migraram do Plano de Benefício Definido; 55 anos de idade e 5 anos de plano para os novos inscritos neste plano e 55 anos de idade para os participantes que migraram do Plano Cenibra
Entrada em Aposentadoria		
Plano Valiaprev		
Subplano Risco		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2012 Basic Masculina Desagravada em 20% e AT-2012 Basic Feminina	AT-2000 Basic Desagravada em 10% segregada por sexo
Tábua de Mortalidade de Inválidos	MI-85 Masculina desagravada em 50%	CSO 80 Masculina
Tábua de Entrada em Invalidez	RGPS 1999-2002 IBA Unissex Desagravada em 75%	RGPS 1999-2002 IBA Unissex Desagravada em 55%
Taxa Real Anual de Juros	4,75% a.a.	4,75% a.a.
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo	Salários/Benefícios do Plano - 98%	Salários/Benefícios do Plano - 99%
Projeção de Crescimento Real de Salário	2% a.a. até 55 anos	2% a.a. até 55 anos
Tábua de Rotatividade	Experiência Valiaprev 2019 - 2023 Modificada Participantes Ativos e Aposentados: 80% casados e participante do sexo masculino 4 anos mais velho que o beneficiário do sexo feminino e participante do sexo feminino 4 anos mais nova que o beneficiário do sexo masculino Pensionistas: Família informada 100% na elegibilidade à aposentadoria plena (55 anos de idade e 5 anos de plano)	Experiência Plano Valiaprev 2016 - 2020 ajustada Participantes Ativos e Aposentados: 85% casados e participante do sexo masculino 4 anos mais velho que o beneficiário do sexo feminino e participante do sexo feminino 4 anos mais nova que o beneficiário do sexo masculino Pensionistas: Família informada 100% na elegibilidade à aposentadoria plena (55 anos de idade e 5 anos de plano)
Composição Familiar		
Entrada em Aposentadoria		

	2024	2023
Subplano Renda		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2012 Basic Masculina Desagravada em 20% e AT-2012 Basic Feminina	AT-2000 Basic Desagravada em 10% segregada por sexo
Tábua de Mortalidade de Inválidos	MI-85 Masculina desagravada em 50%	CSO 80 Masculina
Tábua de Entrada em Invalidez	N.A.	N.A.
Taxa Real Anual de Juros	4,75% a.a.	4,75% a.a.
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo	Benefícios do Plano (Rendas Vitalícias) - 98%	Benefícios do Plano (Rendas Vitalícias) - 99%
Projeção de Crescimento Real de Salário	N.A.	N.A.
Tábua de Rotatividade	N.A.	N.A.
	Participantes Ativos e Aposentados: 80% casados e participante do sexo masculino 4 anos mais velho que o beneficiário do sexo feminino e participante do sexo feminino 4 anos mais nova que o beneficiário do sexo masculino	Participantes Ativos e Aposentados: 85% casados e participante do sexo masculino 4 anos mais velho que o beneficiário do sexo feminino e participante do sexo feminino 4 anos mais nova que o beneficiário do sexo masculino
Composição Familiar	Pensionistas: Família informada	Pensionistas: Família informada
Entrada em Aposentadoria	100% na elegibilidade à aposentadoria plena (55 anos de idade e 5 anos de plano)	100% na elegibilidade à aposentadoria plena (55 anos de idade e 5 anos de plano)
Plano Cenibra		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic Desagravada em 10% segregada por sexo	AT-2000 Basic Desagravada em 10% segregada por sexo
Tábua de Mortalidade de Inválidos	N.A.	N.A.
Tábua de Entrada em Invalidez	N.A.	N.A.
Taxa Real Anual de Juros	4,96% a.a.	4,95% a.a.
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo	Benefícios do Plano (Concedidos) - 98%	Benefícios do Plano (Concedidos) - 99%
Projeção de Crescimento Real de Salário	N.A.	N.A.
Tábua de Rotatividade	N.A.	N.A.
Composição Familiar	Aposentados: Família informada / Pensionistas: Família informada	Aposentados: Família informada / Pensionistas: Família informada
Plano Vale Fertilizantes		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic Desagravada em 10% segregada por sexo	AT-2000 Basic Desagravada em 10% segregada por sexo
Tábua de Mortalidade de Inválidos	N.A.	N.A.
Tábua de Entrada em Invalidez	RGPS 1999-2002 IBA	RGPS 1999-2002 IBA
Taxa Real Anual de Juros	4,59% a.a.	4,75% a.a.
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo	Salários - 98%	Salários - 99%

	2024	2023
Projeção de Crescimento Real de Salário	0,60% a.a. até 60 anos	0,75% a.a. até 60 anos
Tábua de Rotatividade	9,0% a.a. até 55 anos	Experiência Plano Vale Fertilizantes 2016 - 2020 ajustada
Composição Familiar	N.A.	N.A.
Entrada em Aposentadoria	100% na elegibilidade à aposentadoria plena	100% na elegibilidade à aposentadoria plena
Plano Prev-Mosaic 1		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic desagravada em 10% Segregado por Sexo	AT-2000 Suavizada em 10% segregada por sexo
Tábua de Mortalidade de Inválidos	CSO80 Masculina	IAPB 1957
Tábua de Entrada em Invalidez	RGPS 1999-2002 IBA Unissex desagravada em 55%	Álvaro Vindas
Taxa Real Anual de Juros	4,86% a.a.	4,86% a.a.
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo	Salários/Benefícios do Plano - 98%	Salários/Benefícios do Plano - 98%
Projeção de Crescimento Real de Salário	0,75% a.a. até 62 anos	0,75% a.a. até 62 anos
Tábua de Rotatividade	3,50% a.a. até 55 anos	Experiência Rotatividade Mosaic 2019
	Participantes Antes da Aposentadoria: 80% de casados e diferença de idade de 4 anos (homem mais velho que mulher)	Ativo e Aposentados: 95% casados, participante do sexo masculino
Composição Familiar	Aposentados e Pensionistas: família informada	4 anos mais velho que beneficiário do sexo feminino e participante do sexo feminino 4 anos mais nova que beneficiário do sexo masculino
		Pensionistas: família informada
Entrada em Aposentadoria	12% na primeira elegibilidade, 0,90% após a primeira elegibilidade e 100% na elegibilidade normal	Experiência Mosaic 2022- Probabilidade de entrada em aposentadoria: 30% na primeira elegibilidade à Aposentadoria Antecipada, 10% após esta data e 100% na primeira elegibilidade à Aposentadoria Normal.
Plano Prev-Mosaic 2		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic desagravada em 10% Segregado por Sexo	AT-2000 Suavizada em 10% segregada por sexo
Tábua de Mortalidade de Inválidos	N.A	N.A
Tábua de Entrada em Invalidez	RGPS 1999-2002 IBA Unissex desagravada em 55%	Álvaro Vindas
Taxa Real Anual de Juros	4,75% a.a.	4,75% a.a.
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo	Salários/Benefícios do Plano - 98%	Salários/Benefícios do Plano - 98%
Projeção de Crescimento Real de Salário	1,0% a.a. até 60 anos	0,75% a.a. até 60 anos
Tábua de Rotatividade	Experiência Prev-Mosaic 2 2019-2023 Ajustada	Experiência Rotatividade Mosaic 2019
Composição Familiar	N.A	N.A
Entrada em Aposentadoria	100% na elegibilidade à aposentadoria plena	Experiência Mosaic 2022- Probabilidade de entrada em aposentadoria: 30% na primeira elegibilidade à Aposentadoria Antecipada, 10% após esta data e 100% na primeira elegibilidade à Aposentadoria Normal.

A variação das provisões matemáticas consolidadas está demonstrada abaixo:

	Benefícios Concedidos	Benefícios A conceder	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	15.149.564	7.517.997	22.667.561
Variação no exercício	78.158	1.261.764	1.339.922
Saldos em 31 de dezembro de 2023	15.227.722	8.779.761	24.007.483
Variação no exercício	495.610	486.302	981.912
Saldos em 31 de dezembro de 2024	15.723.332	9.266.063	24.989.395

12.1 Cálculo de juros atuarial para o fechamento do exercício de 2024

A Towers Watson Consultoria Ltda. foi contratada pela VALIA para desenvolver estudos técnicos de convergência das taxas de juros que comprovem a adequação das taxas reais de juros utilizadas na avaliação atuarial de 2024 dos planos de benefícios, com base nas diretrizes da Resolução CNPC nº 30 de 10 de outubro de 2018, da Resolução Previc nº 23 de 14 de agosto de 2023 e da Portaria Previc nº 308 de 25 de abril de 2024.

A AON, atuário externo responsável pelos planos do grupo Mosaic (Mosaic Mais Previdência, Vale Fertilizantes, Prev Mosaic 1 e Prev Mosaic 2), apresentou carta de concordância com os estudos técnicos de convergência das taxas de juros supracitados e com as taxas de juros propostas para a avaliação atuarial dos planos do grupo Mosaic de 2024.

O estudo técnico de convergência da taxa de juros utiliza o fluxo de pagamento de benefícios líquido de contribuições para a parcela de recursos referente às provisões matemáticas de benefícios estruturados na modalidade de benefício definido (renda vitalícia, benefício mínimo e benefícios de risco) com objetivo de verificar a taxa real de juros suportada pelos investimentos para se descontar o fluxo, dadas as características do passivo e suas peculiaridades.

Plano Abono Complementação

Com um nível de confiança de 87%, a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos é compatível com a taxa de juros de 4,87% a.a. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 308 de 25 de abril de 2024 para esse plano (limite inferior: 3,13% a.a. e limite superior: 4,87% a.a.). Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiança estatística, a aderência da taxa real de juros de 4,87% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente à taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

Plano Benefício Definido

Com um nível de confiança de 50%, a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos é compatível com a taxa de juros de 4,83% a.a. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 308 de 25 de abril de 2024 para esse plano (limite inferior: 3,21% a.a. e limite superior: 4,99% a.a.). A taxa real de juros de 4,83% a.a. é a máxima a ser utilizada na avaliação atuarial do plano, conforme Portaria Previc nº 834/2020.

Plano Cenibra

Com um nível de confiança de 100%, a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos é compatível com a taxa de juros de 4,96% a.a. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 308 de 25 de abril de 2024 para esse plano (limite inferior: 3,19% a.a. e limite superior: 4,96% a.a.). Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiança, a aderência da taxa real de juros de 4,96% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente à taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

Plano Mosaic Mais Previdência

Com um nível de confiança de 100%, a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos é compatível com a taxa de juros de 4,75% a.a. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 308 de 25 de abril de 2024 para esse plano (limite inferior: 3,39% a.a. e limite superior: 5,24% a.a.). Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiança estatística, a aderência da taxa real de juros de 4,75% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente à taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

Plano Prev Mosaic 1

Com um nível de confiança de 100%, a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos é compatível com a taxa de juros de 4,86% a.a. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 308 de 25 de abril de 2024 para esse plano (limite inferior: 3,37% a.a. e limite superior: 5,22% a.a.). Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiança estatística, a aderência da taxa real de juros de 4,86% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente à taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

Plano Prev Mosaic 2

Com um nível de confiança de 100%, a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos é compatível com a taxa de juros de 4,75% a.a. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 308 de 25 de abril de 2024 para esse plano (limite inferior: 3,47% a.a. e limite superior: 5,36% a.a.). Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiança estatística, a aderência da taxa real de juros de 4,75% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente à taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

Plano Vale Fertilizantes

Com um nível de confiança de 100%, a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos é compatível com a taxa de juros de 4,59% a.a. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 308 de 25 de abril de 2024 para esse plano (limite inferior: 2,93% a.a. e limite superior: 4,59% a.a.). Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiança a aderência da taxa real de juros de 4,59% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente à taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

Plano Vale Mais

Com um nível de confiança de 50%, a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos é compatível com a taxa de juros de 4,89% a.a. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 308 de 25 de abril de 2024 para esse plano (limite inferior: 3,33% a.a. e limite superior: 5,16% a.a.). A taxa real de juros de 4,89% a.a. é a máxima a ser utilizada na avaliação atuarial do plano, conforme disposto na Portaria Previc nº 834/2020.

Plano Valiaprev

Com um nível de confiança de 100%, a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos é compatível com a taxa de juros de 4,75% a.a. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 308 de 25 de abril de 2024 para esse plano (limite inferior: 3,40% a.a. e limite superior: 5,26% a.a.). Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiança a aderência da taxa real de juros de 4,75% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente à taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

O a seguir resume a taxa de juros real anual de cada plano de benefícios, fundamentada pelo referido estudo e utilizada na avaliação atuarial de 31 de dezembro de 2024, bem como a duração do passivo e os limites estabelecidos pela legislação:

Plano	Duration 2024 ¹	Duration 2023 ²	Limites Portaria 363/2023	Taxa Máxima do Estudo Técnico Res.23/2023	Taxa de Juros Utilizada 31/12/2024
Abono Complementação	6,9674	7,1352	Limite Inferior: 3,13% Limite Superior: 4,87%	4,97%	4,87%
Benefício Definido	8,1189	8,2676	Limite Inferior: 3,21% Limite Superior: 4,99%	4,83%	4,83%
Cenibra	8,0483	8,1810	Limite Inferior: 3,19% Limite Superior: 4,96%	5,85%	4,96%
Mosaic Mais Previdência	13,0924	13,3555	Limite Inferior: 3,89% Limite Superior: 5,24%	5,36%	4,75%
Prev Mosaic 1	12,7895	12,9564	Limite Inferior: 3,37% Limite Superior: 5,22%	5,49%	4,86%
Prev Mosaic 2	14,9009	18,2207	Limite Inferior: 3,47% Limite Superior: 5,36%	5,98%	4,75%
Vale Fertilizantes	4,9925	4,6068	Limite Inferior: 2,93% Limite Superior: 4,59%	5,97%	4,59%
Vale Mais	11,1732	11,6261	Limite Inferior: 3,33% Limite Superior: 5,16%	4,89%	4,89%
Valiaprev	13,3651	13,8075	Limite Inferior: 3,40% Limite Superior: 5,26%	5,33%	4,75%

1. Utilizada na apuração da reserva de contingência de 31/12/2024.

2. Utilizada no estudo técnico de fundamentação da taxa de juros real de cada plano para 2024, conforme Resolução Previc nº 23 de 14 de agosto de 2023.

13 Fundos

Os fundos são constituídos tomando por base a sua natureza e finalidade. A Valia consignou em seu balanço os seguintes fundos:

13.1 Fundos previdenciais

Conforme o art. 9º da Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, na constituição de fundos previdenciais e na manutenção dos já existentes, observada a estrutura técnica do plano de benefícios, cabe ao atuário responsável a indicação de sua fonte de custeio e de sua finalidade, que deverá guardar relação com um evento determinado ou com um risco identificado, avaliado, controlado e monitorado.

Fundo previdencial – Fundo de distribuição de superávit 3 – Plano BD

Conforme aprovação da alteração do Regulamento do Plano pela Previc - Portaria nº 100, publicada no D.O.U. de 10 de fevereiro de 2017, o Fundo de Distribuição de Superávit 3 foi constituído no encerramento do exercício de 2016 com a transferência integral da Reserva Especial acima da Reserva de Contingência por três exercícios consecutivos.

Nos exercícios subsequentes ao ano de 2016, observadas as disposições legais vigentes, verificada a apuração da Reserva Especial acima da Reserva de Contingência, por três exercícios consecutivos, a Reserva Especial será transferida ao Fundo de Distribuição de Superávit. Essa destinação poderá ocorrer em prazo inferior a três exercícios consecutivos, a critério do Conselho Deliberativo, obedecidas as disposições legais vigentes.

Conforme previsto no Regulamento do Plano, o Fundo Distribuição de Superávit 3 continuará a ser utilizado para redução de contribuição normal mensal dos participantes não assistidos em valor equivalente a 3% do salário de participação vigente, para as patrocinadoras em valor equivalente a 3% da soma dos salários de participação dos participantes não assistidos e para os assistidos e beneficiários um pagamento mensal correspondente a 25% sobre o valor do benefício líquido de contribuição para Valia.

De acordo com o art. 145 do Regulamento do Plano, observada a recomposição da reserva de contingência, o Conselho Deliberativo poderá aprovar o pagamento de abonos, com base em estudos técnicos da Valia, desde que comprovem a existência de saldo suficiente para distribuição de superávit por um prazo mínimo de 48 (quarenta e oito) meses.

Fundo previdencial – Fundo de distribuição de superávit 2019 – Plano Cenibra

No fechamento do exercício de 2019, verificou-se o registro de Reserva Especial pelo terceiro ano consecutivo no Plano Cenibra. Foi transferido o montante de R\$ 5.515 para constituição de fundo previdencial para distribuição de superávit, denominado de “Fundo de Distribuição de Superávit 2019”. O valor transferido corresponde a Reserva Especial integral acima da Reserva de Contingência apurada com taxa de juros de 5,17% e a duração de 8,62. O valor remanescente contabilizado na Reserva Especial em 31 de dezembro de 2019, refere-se à diferença entre o Valor da Reserva Especial apurada com as hipóteses efetivamente adotadas pelo plano e a Reserva Especial destinada. Tal constituição está estruturada em linha com os princípios estabelecidos pela Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018.

Fundo previdencial – Fundo de distribuição de superávit 2022– Plano Cenibra

No fechamento do exercício de 2022, verificou-se que haveria o registro de Reserva Especial por mais de três exercícios consecutivos no Plano Cenibra. Foi transferido o montante de R\$ 7.972 para constituição de fundo previdencial para distribuição de superávit, denominado de “Fundo de Distribuição de Superávit 2022”. O valor transferido corresponde a Reserva Especial integral acima da Reserva de Contingência apurada com taxa de juros de 3,80% e a duração de 8,9598. Tal constituição está estruturada em linha com os princípios estabelecidos pela Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018.

Fundo previdencial – Fundo de Distribuição de Superávit 2023 – Plano Mosaic Mais Previdência

No fechamento do exercício de 2023, verificou-se que haveria o registro de Reserva Especial por mais de três exercícios consecutivos no Plano Mosaic Mais Previdência. Desta forma, foi transferido o montante de R\$ 30.833 para constituição de fundo previdencial para distribuição de superávit, denominado de “Fundo de Distribuição de Superávit 2023”. O valor transferido corresponde à Reserva Especial integral registrada nos últimos três exercícios (2020, 2021 e 2022), que corresponde ao valor acima da Reserva de Contingência apurada em 31 de dezembro de 2022 com taxa de juros de 4,75% a.a. e a *duration* de 13,6496. Tal constituição está estruturada em linha com os princípios estabelecidos pela Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018 e Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023.

Fundo previdencial – Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses - Subplano Benefício Proporcional – Plano Mosaic Mais Previdência

Foi constituído com os ganhos atuariais e financeiros em relação às hipóteses adotadas. Este fundo poderá ser utilizado para cobertura de oscilação de risco dos eventos de longevidade e alteração da taxa de juros, para o Benefício Proporcional, visando o equilíbrio técnico do Plano, sendo aplicável sua destinação, na forma estabelecida no plano de custeio anual, aprovado pelo Conselho Deliberativo.

Fundo previdencial – Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses - Subplano Risco – Plano Mosaic Mais Previdência

Foi constituído almejando a estabilidade no custeio dos benefícios e a cobertura de oscilação de risco dos eventos de auxílio-doença, invalidez e morte visando o equilíbrio técnico do Plano, sendo aplicável sua destinação na forma estabelecida no plano de custeio anual, aprovado pelo Conselho Deliberativo. Seu valor nominal é incrementado pela diferença, caso exista, entre as contribuições praticadas e o custo calculado pelo método atuarial e será consumido pelos desvios de sinistralidade e/ou para adoção de hipóteses mais conservadoras. Além destes objetivos, parte dos recursos poderá ser destinada ao abatimento das contribuições para cobertura dos benefícios de risco ou à cobertura dos encargos decorrentes do retorno à atividade dos participantes aposentados por invalidez com menos de 55 anos. Na ocorrência deste evento, o saldo de conta existente na data da invalidez é restabelecido, sendo então transferido o valor deste Fundo para o Patrimônio do Plano de Renda para fazer face ao aumento da Reserva Matemática de Benefícios a Conceder.

Fundo previdencial – Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar– Subplano Renda – Plano Mosaic Mais Previdência

Foi constituído com as sobras da Conta de Patrocinador, referentes aos participantes que recebam o Resgate ou aqueles previstos nos artigos 60, parágrafo 2º do artigo 66 e parágrafos 1º e 4º do artigo 74 do Regulamento, e serão utilizadas para a formação de um fundo previdencial de reversão, denominado Fundo de Reversão, cuja destinação será determinada pelo Conselho Deliberativo, observada a legislação vigente. A utilização das sobras, contabilizadas neste fundo, será prevista no plano de custeio anual, aprovada pelo Conselho Deliberativo e embasada em parecer atuarial, conforme Regulamento do plano.

Fundos previdenciais – Fundo de reversão: Plano Prev-Mosaic 1, Plano Prev-Mosaic 2 e Plano Vale Fertilizantes

Foram constituídos com as contribuições da Patrocinadora, às quais os Participantes não tiveram direito em razão do desligamento da Patrocinadora antes de se tornarem elegíveis aos benefícios do Plano. Esses fundos têm a finalidade de maximizar a segurança dos benefícios previstos no Plano, podendo ser utilizados pela Patrocinadora para reduzir contribuições devidas no exercício de 2025, ou outra destinação, assim como para cobrir eventuais déficits do plano, de acordo com regras estabelecidas pela Patrocinadora, conforme determinado no item 6.6 do Regulamento para os Planos Prev Mosaic 1 e Prev Mosaic 2 e item 7.5 do Regulamento para o Plano Vale Fertilizantes, observada a legislação aplicável. As contribuições da patrocinadora deverão ser retomadas imediatamente após esgotamento do saldo.

Fundo previdencial – Fundo de Distribuição de Superávit 2024 – Plano Vale Fertilizantes

No fechamento do exercício de 2024, verificou-se que haveria o registro de Reserva Especial por mais de três exercícios consecutivos no Plano Vale Fertilizantes. Desta forma, foi transferido o montante de R\$ 1.003 para constituição de fundo previdencial para distribuição de superávit, denominado de “Fundo de Distribuição de Superávit 2024”.

Fundo previdencial – Fundo de Distribuição de Superávit 2024 – Plano Vale Mais

No fechamento do exercício de 2024, verificou-se que haveria o registro de Reserva Especial por mais de três exercícios consecutivos no Plano Vale Mais. Desta forma, foi transferido o montante de R\$ 420.592 para constituição de fundo previdencial para distribuição de superávit, denominado de “Fundo de Distribuição de Superávit 2024”.

Fundo previdencial – Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses - Subplano Benefício Proporcional – Plano Vale Mais

Foi constituído com os ganhos atuariais e financeiros em relação às hipóteses adotadas. Este fundo poderá ser utilizado para cobertura de oscilação de risco dos eventos de longevidade e alteração da taxa de juros, para o benefício proporcional, visando o equilíbrio técnico do Plano, sendo aplicável sua destinação, na forma estabelecida no plano de custeio anual, aprovado pelo Conselho Deliberativo.

Fundo previdencial – Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses - Subplano Risco – Plano Vale Mais

Foi constituído almejando a estabilidade no custeio dos benefícios e a cobertura de oscilação de risco dos eventos de auxílio-doença, invalidez e morte visando o equilíbrio técnico do Plano, sendo aplicável sua destinação na forma estabelecida no plano de custeio anual, aprovado pelo Conselho Deliberativo. Seu valor nominal é incrementado pela diferença, caso exista, entre as contribuições praticadas e o custo calculado pelo método atuarial e será consumido pelos desvios de sinistralidade e/ou para adoção de hipóteses mais conservadoras. Além destes objetivos, parte dos recursos poderá ser destinado ao abatimento das contribuições para a cobertura dos benefícios de risco ou à cobertura dos encargos decorrentes do retorno à atividade dos participantes aposentados por invalidez com menos de 55 anos. Na ocorrência deste evento, o saldo de conta existente na data da invalidez é restabelecido, sendo então transferido o valor deste Fundo para o Patrimônio do Plano de Renda para fazer face ao aumento da Reserva Matemática de Benefícios a Conceder.

Fundo previdencial – Fundo de Reversão – Subplano renda – Plano Vale Mais

Foi constituído com as sobras da Conta de Patrocinador, referentes aos participantes que recebam o Resgate ou aqueles previstos nos artigos 60, parágrafo 2º do artigo 66 e parágrafos 1º e 4º do artigo 74 do Regulamento, e serão utilizadas para a formação de um fundo previdencial de reversão, denominado Fundo de Reversão, cuja destinação será determinada pelo Conselho Deliberativo, observada a legislação vigente. A utilização das sobras, contabilizadas neste fundo, será prevista no plano de custeio anual, aprovada pelo Conselho Deliberativo e embasada em parecer atuarial, conforme Regulamento do plano.

Fundo previdencial – Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses - Subplano Risco – Plano Valiaprev

Foi constituído almejando a estabilidade no custeio dos benefícios e a cobertura de oscilação de risco dos eventos de invalidez e morte visando o equilíbrio técnico do Plano, sendo aplicável sua destinação na forma estabelecida no plano de custeio anual, aprovado pelo Conselho Deliberativo. Seu valor nominal é incrementado pela diferença, caso exista, entre as contribuições praticadas e o custo calculado pelo método atuarial e será consumido pelos desvios de sinistralidade e/ou para adoção de hipóteses mais conservadoras. Além destes objetivos, parte dos recursos é destinada à cobertura dos encargos decorrentes do retorno à atividade dos participantes aposentados por invalidez com menos de 55 anos. Na ocorrência deste evento, o saldo de conta existente na data da invalidez é restabelecido, sendo então transferido o valor deste Fundo para o Patrimônio do Plano de Renda para fazer face ao aumento da Reserva Matemática de Benefícios a Conceder.

Fundo previdencial – Fundo de reversão – Subplano renda – Plano Valiaprev

Foi constituído com as sobras da Conta de Patrocinador, referentes aos participantes que recebam o Resgate ou aqueles previstos nos artigos 56, parágrafo 2º do artigo 61 e parágrafos 1º e 4º do artigo 69 do Regulamento, as quais serão utilizadas para a formação de um fundo previdencial de reversão, denominado Fundo de Reversão, cuja destinação será determinada pelo Conselho Deliberativo, observada a legislação vigente. A utilização das sobras, contabilizadas neste fundo, será prevista no plano de custeio anual, aprovada pelo Conselho Deliberativo e embasada em parecer atuarial, conforme Regulamento do plano.

Fundos previdenciais – Fundo Valesul – Plano Valiaprev

É destinado ao abatimento parcial das contribuições desse patrocinador para o custeio do Plano de Benefícios Valiaprev. A constituição inicial desse fundo decorreu da transferência do saldo das contribuições vertidas por esse patrocinador para os planos de previdência em que originalmente estiveram vinculados.

Fundos previdenciais – Fundos FCA Risco e FCA Autopatrocinaados Risco – Plano Valiaprev

Decorreram do resultado apurado no processo de transferência dos saldos de contribuições do patrocinador e autopatrocinados do plano de origem (FCA) para o Plano de Benefícios Valiaprev. Esses fundos são destinados ao abatimento parcial de contribuições.

	2024	2023	Var (%)
Benefício definido	818.683	1.319.155	(37,93)
Revisão do plano	818.683	1.319.155	(37,93)
Distribuição de superávit - 3	818.683	1.319.155	(37,93)
Cenibra	7.105	8.919	(20,34)
Revisão do plano	7.105	8.919	(20,34)
Distribuição de superávit - 2019	-	947	(100,00)
Distribuição de superávit - 2022	7.105	7.972	(10,88)
Mosaic Mais Previdência	47.499	46.648	1,82
Reversão de saldo por exigência regulamentar	8.347	7.349	13,58
Revisão do plano	30.833	30.833	0,00
Distribuição de superávit 2023	30.833	30.833	0,00
Outros - previsto em nota técnica atuarial	8.320	8.466	(1,72)
Fundos para desvios de sinistralidade e alterações de hipóteses	8.320	8.466	(1,72)

*Fundação Vale do Rio Doce
de Seguridade Social - Valia
Demonstrações contábeis consolidadas
e por plano de benefícios em
31 de dezembro de 2024 e 2023*

	2024	2023	Var (%)
Prev Mosaic 1	1.604	1.436	11,70
Reversão de saldo por exigência regulamentar	1.604	1.436	11,70
Prev Mosaic 2	4.194	3.195	31,27
Reversão de saldo por exigência regulamentar	4.194	3.195	31,27
Vale Fertilizantes	1.653	598	176,42
Reversão de saldo por exigência regulamentar	650	598	8,70
Revisão do plano	1.003	-	100,00
Distribuição de superávit 2024	1.003	-	100,00
Vale Mais	916.782	485.363	88,89
Reversão de saldo por exigência regulamentar	148.485	131.367	13,03
Revisão do plano	420.592	-	100,00
Distribuição de superávit 2024	420.592	-	100,00
Outros - previsto em nota técnica atuarial	347.705	353.996	(1,78)
Fundos para desvios de sinistralidade e alterações de hipóteses	347.705	353.996	(1,78)
Valiaprev	79.443	73.651	7,86
Reversão de saldo por exigência regulamentar	53.834	48.803	10,31
Outros - previsto em nota técnica atuarial	25.609	24.848	3,06
Fundos para desvios de sinistralidade e alterações de hipóteses	17.824	17.824	0,00
Fundo Valesul	7.600	6.856	10,85
Fundo FCA Risco	185	168	10,12
Total	1.876.964	1.938.965	(3,20)

13.2 Fundos administrativos

É constituído por resultado líquido do custeio administrativo adicionado ao rendimento dos investimentos da gestão administrativa, que objetiva cobrir as despesas administrativas a serem realizadas pela Valia na administração dos planos de benefícios previdenciais, na forma de seus regulamentos, considerando o limite mínimo relativo ao saldo do imobilizado e intangível. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo deste fundo é de R\$ 461.997 (R\$ 438.761 em 2023).

Em 2019, conforme aprovação do Conselho Deliberativo foi transferido o montante de R\$ 2.000 para o Fundo Administrativo para Fomento. O saldo desta parcela do fundo em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 555 (R\$ 533 em 2023).

13.3 Fundos para garantia das operações com participantes

- (a) Fundo de Auto Seguro de Empréstimos (ASE), que é um fundo de cobertura das operações com participantes e assistidos constituído para fazer face a eventos incertos ou que independam de atos sob a gestão da Valia, com impacto negativo sobre a rentabilidade da carteira de Empréstimos e Financiamentos. O saldo deste fundo é constituído pelos valores mensalmente apurados conforme percentual na taxa de empréstimos destinado para essa finalidade. Em 2024, considerando: (i) a aplicabilidade dos critérios para a reversão, (ii) a avaliação da rentabilidade anual da carteira e (iii) perspectiva futura do comportamento de inadimplência com base no cenário apresentado na política de investimentos, foi revertido o saldo acumulado deste fundo de investimento para resultado/rentabilidade, assim como ocorreu no encerramento de 2022 e 2023.

- (b) Fundo de Quitação por Morte (FQM), que é um fundo de cobertura das operações com participantes e assistidos constituído em novembro de 2020 para prover a quitação do saldo devedor do empréstimo do mutuário falecido, com impacto negativo sobre a rentabilidade da carteira de Empréstimos e Financiamentos. O saldo deste fundo é constituído pela subtração entre os valores mensalmente apurados conforme percentual na taxa de empréstimos destinado para essa finalidade e os saldos devedores dos mutuários falecidos. Em 2024, considerando: (i) parecer de avaliação atuarial realizada pela empresa Mirador Assessoria Atuarial apresentado em agosto de 2024, (ii) a avaliação da rentabilidade anual da carteira e (iii) perspectiva futura do comportamento de falecimentos, foi revertido o saldo excedente para os planos Vale Mais e Valiaprev em relação a projeção do valor adequado do fundo para resultado/rentabilidade.

As variações comentadas anteriormente estão demonstradas como segue:

	Fundos	Fundo	Fundo	
	Previdenciais	Administrativo	Para Garantia de Operações com Participantes	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1.067.888	414.139	5.656	1.487.683
Constituição/ (Reversão) de fundos	871.077	24.622	1.841	897.540
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.938.965	438.761	7.497	2.385.223
Constituição/ (Reversão) de fundos	(62.001)	23.236	687	(38.079)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.876.964	461.997	8.185	2.347.144

14 Distribuição de Superávit

Plano Benefício Definido

Historicamente este Plano tem realizado a distribuição de superávit desde o exercício de 2007 com base nas regras definidas em seu Regulamento e na constituição de Fundo de Distribuição específico para este fim, a saber:

- (1) Fundo Distribuição de Superávit ("Fundo Superávit 1"): constituído em 2007 e completamente distribuído em 2014;
- (2) Fundo de Distribuição de Superávit 2012 ("Fundo Superávit 2"): constituído em 2012 e completamente distribuído em 2017;
- (3) Fundo de Distribuição de Superávit 3: constituído em 2016 e que passará a receber futuros excedentes destináveis.

Desde 2007 a referida distribuição tem sido realizada através de pagamentos mensais de 11,59% em 2007 e 25% (período de 2008 a 2024) aplicados sobre a suplementação líquida de contribuição à Valia e ainda foi realizada distribuição de abonos extraordinários. No total, isto representa o pagamento de aproximadamente 138,3 suplementações adicionais ao longo dos últimos 18 anos (período de 2007 a 2024), ou seja, cerca de R\$ 7,05 bilhões pagos a título de distribuição de superávit no referido período.

A partir da alteração regulamentar aprovada em 2017, para o pagamento de abonos extraordinários, deverá ser observada a manutenção de saldo suficiente para suportar, no mínimo, 60 (sessenta) meses do pagamento mensal de superávit. Em 2022, houve nova alteração regulamentar, aprovada pelo Conselho Deliberativo e Previc, reduzindo de 60 (sessenta) para 48 (quarenta e oito) meses o número de meses a serem observados para pagamento de eventuais abonos extraordinários.

Conforme aprovado na reunião do Conselho Deliberativo de 01 de novembro de 2023, foram antecipados 5,1 benefícios em novembro de 2023 a partir do valor já constituído do Fundo de Distribuição de Superávit 3 (Despacho Previc nº 605560 de 25 de outubro de 2023, Processo nº 44011.007717/2023-23).

Na Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano Benefício Definido e na Demonstração da Mutação do Patrimônio Social, os valores pagos à título de Distribuição de Superávit são expressos em Outros Eventos do Ativo Líquido e Outros Eventos do Patrimônio Social, respectivamente.

Plano Cenibra

Em 04 de abril de 2019, através da Portaria nº 271, a Previc aprovou o início da distribuição de superávit do plano Cenibra de forma semestral, contabilizado na conta “Fundo de Distribuição de Superávit 2016”. A referida distribuição se encerrou ao longo do exercício de 2023, com o exaurimento total do fundo.

Em 08 de fevereiro de 2021, através da Portaria nº 89, a Previc aprovou o início da distribuição de superávit do plano Cenibra de forma semestral, contabilizado na conta “Fundo de Distribuição de Superávit 2019”. A referida distribuição se encerrou ao longo do exercício de 2024, com o exaurimento total do fundo.

Em 05 de fevereiro de 2024, através de Portaria nº 85, a Previc aprovou o início da distribuição de superávit do plano Cenibra de forma semestral, contabilizado na conta “Fundo de Distribuição de Superávit 2022”.

O valor acumulado pago a título de distribuição de superávit até 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 15.503 (R\$ 13.689 em 2023).

Na Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano Cenibra e na Demonstração da Mutação do Patrimônio Social, os valores pagos à título de Distribuição de Superávit são expressos em Outros Eventos do Ativo Líquido e Outros Eventos do Patrimônio Social, respectivamente.

Fundo previdencial – Fundo de Distribuição de Superávit 2022 – Plano Cenibra

No fechamento do exercício de 2022, verificou-se que haveria o registro de Reserva Especial por mais de três exercícios consecutivos no Plano Cenibra. Desta forma, foi transferido o montante de R\$ 7.972 para constituição de fundo previdencial para distribuição de superávit, denominado de “Fundo de Distribuição de Superávit 2022”. O valor transferido corresponde à Reserva Especial integral acima da Reserva de Contingência apurada com taxa de juros de 3,80% a.a. e a *duration* de 8,9598. Tal constituição está estruturada em linha com os princípios estabelecidos pela Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018.

A Previc aprovou por meio da Portaria PREVIC/DILIC nº 85, de 05.02.2024 (D.O.U de 20/02/2024) a proposta para reversão dos valores alocados no “Fundo de Distribuição de Superávit 2022” aos assistidos e patrocinador, cujo primeiro pagamento ocorreu em agosto de 2024, 6 meses após a referida aprovação.

Plano Mosaic Mais Previdência

No fechamento do exercício de 2023, verificou-se que haveria o registro de Reserva Especial por mais de três exercícios consecutivos no Plano Mosaic Mais Previdência. Desta forma, foi transferido o montante de R\$ 30.833 para constituição de fundo previdencial para distribuição de superávit, denominado de “Fundo de Distribuição de Superávit 2023”. O valor transferido corresponde à Reserva Especial integral registrada nos últimos três exercícios (2020, 2021 e 2022), que corresponde ao valor acima da Reserva de Contingência apurada em 31 de dezembro de 2022 com taxa de juros de 4,75% a.a. e a *duration* de 13,6496. Tal constituição está estruturada em linha com os princípios estabelecidos pela Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018 e Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023.

O Conselho Deliberativo da Valia aprovou, em 24 de setembro de 2024, a reversão parcelada de valores aos patrocinadores, conforme disposto no § 2º do art. 26 da Resolução CNPC nº 30/2018. O processo foi protocolado na PREVIC em 6 de dezembro de 2024 para análise.

Plano Vale Mais

No fechamento do exercício de 2024, verificou-se que haveria o registro de Reserva Especial por mais de três exercícios consecutivos no Plano Vale Mais. Desta forma, foi transferido o montante de R\$ 420.592 para constituição de fundo previdencial para distribuição de superávit, denominado de “Fundo de Distribuição de Superávit 2024”. O valor transferido corresponde à Reserva Especial integral registrada nos últimos três exercícios (2021, 2022 e 2023), que corresponde ao valor acima da Reserva de Contingência apurada em 31 de dezembro de 2023 com taxa de juros de 4,75% a.a. e a *duration* de 11,6261. Tal constituição está estruturada em linha com os princípios estabelecidos pela Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018.

Plano Vale Fertilizantes

No fechamento do exercício de 2024, verificou-se que haveria o registro de Reserva Especial por mais de três exercícios consecutivos no Plano Vale Fertilizantes. Desta forma, foi transferido o montante de R\$ 1.003 para constituição de fundo previdencial para distribuição de superávit, denominado de “Fundo de Distribuição de Superávit 2024”. O valor transferido corresponde à Reserva Especial integral registrada nos últimos três exercícios (2021, 2022 e 2023), que corresponde ao valor acima da Reserva de Contingência apurada em 31 de dezembro de 2023 com taxa de juros de 4,75% a.a. e a *duration* de 4,6068. Tal constituição está estruturada em linha com os princípios estabelecidos pela Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018.

a. Apuração do Superávit a destinar em 2024

O superávit técnico acumulado é composto pelas Reserva de Contingência e Reserva Especial para Revisão do Plano, conforme detalhado abaixo. Sua distribuição é realizada conforme os normativos vigentes:

	2024	2023
Reserva de Contingência		
Abono Complementação	56.372	111.632
Benefício Definido	1.440.214	1.452.721
Cenibra	3.342	3.280
Mosaic Mais Previdência	15.175	15.016
Prev Mosaic 1	19.810	19.024
Prev Mosaic 2	216	248
Vale Fertilizantes	145	131
Vale Mais	1.025.538	1.045.571
Valiaprev	49.456	51.604
	<u>2.610.268</u>	<u>2.699.227</u>
Reserva Especial para Revisão do Plano		
Benefício Definido	347.026	334.621
Cenibra	5.110	3.922
Mosaic Mais Previdência	11.931	3.970
Prev Mosaic 1	4.330	3.594
Prev Mosaic 2	597	504
Vale Fertilizantes	78	1.003
Vale Mais	397.093	420.592
Valiaprev	34.747	3.841
	<u>800.912</u>	<u>772.047</u>
Superávit Técnico Acumulado	<u>3.411.180</u>	<u>3.471.274</u>

Plano Benefício Definido

Na reunião de 19 de dezembro de 2024 o Conselho Deliberativo da Valia aprovou que, em havendo reserva especial destinável para revisão do plano Benefício Definido no encerramento do exercício, a mesma deveria ser transferida para o fundo previdencial de distribuição de superávit, denominado de “Fundo de Distribuição de Superávit 3”, na forma da Seção III do Regulamento.

Considerando os números apurados em 31 de dezembro de 2024, detalhados abaixo, foi transferido para o referido fundo do Plano Benefício Definido o montante de R\$ 305.420, conforme os critérios aplicáveis definidos pela Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018 e suas atualizações.

	Plano Benefício Definido
Superávit Acumulado até 31 de dezembro de 2023 - antes das destinações	(a) 2.092.660
(-) Constituição da Reservas de Contingências	(b) <u>(1.440.214)</u>
(=) Saldo remanescente após constituição da reserva de contingências	(c) <u>652.446</u>
(-) Dedução da parcela da reserva que não é passível de distribuição e permanece na reserva especial	(d) <u>(347.026)</u>
(=) Reserva especial suscetível de distribuição, valor transferido para constituição dos Fundos Previdenciais (*)	(e) = (c) - (d) <u>305.420</u>

(a) Apresenta o total do superávit acumulado em 31 de dezembro de 2024 antes das destinações;

- (b) A reserva de contingência deve corresponder ao valor de 25% das provisões matemáticas do plano ou o valor da seguinte fórmula “[10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática”, dos dois, o que for menor. Para o plano Benefício Definido o menor valor foi o calculado com base na fórmula, considerando a *duration* de 8,1189 anos.
- (c) Após a constituição da reserva de contingência, os recursos excedentes serão empregados na constituição da reserva especial para a revisão do plano de benefícios, conforme o artigo 16 da Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018. Porém, conforme o artigo 65 da Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023, anteriormente à destinação, devem ser deduzidos da reserva especial, para fins de cálculo do montante a ser destinado, os valores correspondentes à diferença entre as provisões matemáticas calculadas com as hipóteses efetivamente adotadas pelo plano (apresentadas na nota 12) e aquelas calculadas adotando tábuas biométricas de mortalidade geral utilizadas para projeção da longevidade, exceto daqueles na condição de inválidos: “AT 2000 Básica - F” para o sexo feminino e “AT 2000 Básica - M” para o sexo masculino, ambas com desagramento de dez por cento.
- (d) Após a apuração da Provisão Matemática de acordo com a letra c, é apurado o valor passível de destinação que é transferido para os fundos previdenciais. O saldo remanescente que não é passível de destinação permanece na Reserva Especial para Revisão do Plano.

Plano Vale Mais

Na reunião de 19 de dezembro de 2024 o Conselho Deliberativo da Valia aprovou que, em havendo reserva especial destinável para revisão do plano Vale Mais no encerramento do exercício, a mesma deveria ser transferida para o fundo previdencial de distribuição de superávit, denominado de “Fundo de Distribuição de Superávit 2024”.

Considerando os números apurados em 31 de dezembro de 2024, detalhados abaixo, foi transferido para o referido fundo do Plano Vale Mais o montante de R\$ 420.592, conforme os critérios aplicáveis definidos pela Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018 e suas atualizações.

Plano Vale Mais

Superávit Acumulado até 31 de dezembro de 2024 - antes das destinações	(a)	1.843.222
(-) Constituição da Reservas de Contingências	(b)	<u>(1.025.538)</u>
(=) Reserva Especial antes da constituição do Fundo de Distribuição de Superávit 2024	(c)	<u>817.685</u>
(-) Constituição do Fundo de Distribuição de Superávit 2024	(d)	<u>(420.592)</u>
(=) Reserva especial remanescente	(e)	<u>397.093</u>

- (a) Apresenta o total do superávit acumulado em 31 de dezembro de 2024 antes das destinações;
- (b) A reserva de contingência deve corresponder ao valor de 25% das provisões matemáticas do plano ou o valor da seguinte fórmula “[10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática”, dos dois, o que for menor. Para o plano Vale Mais, o menor valor foi o calculado com base na fórmula, considerando a *duration* de 11,1732 anos.

- (c) Após a constituição da reserva de contingência, os recursos excedentes serão empregados na constituição da reserva especial para a revisão do plano de benefícios, conforme o artigo 16 da Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018. Porém, conforme o artigo 65 da Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023, anteriormente à destinação, devem ser deduzidos da reserva especial, para fins de cálculo do montante a ser destinado, os valores correspondentes à diferença entre as provisões matemáticas calculadas com as hipóteses efetivamente adotadas pelo plano (apresentadas na nota 12) e aquelas calculadas adotando tábuas biométricas de mortalidade geral utilizadas para projeção da longevidade, exceto daqueles na condição de inválidos: "AT 2000 Básica - F" para o sexo feminino e "AT 2000 Básica - M" para o sexo masculino, ambas com desagravamento de dez por cento. A tábua biométrica de mortalidade geral atual do plano Vale Mais adotada em sua contabilização (AT-2012 Basic Masculina Desagravada em 20% e AT-2012 Basic Feminina) gera provisões matemáticas maiores que as geradas pelas tábuas biométricas mencionadas na legislação acima para projeção da longevidade, não havendo, portanto, dedução de parcela da reserva especial.
- (d) Constituição do Fundo de Distribuição de Superávit 2024, relativo à Reserva Especial integral registrada nos últimos três exercícios (2021, 2022 e 2023), que corresponde ao valor acima da Reserva de Contingência apurada em 31/12/2023 com taxa de juros de 4,75% a.a. e a *duration* de 11,6261.
- (e) Valor da Reserva Especial remanescente em 31 de dezembro de 2024 após constituição do Fundo de Distribuição de Superávit 2024.

Plano Vale Fertilizantes

Na reunião de 19 de dezembro de 2024 o Conselho Deliberativo da Valia aprovou que, em havendo reserva especial destinável para revisão do plano Vale Fertilizantes no encerramento do exercício, a mesma deveria ser transferida para o fundo previdencial de distribuição de superávit, denominado de "Fundo de Distribuição de Superávit 2024".

Considerando os números apurados em 31 de dezembro de 2024, detalhados abaixo, foi transferido para o referido fundo do Plano Vale Fertilizantes o montante de R\$ 1.003, conforme os critérios aplicáveis definidos pela Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018 e suas atualizações.

		Plano Vale Fertilizantes
Superávit Acumulado até 31 de dezembro de 2024 - antes das destinações	(a)	1.225
(-) Constituição da Reservas de Contingências	(b)	<u>(145)</u>
(=) Reserva Especial antes da constituição do Fundo de Distribuição de Superávit 2024	(c)	<u>1.081</u>
(-) Constituição do Fundo de Distribuição de Superávit 2024	(d)	<u>(1.003)</u>
(=) Reserva especial remanescente	(e)	<u>78</u>

- (a) Apresenta o total do superávit acumulado em 31 de dezembro de 2024 antes das destinações;
- (b) A reserva de contingência deve corresponder ao valor de 25% das provisões matemáticas do plano ou o valor da seguinte fórmula "[10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática", dos dois, o que for menor. Para o plano Vale Fertilizantes, o menor valor foi o calculado com base na fórmula, considerando a *duration* de 4,9925 anos.

- (c) Após a constituição da reserva de contingência, os recursos excedentes serão empregados na constituição da reserva especial para a revisão do plano de benefícios, conforme o artigo 16 da Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018. Porém, conforme o artigo 65 da Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023, anteriormente à destinação, devem ser deduzidos da reserva especial, para fins de cálculo do montante a ser destinado, os valores correspondentes à diferença entre as provisões matemáticas calculadas com as hipóteses efetivamente adotadas pelo plano (apresentadas na nota 12) e aquelas calculadas adotando tábuas biométricas de mortalidade geral utilizadas para projeção da longevidade, exceto daqueles na condição de inválidos: "AT 2000 Básica - F" para o sexo feminino e "AT 2000 Básica - M" para o sexo masculino, ambas com desagravamento de dez por cento. O plano Vale Fertilizantes já adota as hipóteses mencionadas acima em sua contabilização, não havendo, portanto, dedução de parcela da reserva especial.
- (d) Constituição do Fundo de Distribuição de Superávit 2024, relativo à Reserva Especial integral registrada nos últimos três exercícios (2021, 2022 e 2023), que corresponde ao valor acima da Reserva de Contingência apurada em 31/12/2023 com taxa de juros de 4,75% a.a. e a *duration* de 4,6068.
- (e) Valor da Reserva Especial remanescente em 31 de dezembro de 2024 após constituição do Fundo de Distribuição de Superávit 2024.

15 Outras deduções – Gestão Previdencial

Nesta rubrica temos preponderantemente, as perdas judiciais e depósitos convertidos aos autores, relativos às contingências da Valia. Na Demonstração da Mutação do Ativo Líquido são apresentadas por plano de benefício e de forma consolidada na Demonstração da Mutação do Patrimônio Social.

16 Identificação e Tratamento de Submassas

Em conformidade com o Art. 9º da Resolução CNPC nº 41, de 09/06/2021, que prevê a identificação e tratamento das submassas nas demonstrações contábeis, seguem abaixo informações sobre as submassas presentes nos planos de benefícios da Entidade, e seus devidos tratamentos:

Plano Prev Mosaic 1

Fundamentação Técnica:

Em atendimento ao disposto na seção I do capítulo XII da Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023, em decorrência da não solidariedade do plano prevista em seu convênio de adesão, o Plano Prev-Mosaic 1 considera 4 grupos de custeio distintos, sendo o Grupo 1 composto pelos participantes e assistidos vinculados à patrocinadora Mosaic Fertilizantes do Brasil Ltda., o Grupo 2 à Fospar S.A., o Grupo 3 à Instituto Mosaic e o Grupo 4 à Mosaic Fertilizantes P&K Ltda. Dessa forma, conforme consta no Parecer Atuarial de encerramento de exercício, as Provisões Matemáticas, Patrimônios e Resultados são apurados de forma segregada para cada um destes grupos de custeio, evidenciados no quadro abaixo:

	Mosaic Fertilizantes	Fospar	Instituto Mosaic	Mosaic P&K
Grupo de Custeio	1	2	3	4
Patrimônio de Cobertura do Plano	215.477	15.171	868	18.435
Benefícios Concedidos	65.531	95	599	-
Benefícios a Conceder	131.052	10.099	-	18.435
Superávit Técnico Acumulado	18.894	4.977	269	-
Reserva de Contingência	18.894	779	137	-
Reserva Especial para Revisão do Plano	-	4.197	133	-
Fundos Previdenciais	1.529	75	-	-

Convém destacar que as patrocinadoras Fospar e Instituto Mosaic apresentam valor de superávit acima da reserva de contingência, sendo este o terceiro ano consecutivo em que o plano possui valores na Reserva Especial para Revisão do Plano para a patrocinadora Fospar e o segundo ano consecutivo para a Instituto Mosaic. As patrocinadoras Mosaic Fertilizantes e Mosaic P&K encontram-se em equilíbrio.

Plano Prev-Mosaic 2

Fundamentação Técnica

Em atendimento ao disposto na seção I do capítulo XII da Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023, em decorrência da não solidariedade do plano prevista em seu convênio de adesão, o Plano Prev-Mosaic 2 considera 4 grupos de custeio distintos, sendo o Grupo 1 composto pelos participantes e assistidos vinculados à patrocinadora Mosaic Fertilizantes do Brasil Ltda., o Grupo 2 à Fospar S.A., o Grupo 3 à Mosaic Fertilizantes P&K Ltda. e o Grupo 4 à Mosaic Potássio Mineração Ltda. Dessa forma, conforme consta no Parecer Atuarial de encerramento de exercício, as Provisões Matemáticas, Patrimônios e Resultados são apurados de forma segregada para cada um destes grupos de custeio, evidenciados no quadro abaixo:

	Mosaic Fertilizantes	Fospar	Mosaic P&K	Mosaic Potássio
Grupo de Custeio	1	2	3	4
Patrimônio de Cobertura do Plano	94.024	2.817	14.677	884
Benefícios Concedidos	634	55	-	-
Benefícios a Conceder	92.733	2.607	14.677	884
Superávit Técnico Acumulado	657	156	-	-
Reserva de Contingência	155	61	-	-
Reserva Especial para Revisão do Plano	502	95	-	-
Fundos Previdenciais	3.444	30	705	15

Convém destacar que as patrocinadoras Mosaic Fertilizantes e Fospar apresentam valor de superávit acima da reserva de contingência, sendo este o segundo ano consecutivo em que o plano possui valores na Reserva Especial para Revisão do Plano para essas patrocinadoras. As patrocinadoras Mosaic P&K e Mosaic Potássio encontram-se em equilíbrio.

17 Partes Relacionadas

Conforme NBC TG 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas, as transações com partes relacionadas e saldos existentes com outras entidades de grupo econômico devem ser divulgadas nas demonstrações contábeis da entidade.

São considerados partes relacionadas, os patrocinadores citados na nota explicativa 1, cujo relacionamento ocorre por intermédio de Convênio de Adesão para oferecimento dos planos de benefício para os seus empregados e Dirigentes; seus representantes no Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e na Diretoria Executiva da Entidade, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no Estatuto Social da Entidade.

As transações com partes relacionadas foram realizadas em condições compatíveis com as praticadas com terceiros.

a. Investimentos no patrocinador Vale S.A.

A Valia possuía ativos da Vale em suas carteiras de investimentos (gestão própria e terceirizada) com as seguintes posições de encerramento de exercício:

	2024	2023	Var (%)	Grau de dependência do patrocinador 2024 (%) (*)
Benefício Definido				
Debênture Vale (CVRD6)	135.980	136.896	(0,67)	
Total	<u>135.980</u>	<u>136.896</u>	<u>(0,67)</u>	<u>1,23</u>
Mosaic Mais Previdência				
Debênture Vale (CVRD6)	70	70	(0,67)	
VALE3	<u>-</u>	<u>253</u>	<u>(100,00)</u>	
Total	<u>70</u>	<u>323</u>	<u>(78,39)</u>	<u>0,02</u>
Prevaler				
VALE3	<u>-</u>	<u>135</u>	<u>(100,00)</u>	
Total	<u>-</u>	<u>135</u>	<u>(100,00)</u>	<u>-</u>
Vale Fertilizantes				
VALE3	<u>-</u>	<u>41</u>	<u>(100,00)</u>	
Total	<u>-</u>	<u>41</u>	<u>(100,00)</u>	<u>-</u>
Vale Mais				
Debênture Vale (CVRD6)	9.083	9.144	(0,67)	
VALE3	<u>-</u>	<u>9.464</u>	<u>(100,00)</u>	
Total	<u>9.083</u>	<u>18.608</u>	<u>(51,19)</u>	<u>0,06</u>
Valiaprev				
VALE3	<u>-</u>	<u>1.183</u>	<u>(100,00)</u>	
Total	<u>-</u>	<u>1.183</u>	<u>(100,00)</u>	<u>-</u>
Total Geral	<u>145.133</u>	<u>157.186</u>	<u>(7,67)</u>	<u>0,46</u>

(*) Grau de dependência do Patrocinador: Percentual apurado pela soma de ativos financeiros juntos aos patrocinadores em relação ao ativo total do plano de benefícios que possuem esses ativos.

18 Consolidação das Demonstrações Contábeis

Os ajustes e eliminações necessários à consolidação das demonstrações contábeis foram realizadas de acordo com o disposto no artigo nº 188 e seu parágrafo único, da Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023. Assim, as demonstrações contábeis são apresentadas por plano de benefícios e consolidadas.

A consolidação é efetuada por meio do balancete auxiliar eliminando o efeito de duplicidade entre os planos, tais como: participação no plano de gestão administrativa, custeio administrativo e superávit/déficit técnico acumulado, conforme detalhado no quadro abaixo:

Descrição	2024	2023	Var (%)
Ativo			
Participação no PGA	461.442	438.228	5,30
Custeio Administrativo dos Investimentos	<u>3.522</u>	<u>2.881</u>	<u>22,25</u>
	<u>464.964</u>	<u>441.109</u>	<u>5,41</u>
Passivo			
Valores Previdenciais a Repassar ao PGA	2.567	2.374	8,13
Investimentos	955	507	88,36
Reserva de Contingência	(800.912)	(772.047)	3,74
Reserva Especial para Revisão do Plano	800.912	772.047	3,74
Fundos Administrativos	<u>461.442</u>	<u>438.228</u>	<u>5,30</u>
	<u>464.964</u>	<u>441.109</u>	<u>5,41</u>

19 Eventos Subsequentes

- a) Em referência à Nota Explicativa 5.7 (Provisão para perdas de investimento), destaca-se que, em fevereiro de 2025, os dirigentes da Valia foram absolvidos sumariamente pelo entendimento de ser clara a ausência de justa causa para a ação penal. No momento, se aguarda abertura de prazo para resposta ao recurso interposto.

Mais uma vez salienta-se que a Valia submeteu o investimento à avaliação de uma independente Comissão de Apuração de Responsabilidades, que concluiu pela inexistência de responsabilidade civil dos profissionais da Fundação envolvidos no investimento. A Fundação apoiou e continuará apoiando seus profissionais e defendendo seu processo de investimento.

* * *

Edécio Ribeiro Brasil
Diretor Superintendente

Rodrigo Moreira de Souza Carvalho
Diretor de Suporte e Gestão

Mauricio da Rocha Wanderley
Diretor de Investimentos e Finanças

Maria Elisabete Silveira Teixeira
Diretora de Seguridade

Fernanda Alves Gouvêa
Contadora Geral - CRC-RJ 105.083/O-0

4.

Resumo do Demonstrativo de Investimentos

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

PLANO VALIAPREV

Em Mil (R\$)	DEZEMBRO DE 2024		DEZEMBRO DE 2023	
	VALOR APLICADO	% APLICADO	VALOR APLICADO	% APLICADO
RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS	1.469.925	100,00	1.334.655	100,00
A - DISPONÍVEL EM CONTA CORRENTE	15	0,00	329	0,02
B - INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA	1.034.612	70,39	949.468	71,14
DEBÊNTURES	209	0,01	197	0,01
FUNDOS RF	727.915	49,52	656.548	49,19
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	306.487	20,85	292.723	21,93
C - INVESTIMENTOS EM RENDA VARIÁVEL	170.994	11,63	164.997	12,36
FUNDOS RV	170.994	11,63	164.997	12,36
D - INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	158.594	10,79	141.360	10,59
FUNDOS MULTIMERCADO	158.594	10,79	141.360	10,59
E - INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	49.112	3,34	32.904	2,47
FUNDOS	49.112	3,34	32.904	2,47
F - OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	56.953	3,87	45.802	3,43
EMPRÉSTIMOS	56.953	3,87	45.802	3,43
G - INVESTIMENTOS A PAGAR	(354)	-0,02	(205)	-0,02

5.

Despesas de Investimentos

DESPESAS DE INVESTIMENTOS - PLANO VALIAPREV	Total (em Mil - R\$)
Taxa de Administração dos Fundos	-1.488
Custódia	-86
Controladoria	-25
Taxa de Gestão dos Fundos	-1.758
Taxa de Fiscalização - CVM	-62
Selic	-31
Cetip	-261
Taxa Bovespa	-5
Anbima	-9
Auditoria - Fundos	-11
Corretagens + Emolumentos	-385
Taxa de Performance	-540
Outras Despesas	-2
Serviços Contratados - Operação com Participantes	-40
Tarifas Bancárias	-2

6.

Fontes de custeio e Demonstrativo de Despesas Administrativas

FONTES DE CUSTEIO ADMINISTRATIVO

(Em milhares de Reais)

Descrição	Valiaprev	Consolidado
Contribuição dos participantes e assistidos		<u>5.401</u>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	✓	5.401
Contribuição dos patrocinadores		<u>7.211</u>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	✓	7.211
Resultado dos Investimentos		<u>93.227</u>
Custeio Administrativo dos Investimentos	✓	86.148
Taxa de Administração dos Empréstimos e Financiamentos	✓	7.079
Receitas Administrativas		<u>45.944</u>
Receitas Diretas	✓	17
Atualização de Depósitos Judiciais / Recursais	✓	349
Outras Receitas	✓	4.121
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	✓	41.457
Total		151.783

✓ Utilizada no plano de benefícios

✗ Não utilizada no plano de benefícios

DESPESAS ADMINISTRATIVAS INCORRIDAS

(Em milhares de Reais)

Descrição	Valiaprev	Consolidado
Administração dos Planos Previdenciais	5.439	120.144
Pessoal e Encargos	3.130	69.891
Treinamentos/Congressos e Seminários	38	850
Viagens e Estadias	40	897
Serviços de Terceiros*	1.508	32.151
Despesas Gerais	223	5.303
Depreciações e Amortizações	379	8.377
Tributos	120	2.651
Outras Despesas	1	24
Total	5.439	120.144

*Na rubrica **Serviços de Terceiros** estão os gastos com honorários advocatícios, auditorias, avaliações atuariais, outras consultorias e demais serviços contratados.

7.

Montante dos Investimentos com Gestão Terceirizada

MONTANTE DOS INVESTIMENTOS COM GESTÃO TERCEIRIZADA - PLANO VALIAPREV

ATIVOS DE INVESTIMENTOS	DEZEMBRO DE 2024		
	VALOR APLICADO (Em Mil - R\$)	% SOBRE OS RGRT	% SOBRE O TOTAL TERCEIRIZADO
RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS - RGRT	1.469.925		
Fundos Renda Variável / Gestor	362.483	24,66	63,57
Squadra Horizont FIA / Squadra Investimentos	19.519	1,33	3,42
Oceana Litoral FIA / Oceana Investimentos	19.828	1,35	3,48
Sharp Continente FIA / Sharp Capital	17.582	1,20	3,08
Atmos Terra FIA / Atmos Gestão de Recursos	1.261	0,09	0,22
Hix Austral FIA / Hix Investimentos	13.030	0,89	2,29
Indie Capital Platinum FIA / Indie Capital	11.625	0,79	2,04
*Desconsideramos o caixa, provisões e compromissada do Fic Fia Valor.			
Fundos de Investimento Multimercado / Gestor	158.593	10,79	27,81
Gávea Macro Plus II FIC FIM / Gávea Investimentos	22.503	1,53	3,95
Ibiuna Hedge ST FP FIC FIM / Ibiúna Macro Gestão de Recursos	13.935	0,95	2,44
Absolute Vertex II FIC FIM / Absolute Gestão de Investimentos	25.136	1,71	4,41
Quantitas FIC FIM/ Quantitas Gestão de Recursos	21.048	1,43	3,69
Kinea Atlas FIM / Kinea Investimentos	22.807	1,55	4,00
SPX Nimitz Estruturado FIC FIM / SPX Gestão de Recursos	15.617	1,06	2,74
Kapitalo Zeta FIC FIM / Kapitalo Investimentos	22.742	1,55	3,99
Clave Gestora de Recursos Ltda	14.806	1,01	2,60
*Desconsideramos o caixa, provisões e compromissada do Macro Fic Fim CP.			
Fundos de Investimento no Exterior (Multimercado) / Gestor	49.109	3,34	8,61
BB Ações Globais Indexado IE / BB Gestão de Recursos	24.781	1,69	4,35
Bradesco Global Institucional FIC FIA IE / Bram Gestão de Recursos	24.328	1,66	4,27
*Desconsideramos o caixa, provisões e compromissada do Global Fic Fim IE.			
TOTAL TERCEIRIZADO	570.186	38,79	100,00

8.

Montante dos Investimentos com Gestão Própria

MONTANTE DOS INVESTIMENTOS COM GESTÃO PRÓPRIA

PLANO VALIAPREV

ATIVOS DE INVESTIMENTOS	DEZEMBRO DE 2024		
	VALOR APLICADO (Em Mil - R\$)	% SOBRE RGRT	% SOBRE O TOTAL PRÓPRIO
RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS	1.469.925		
INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA	1.034.612	70,39	87,70
DEBÊNTURES	209	0,01	0,02
FUNDOS RF	727.915	49,52	61,70
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	306.487	20,85	25,98
INVESTIMENTOS EM RENDA VARIÁVEL	88.148	6,00	7,47
FUNDOS RV	88.148	6,00	7,47
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	56.953	3,87	4,83
TOTAL PRÓPRIO	1.179.712	80,26	100,00



9.

Fluxo

Previdencial

FLUXO PREVIDENCIÁRIO DO PLANO DE BENEFÍCIOS

(Em milhares de Reais)

Descrição	Valiaprev
Contribuições recebidas (*)	72.774
Benefícios pagos	38.594
(*) Valores líquidos da taxa de carregamento	

10.

Rentabilidade, Alocações e Comentários

Valiaprev Consolidado

Estratégias	Patrimônio (R\$)	Patrimônio (%)	Rentabilidade (%)	Índice de Referência	
Renda Fixa	1.034.612	70,37%	10,55%	60% CDI + 40% (IPC-BR + 4,75%)	10,10%
Carteira Própria	702.171	47,76%	11,00%		
Fundos Próprios	702.171	47,76%	11,00%		
Carteira Própria para Hedge	332.441	22,61%	10,02%		
Títulos Públicos Inflação	306.487	20,85%	10,90%		
Fundos IPCA	25.745	1,75%	5,30%		
Crédito Privado Inflação	209	0,01%	12,69%		
Renda Variável	169.945	11,56%	-14,30%	Ibovespa	-10,36%
Gestão Própria RV	87.099	5,92%	-9,85%		
Gestão Passiva Ibovespa	87.099	5,92%	-9,85%		
Gestão Terceirizada RV	82.846	5,64%	-18,94%		
Fundo RV Valor	82.846	5,64%	-18,94%		
Estruturado	158.594	10,79%	7,40%	IMA-B 5	6,16%
Fundos Multimercado Estruturado	158.594	10,79%	7,40%		
Multimercado Macro	158.594	10,79%	7,40%		
Exterior	49.112	3,34%	51,67%	MSCI World BRL	51,12%
Fundos	49.112	3,34%	51,67%		
Empréstimos	56.953	3,87%	20,10%	IPCBR-DI + 4,75%	8,93%
A Receber*	1.048	0,07%	-		
Total	1.470.264	100,00%	8,16%	Consolidado	8,30%

* valores a receber de venda de Renda Variável

Os saldos expressos neste relatório representam os saldos do ativo contábil dos investimentos.

* *Gestão Própria: Fundos Próprios, Carteira Própria para Hedge, Gestão Passiva Ibovespa e Empréstimos*

* *Gestão Terceirizada: Fundo RV Valor, Multimercado Macro e Fundos (Exterior)*

A rentabilidade consolidada já é líquida de todas as taxas de investimentos.

Opções de Investimentos

O Plano Valiaprev contempla as alocações nos seguintes **Perfis de Investimentos**: DI, Mix, Mix 20, Mix 40 e Mix 60, além de oferecer os **Ciclos de Vida (2020 a 2060)**. O Ciclo 2065 está em fase de implementação, previsto na Política de Investimentos de 2025.

O Perfil **DI** tem como proposta de alocação 100% de seus recursos em títulos de renda fixa com rentabilidade correlacionada com o índice CDI¹ (índice de referência).

O Perfil **Mix** possui como proposta de alocação de seus recursos nos segmentos de Renda Fixa, Multimercado e Operações com Participantes (Empréstimos).

Os Perfis **Mix 20**, **Mix 40** e **Mix 60** apresentam como proposta de alocação, respectivamente, 20%, 40% e 60% em Renda Variável Global (Renda Variável e Exterior) e o restante da alocação em Renda Fixa, Multimercado e Operações com Participantes.

Enquanto nos **Ciclos de Vida** a gestão é baseada na data de aposentadoria do participante, com redução do risco da carteira ao longo do tempo. A proposta de alocação nesta opção de investimento compreende os segmentos de Renda Fixa, Multimercado, Renda Variável, Exterior e Operações com Participantes.

Em relação aos resultados em 2024, o Perfil DI teve retorno em linha com o CDI, o Perfil MIX apresentou resultado acima do seu *benchmark*, enquanto os demais Perfis (Mix 20, Mix 40 e Mix 60) e Ciclos de Vida tiveram performance acumulada no ano abaixo dos índices de referência.

Sobre os Segmentos de Investimentos, a gestão da Renda Fixa é ativa nas Opções de Investimentos (exceto o Perfil DI) com um mandato para alocação flexível entre títulos prefixados, indexados à inflação e pós-fixados, adequando a gestão da carteira à conjuntura econômica. No ano, a Renda Fixa teve performance ligeiramente abaixo do CDI, devido ao cenário macro desafiador e reversão da política monetária no Brasil, resultando em uma marcação a mercado negativa de uma pequena parcela alocada em ativos prefixados, cuja exposição foi reduzida em momento oportuno de maior volatilidade.

A alocação para o segmento Estruturado nas Opções de Investimentos contempla Fundos Multimercado, visando a diversificação e a busca por retornos excedentes a longo prazo. Estes fundos possuem mandato

¹ Certificado de Depósito Interbancário.

amplo de gestão, podendo atuar em diversas classes de ativos e países. No ano, o segmento contribuiu positivamente como diversificação para os Perfis, rentabilizando acima do *benchmark* (IMA-B 5²), principalmente em função de operações descorrelacionadas com a renda fixa brasileira.

O segmento de Renda Variável contempla os investimentos no Brasil e sua alocação é feita em duas estratégias, gestão ativa e passiva. A primeira é focada em Fundos de Valor que buscam capturar retornos acima dos índices acionários no longo prazo, enquanto a segunda compreende uma alocação passiva, que segue o Ibovespa³, e que incrementa seu retorno com receitas decorrentes do aluguel de ativos. No ano, a alocação ativa, passiva e o índice de referência tiveram resultados nominais negativos. A gestão passiva teve retorno acima do Ibovespa, enquanto a ativa apresentou performance abaixo do índice.

O segmento de Exterior tem por objetivo trazer diversificação geográfica, de moedas, e de setores econômicos que não estão disponíveis no mercado acionário brasileiro. A estratégia é composta por dois fundos passivos, focada em ativos de países desenvolvidos, utilizando o MSCI World em Reais⁴ como *benchmark*. No ano, o segmento acumulou resultado muito expressivo em função da alta das bolsas globais e variação da cotação do dólar, e ligeiramente acima do retorno do índice de referência.

A alocação no segmento de Operações com Participantes busca a diversificação do portfólio de investimentos. No ano, Empréstimos acumulou retorno significativo, superando com folga o seu índice de referência do plano.

Em seguida serão apresentadas as alocações e rentabilidades dos Opções de Investimentos do Plano Valiaprev no ano de 2024.

Valiaprev DI

Estratégias	Patrimônio (R\$)	Patrimônio (%)	Rentabilidade (%)	Índice de Referência	
Renda Fixa	30.602	100,00%	10,84%	CDI	10,87%
Carteira Própria	30.602	100,00%	10,84%		
Fundos Próprios	30.602	100,00%	10,84%		
Total	30.602	100,00%	10,81%	Consolidado	10,87%

Valiaprev Mix

² Índice de Mercado ANBIMA – série B5: índice de referência de NTN-B com prazo até cinco anos.
³ Índice Bovespa: principal indicador de desempenho das ações negociadas na B3.
⁴ Indicador de desempenho das ações de empresas de médio e grande porte com atuação global ou em países desenvolvidos.

Estratégias	Patrimônio (R\$)	Patrimônio (%)	Rentabilidade (%)	Índice de Referência	
Renda Fixa	98.561	80,77%	10,31%	CDI	10,87%
Carteira Própria	96.927	79,43%	11,01%		
Fundos Próprios	96.927	79,43%	11,01%		
Carteira Própria para Hedge	1.634	1,34%	0,87%		
Fundos IPCA	1.634	1,34%	0,87%		
Estruturado	17.267	14,15%	7,40%	IMA-B 5	6,16%
Fundos Multimercado Estruturado	17.267	14,15%	7,40%		
Multimercado Macro	17.267	14,15%	7,40%		
Empréstimos	6.204	5,08%	20,10%	IPCB-R-DI + 4,75%	8,93%
Total	122.033	100,00%	10,36%	Consolidado	10,13%

Valiaprev Mix 20

Estratégias	Patrimônio (R\$)	Patrimônio (%)	Rentabilidade (%)	Índice de Referência	
Renda Fixa	451.356	61,04%	10,31%	CDI	10,87%
Carteira Própria	443.909	60,03%	11,01%		
Fundos Próprios	443.909	60,03%	11,01%		
Carteira Própria para Hedge	7.447	1,01%	0,87%		
Fundos IPCA	7.447	1,01%	0,87%		
Renda Variável	111.465	15,07%	-14,30%	Ibovespa	-10,36%
Gestão Própria RV	57.119	7,72%	-9,85%		
Gestão Passiva Ibovespa	57.119	7,72%	-9,85%		
Gestão Terceirizada RV	54.346	7,35%	-18,94%		
Fundo RV Valor	54.346	7,35%	-18,94%		
Estruturado	104.519	14,13%	7,40%	IMA-B 5	6,16%
Fundos Multimercado Estruturado	104.519	14,13%	7,40%		
Multimercado Macro	104.519	14,13%	7,40%		
Exterior	33.890	4,58%	51,67%	MSCI World BRL	51,12%
Fundos	33.890	4,58%	51,67%		
Empréstimos	37.564	5,08%	20,10%	IPCB-R-DI + 4,75%	8,93%
Total	739.482	100,00%	7,34%	Consolidado	8,21%

Valiaprev Mix 40

Estratégias	Patrimônio (R\$)	Patrimônio (%)	Rentabilidade (%)	Índice de Referência	
Renda Fixa	34.664	41,11%	10,31%	CDI	10,87%
Carteira Própria	34.093	40,43%	11,01%		
Fundos Próprios	34.093	40,43%	11,01%		
Carteira Própria para Hedge	572	0,68%	0,87%		
Fundos IPCA	572	0,68%	0,87%		
Renda Variável	25.472	30,21%	-14,30%	Ibovespa	-10,36%
Gestão Própria RV	13.053	15,48%	-9,85%		
Gestão Passiva Ibovespa	13.053	15,48%	-9,85%		
Gestão Terceirizada RV	12.419	14,73%	-18,94%		
Fundo RV Valor	12.419	14,73%	-18,94%		
Estruturado	11.949	14,17%	7,40%	IMA-B 5	6,16%
Fundos Multimercado Estruturado	11.949	14,17%	7,40%		
Multimercado Macro	11.949	14,17%	7,40%		
Exterior	7.783	9,23%	51,67%	MSCI World BRL	51,12%
Fundos	7.783	9,23%	51,67%		
Empréstimos	4.296	5,09%	20,10%	IPCB-R-DI + 4,75%	8,93%
Total	84.321	100,00%	4,26%	Consolidado	6,29%

Valiaprev Mix 60

Estratégias	Patrimônio (R\$)	Patrimônio (%)	Rentabilidade (%)	Índice de Referência	
Renda Fixa	1.411	21,54%	10,33%	CDI	10,87%
Carteira Própria	1.388	21,18%	11,00%		
Fundos Próprios	1.388	21,18%	11,00%		
Carteira Própria para Hedge	23	0,35%	0,87%		
Fundos IPCA	23	0,35%	0,87%		
Renda Variável	3.250	49,60%	-14,30%	Ibovespa	-10,36%
Gestão Própria RV	1.666	25,43%	-9,85%		
Gestão Passiva Ibovespa	1.666	25,43%	-9,85%		
Gestão Terceirizada RV	1.585	24,19%	-18,94%		
Fundo RV Valor	1.585	24,19%	-18,94%		
Estruturado	928	14,16%	7,40%	IMA-B 5	6,16%
Fundos Multimercado Estruturado	928	14,16%	7,40%		
Multimercado Macro	928	14,16%	7,40%		
Exterior	609	9,29%	51,67%	MSCI World BRL	51,12%
Fundos	609	9,29%	51,67%		
Empréstimos	334	5,10%	20,10%	IPCB-R-DI + 4,75%	8,93%
Total	6.552	100,00%	-0,81%	Consolidado	1,89%

Valiaprev Ciclo 2020

Estratégias	Patrimônio (R\$)	Patrimônio (%)	Rentabilidade (%)	Índice de Referência	
Renda Fixa	846	54,23%	10,31%	CDI	10,87%
Carteira Própria	832	53,33%	11,01%		
Fundos Próprios	832	53,33%	11,01%		
Carteira Própria para Hedge	14	0,90%	0,87%		
Fundos IPCA	14	0,90%	0,87%		
Renda Variável	248	15,90%	-14,29%	Ibovespa	-10,36%
Gestão Própria RV	126	8,08%	-9,85%		
Gestão Passiva Ibovespa	126	8,08%	-9,85%		
Gestão Terceirizada RV	122	7,82%	-18,94%		
Fundo RV Valor	122	7,82%	-18,94%		
Estruturado	221	14,17%	7,40%	IMA-B 5	6,16%
Fundos Multimercado Estruturado	221	14,17%	7,40%		
Multimercado Macro	221	14,17%	7,40%		
Exterior	147	9,42%	51,67%	MSCI World BRL	51,12%
Fundos	147	9,42%	51,67%		
Empréstimos	95	6,09%	20,10%	IPCB-R-DI + 4,75%	8,93%
Total	1.560	100,00%	8,25%	Consolidado	9,65%

Valiaprev Ciclo 2025

Estratégias	Patrimônio (R\$)	Patrimônio (%)	Rentabilidade (%)	Índice de Referência	
Renda Fixa	1.939	48,17%	10,32%	CDI	10,87%
Carteira Própria	1.907	47,38%	11,01%		
Fundos Próprios	1.907	47,38%	11,01%		
Carteira Própria para Hedge	32	0,80%	0,87%		
Fundos IPCA	32	0,80%	0,87%		
Renda Variável	919	22,83%	-14,29%	Ibovespa	-10,36%
Gestão Própria RV	472	11,73%	-9,85%		
Gestão Passiva Ibovespa	472	11,73%	-9,85%		
Gestão Terceirizada RV	447	11,11%	-18,94%		
Fundo RV Valor	447	11,11%	-18,94%		
Estruturado	572	14,21%	7,40%	IMA-B 5	6,16%
Fundos Multimercado Estruturado	572	14,21%	7,40%		
Multimercado Macro	572	14,21%	7,40%		
Exterior	377	9,37%	51,67%	MSCI World BRL	51,12%
Fundos	377	9,37%	51,67%		
Empréstimos	212	5,27%	20,10%	IPCB-R-DI + 4,75%	8,93%
Total	4.025	100,00%	6,68%	Consolidado	8,07%

Valiaprev Ciclo 2030

Estratégias	Patrimônio (R\$)	Patrimônio (%)	Rentabilidade (%)	Índice de Referência	
Renda Fixa	2.697	42,49%	10,32%	CDI	10,87%
Carteira Própria	2.652	41,78%	11,01%		
Fundos Próprios	2.652	41,78%	11,01%		
Carteira Própria para Hedge	45	0,71%	0,87%		
Fundos IPCA	45	0,71%	0,87%		
Renda Variável	1.820	28,67%	-14,29%	Ibovespa	-10,36%
Gestão Própria RV	933	14,70%	-9,85%		
Gestão Passiva Ibovespa	933	14,70%	-9,85%		
Gestão Terceirizada RV	887	13,97%	-18,94%		
Fundo RV Valor	887	13,97%	-18,94%		
Estruturado	903	14,22%	7,40%	IMA-B 5	6,16%
Fundos Multimercado Estruturado	903	14,22%	7,40%		
Multimercado Macro	903	14,22%	7,40%		
Exterior	596	9,39%	51,67%	MSCI World BRL	51,12%
Fundos	596	9,39%	51,67%		
Empréstimos	320	5,04%	20,10%	IPCB-R-DI + 4,75%	8,93%
Total	6.348	100,00%	5,05%	Consolidado	6,72%

Valiaprev Ciclo 2035

Estratégias	Patrimônio (R\$)	Patrimônio (%)	Rentabilidade (%)	Índice de Referência	
Renda Fixa	3.067	36,95%	10,32%	CDI	10,87%
Carteira Própria	3.016	36,33%	11,01%		
Fundos Próprios	3.016	36,33%	11,01%		
Carteira Própria para Hedge	51	0,61%	0,87%		
Fundos IPCA	51	0,61%	0,87%		
Renda Variável	2.834	34,14%	-14,29%	Ibovespa	-10,36%
Gestão Própria RV	1.453	17,50%	-9,85%		
Gestão Passiva Ibovespa	1.453	17,50%	-9,85%		
Gestão Terceirizada RV	1.381	16,64%	-18,94%		
Fundo RV Valor	1.381	16,64%	-18,94%		
Estruturado	1.182	14,24%	7,40%	IMA-B 5	6,16%
Fundos Multimercado Estruturado	1.182	14,24%	7,40%		
Multimercado Macro	1.182	14,24%	7,40%		
Exterior	779	9,38%	51,67%	MSCI World BRL	51,12%
Fundos	779	9,38%	51,67%		
Empréstimos	421	5,07%	20,10%	IPCB-R-DI + 4,75%	8,93%
Total	8.301	100,00%	3,66%	Consolidado	5,50%

Valiaprev Ciclo 2040

Estratégias	Patrimônio (R\$)	Patrimônio (%)	Rentabilidade (%)	Índice de Referência	
Renda Fixa	3.630	33,97%	10,32%	CDI	10,87%
Carteira Própria	3.569	33,40%	11,01%		
Fundos Próprios	3.569	33,40%	11,01%		
Carteira Própria para Hedge	61	0,57%	0,87%		
Fundos IPCA	61	0,57%	0,87%		
Renda Variável	3.967	37,12%	-14,29%	Ibovespa	-10,36%
Gestão Própria RV	2.035	19,04%	-9,85%		
Gestão Passiva Ibovespa	2.035	19,04%	-9,85%		
Gestão Terceirizada RV	1.933	18,09%	-18,94%		
Fundo RV Valor	1.933	18,09%	-18,94%		
Estruturado	1.523	14,25%	7,40%	IMA-B 5	6,16%
Fundos Multimercado Estruturado	1.523	14,25%	7,40%		
Multimercado Macro	1.523	14,25%	7,40%		
Exterior	1.004	9,39%	51,67%	MSCI World BRL	51,12%
Fundos	1.004	9,39%	51,67%		
Empréstimos	539	5,04%	20,10%	IPCB-R-DI + 4,75%	8,93%
Total	10.687	100,00%	2,84%	Consolidado	4,84%

Valiaprev Ciclo 2045

Estratégias	Patrimônio (R\$)	Patrimônio (%)	Rentabilidade (%)	Índice de Referência	
Renda Fixa	4.954	29,46%	10,32%	CDI	10,87%
Carteira Própria	4.870	28,96%	11,01%		
Fundos Próprios	4.870	28,96%	11,01%		
Carteira Própria para Hedge	83	0,49%	0,87%		
Fundos IPCA	83	0,49%	0,87%		
Renda Variável	6.997	41,60%	-14,29%	Ibovespa	-10,36%
Gestão Própria RV	3.589	21,34%	-9,85%		
Gestão Passiva Ibovespa	3.589	21,34%	-9,85%		
Gestão Terceirizada RV	3.409	20,27%	-18,94%		
Fundo RV Valor	3.409	20,27%	-18,94%		
Estruturado	2.398	14,26%	7,40%	IMA-B 5	6,16%
Fundos Multimercado Estruturado	2.398	14,26%	7,40%		
Multimercado Macro	2.398	14,26%	7,40%		
Exterior	1.580	9,39%	51,67%	MSCI World BRL	51,12%
Fundos	1.580	9,39%	51,67%		
Empréstimos	846	5,03%	20,10%	IPCB-R-DI + 4,75%	8,93%
Total	16.818	100,00%	1,70%	Consolidado	3,85%

Valiaprev Ciclo 2050

Estratégias	Patrimônio (R\$)	Patrimônio (%)	Rentabilidade (%)	Índice de Referência	
Renda Fixa	2.690	23,42%	10,33%	CDI	10,87%
Carteira Própria	2.645	23,03%	11,01%		
Fundos Próprios	2.645	23,03%	11,01%		
Carteira Própria para Hedge	45	0,39%	0,87%		
Fundos IPCA	45	0,39%	0,87%		
Renda Variável	5.467	47,61%	-14,29%	Ibovespa	-10,36%
Gestão Própria RV	2.804	24,42%	-9,85%		
Gestão Passiva Ibovespa	2.804	24,42%	-9,85%		
Gestão Terceirizada RV	2.663	23,19%	-18,94%		
Fundo RV Valor	2.663	23,19%	-18,94%		
Estruturado	1.639	14,27%	7,40%	IMA-B 5	6,16%
Fundos Multimercado Estruturado	1.639	14,27%	7,40%		
Multimercado Macro	1.639	14,27%	7,40%		
Exterior	1.080	9,40%	51,67%	MSCI World BRL	51,12%
Fundos	1.080	9,40%	51,67%		
Empréstimos	574	5,00%	20,10%	IPCB-R-DI + 4,75%	8,93%
Total	11.484	100,00%	0,15%	Consolidado	2,54%

Valiaprev Ciclo 2055

Estratégias	Patrimônio (R\$)	Patrimônio (%)	Rentabilidade (%)	Índice de Referência	
Renda Fixa	1.220	17,38%	10,34%	CDI	10,87%
Carteira Própria	1.199	17,08%	11,01%		
Fundos Próprios	1.199	17,08%	11,01%		
Carteira Própria para Hedge	21	0,30%	0,87%		
Fundos IPCA	21	0,30%	0,87%		
Renda Variável	3.764	53,61%	-14,29%	Ibovespa	-10,36%
Gestão Própria RV	1.931	27,50%	-9,85%		
Gestão Passiva Ibovespa	1.931	27,50%	-9,85%		
Gestão Terceirizada RV	1.833	26,11%	-18,94%		
Fundo RV Valor	1.833	26,11%	-18,94%		
Estruturado	1.002	14,27%	7,40%	IMA-B 5	6,16%
Fundos Multimercado Estruturado	1.002	14,27%	7,40%		
Multimercado Macro	1.002	14,27%	7,40%		
Exterior	661	9,41%	51,67%	MSCI World BRL	51,12%
Fundos	661	9,41%	51,67%		
Empréstimos	351	5,00%	20,10%	IPCB-R-DI + 4,75%	8,93%
Total	7.021	100,00%	-1,32%	Consolidado	1,24%

Valiaprev Ciclo 2060

Estratégias	Patrimônio (R\$)	Patrimônio (%)	Rentabilidade (%)	Índice de Referência	
Renda Fixa	826	12,83%	10,35%	CDI	10,87%
Carteira Própria	812	12,61%	11,01%		
Fundos Próprios	812	12,61%	11,01%		
Carteira Própria para Hedge	14	0,22%	0,87%		
Fundos IPCA	14	0,22%	0,87%		
Renda Variável	3.742	58,12%	-14,29%	Ibovespa	-10,36%
Gestão Própria RV	1.919	29,81%	-9,85%		
Gestão Passiva Ibovespa	1.919	29,81%	-9,85%		
Gestão Terceirizada RV	1.822	28,30%	-18,94%		
Fundo RV Valor	1.822	28,30%	-18,94%		
Estruturado	920	14,29%	7,40%	IMA-B 5	6,16%
Fundos Multimercado Estruturado	920	14,29%	7,40%		
Multimercado Macro	920	14,29%	7,40%		
Exterior	606	9,41%	51,67%	MSCI World BRL	51,12%
Fundos	606	9,41%	51,67%		
Empréstimos	321	4,99%	20,10%	IPCB-R-DI + 4,75%	8,93%
Total	6.438	100,00%	-2,42%	Consolidado	0,27%

The background features a vertical gradient from light blue at the top to a darker blue/purple at the bottom. Overlaid on this are several abstract, bright blue geometric shapes. One shape at the top left is a horizontal line that turns into a diagonal line and then a horizontal line again. Another shape on the right side is a long diagonal line that turns into a horizontal line at the bottom. A third shape at the bottom right is a diagonal line that turns into a horizontal line and then a diagonal line again.

11.

Política de Inversiones 2025

1 Premissas Macroeconômicas

As principais premissas assumidas na alocação dos ativos da Valia para o ano de 2025 são as seguintes:

Brasil:

VARIÁVEL	INDICADOR	2024	2025
Atividade	PIB	3,3%	1,7%
Inflação	IPCA	4,8%	4,7%
	INPC	5,1%	4,8%
	IGP-M	6,6%	4,1%
Juros	SELIC (fp)	11,75%	13,00%
Juros Reais	Deflator: IPCA	5,8%	7,8%
Câmbio	R\$/US\$	5,65	5,80

Fonte: Consultoria Tendências – Nov/2024
(fp) – Final de Período

Internacional:

PAÍS	INDICADOR	2024	2025
Estados Unidos	PIB	2,5%	1,5%
	Inflação	3,2%	2,5%
	Juros (fp)	4,75%	3,50%
Zona do Euro	PIB	0,8%	1,4%
	Inflação	2,5%	2,1%
	Juros (fp)	3,75%	2,75%
China	PIB	4,9%	4,4%
	Inflação	1,0%	1,6%
	Juros (fp)	3,35%	3,25%

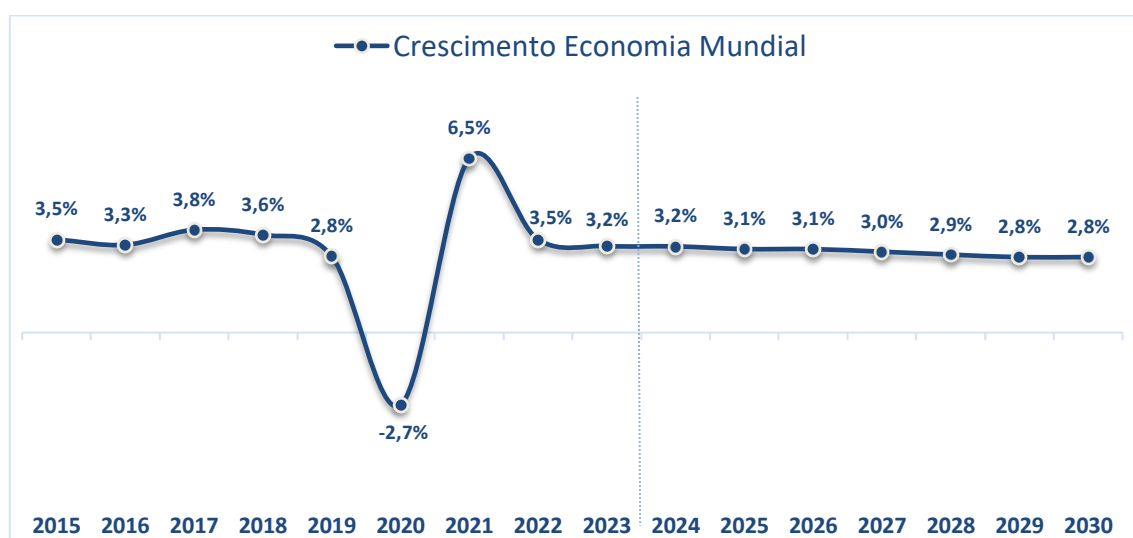
Fonte: Consultoria Tendências – Out/2024
(fp) – Final de Período

2 Cenário Macroeconômico Internacional

2.1 Introdução

A economia mundial tem demonstrado resiliência após um cenário de condições financeiras mais restritivas, com baixa probabilidade de recessão nas economias desenvolvidas e mantendo uma trajetória de crescimento moderado. Este cenário, embora positivo, é acompanhado por uma série de fatores complexos que moldam as perspectivas econômicas globais para os próximos anos. Apesar da expansão atual, projeta-se um crescimento médio menor no futuro próximo, influenciado por tendências de médio e longo prazo como o *nearshoring*¹, o protecionismo crescente nas economias avançadas, envelhecimento da população, impactos climáticos e uma desaceleração gradual do crescimento da economia chinesa.

Estima-se um crescimento global próximo dos 3% ao ano e gradual redução ao longo do tempo, conforme o gráfico abaixo. Os continentes asiático e africano devem liderar o ritmo de crescimento na segunda metade de década.

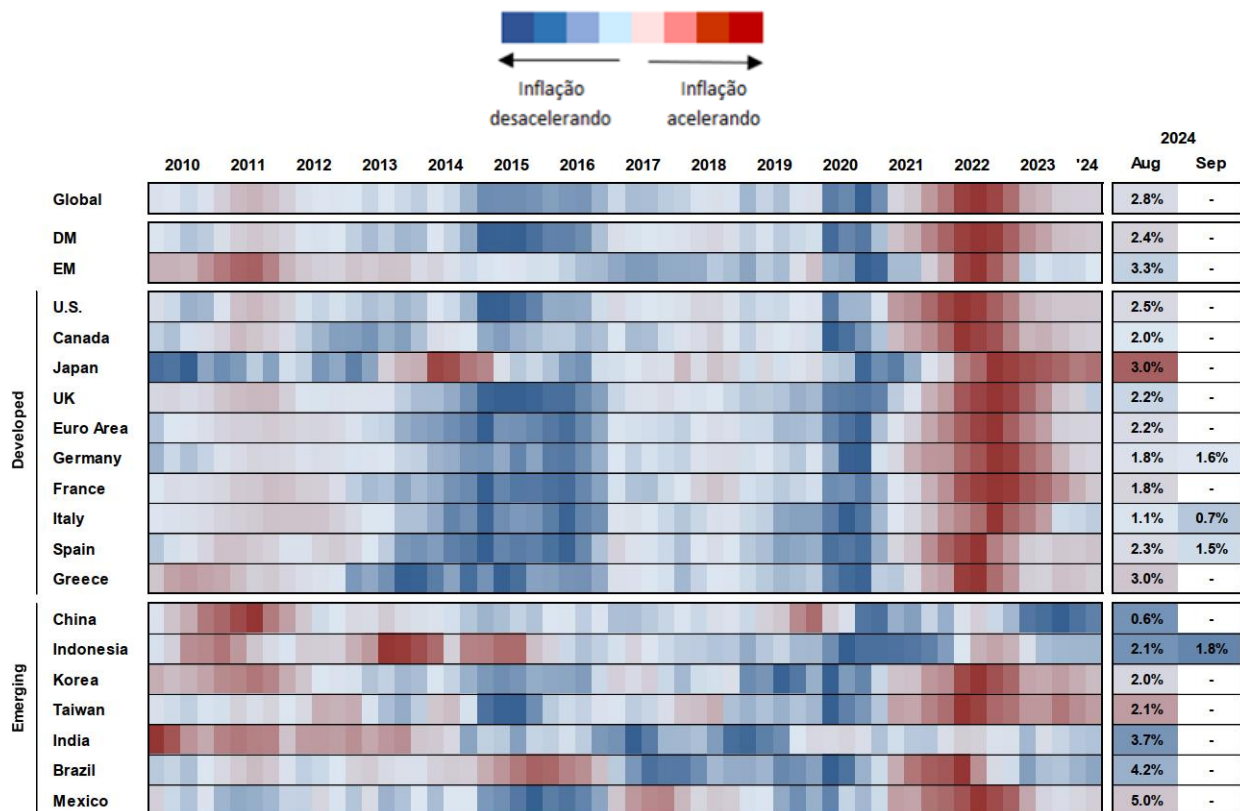


Fonte: Consultoria Tendências. Elaboração: Valia

O cenário geopolítico atual apresenta riscos que não podem ser subestimados. Dois conflitos prolongados - no Leste Europeu e no Oriente Médio - têm o potencial de causar choques nos preços das commodities energéticas e reconfigurar tratados comerciais. Essa instabilidade pode afetar não apenas os preços globais de energia, mas também as cadeias de suprimentos e o sentimento dos investidores em escala global.

Paralelamente, a inflação global segue uma trajetória de desaceleração gradual, alinhada com os efeitos defasados do aperto monetário sincronizado de muitos Bancos Centrais e perda de ímpeto da atividade econômica. Este cenário abre espaço para o seguimento da flexibilização gradual da política monetária, principalmente na Europa e Estados Unidos. Embora se projete que as taxas de juros ainda permaneçam em níveis superiores ao período pré-pandemia de COVID-19. É possível observar no gráfico abaixo que o pior momento da dinâmica inflacionária já passou.

¹ Nearshoring é a prática de incentivar a substituição de importações de países distantes ou não estratégicos pelo retorno da produção industrial local ou em países aliados geograficamente próximos.



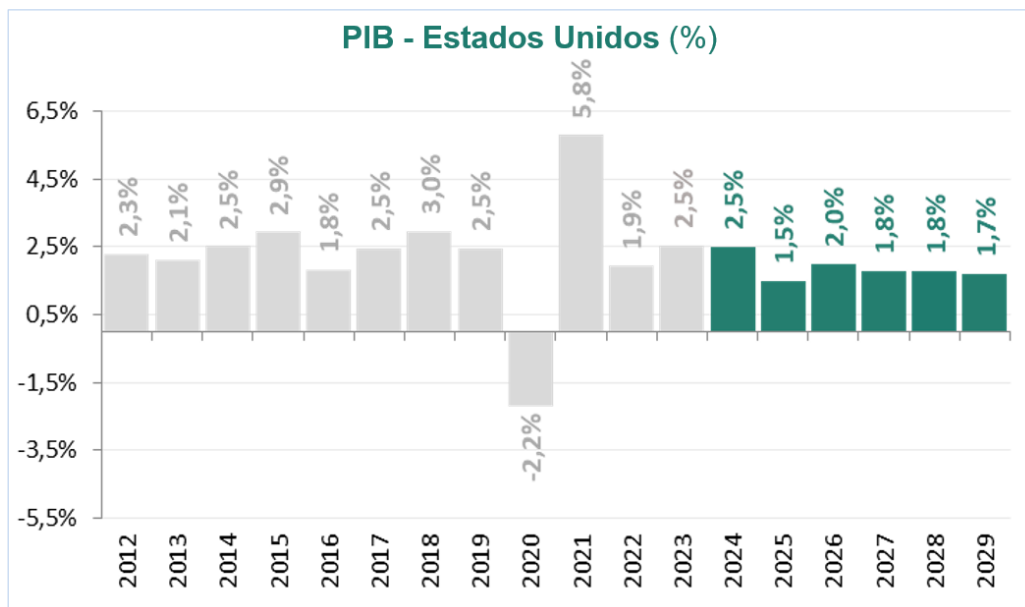
Fonte: JP Morgan Guide to Markets, Out/2024

Em suma, enquanto a economia mundial continua a se expandir, fatores como estratégias geopolíticas, mudanças estruturais nas cadeias de produção global, políticas monetárias em transição e o esgotamento do crescimento acelerado da economia chinesa moldam um panorama complexo e dinâmico. Este cenário exige atenção constante dos formuladores de políticas, investidores e empresas, à medida que navegam por um ambiente econômico em constante evolução. Nas seções abaixo detalhamos informações referentes ao cenário macroeconômico dos principais blocos econômicos no contexto global.

2.2 Estados Unidos

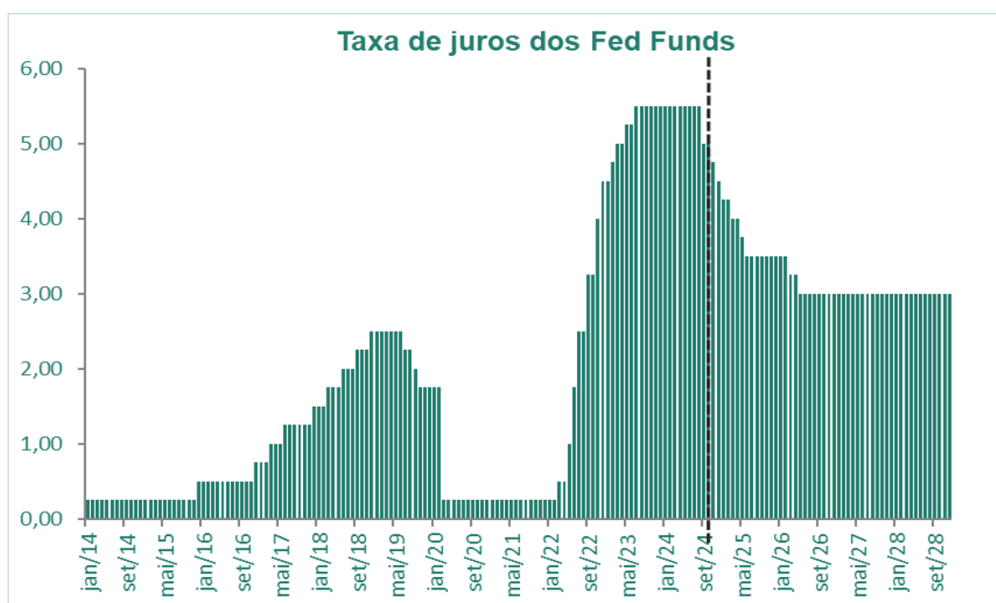
Atualmente, a economia dos Estados Unidos está em um momento de transição, com sinais mistos em diversas áreas e uma mudança de gestão presidencial, com Congresso e Senado mais republicanos. A atividade econômica tem mostrado resiliência, mesmo depois de dois anos sob rumores de uma recessão. Sob a nova gestão do presidente Donald Trump, a sinalização tem estado em impulsionar a manufatura e revitalizar setores tradicionais, embora a inovação tecnológica também seja uma das prioridades. Adicionalmente, Trump demonstra a intenção de estímulos para alguns setores com redução de impostos e desregulamentação.

No cenário base, estima-se um crescimento em cerca de 1,5% para os EUA no ano de 2025, apesar de um crescimento médio nos próximos cinco anos um pouco acima disso.



Fonte: Fundo Monetário Internacional. Elaboração: Tendências

Em termos de política monetária, o Banco Central americano, Federal Reserve, tem mantido as taxas de juros em níveis elevados, em processo gradual de afrouxamento monetário após uma série de dados corroborarem com um cenário de *soft landing*². A inflação, que foi um dos principais desafios nos últimos anos, está em desaceleração, com projeção de terminar o ano de 2025 abaixo de 3%, refletindo os esforços do Fed para estabilizar os preços. No entanto, as pressões inflacionárias ainda persistem no curto prazo em áreas específicas, como habitação e energia.



Fonte: Federal Reserve e Refinitiv. Elaboração: Tendências

O mercado de trabalho nos EUA continua robusto, com uma taxa de desemprego baixa, em torno de 4%. A criação de empregos tem se mantido sólida, embora algumas áreas enfrentem escassez de mão de obra qualificada. No entanto, pressões políticas para conter a imigração, advindas do governo Trump, podem alterar essa dinâmica, com potencial redução da oferta de trabalho e pressões salariais altistas. Importante citar que o Fed possui duplo mandato, buscando equilibrar o mercado de trabalho e a inflação em um horizonte relevante.

² Soft landing é um termo econômico que se refere a um processo de desaceleração gradual e controlada do PIB, evitando uma recessão e seus efeitos negativos no mercado de trabalho, consumo e renda das famílias.

No comércio exterior, o governo Trump enfatiza a renegociação de acordos comerciais, com um foco em proteger a indústria americana. A política comercial pode ter importância elevada, com tarifas e negociações impactando as relações com parceiros chave.

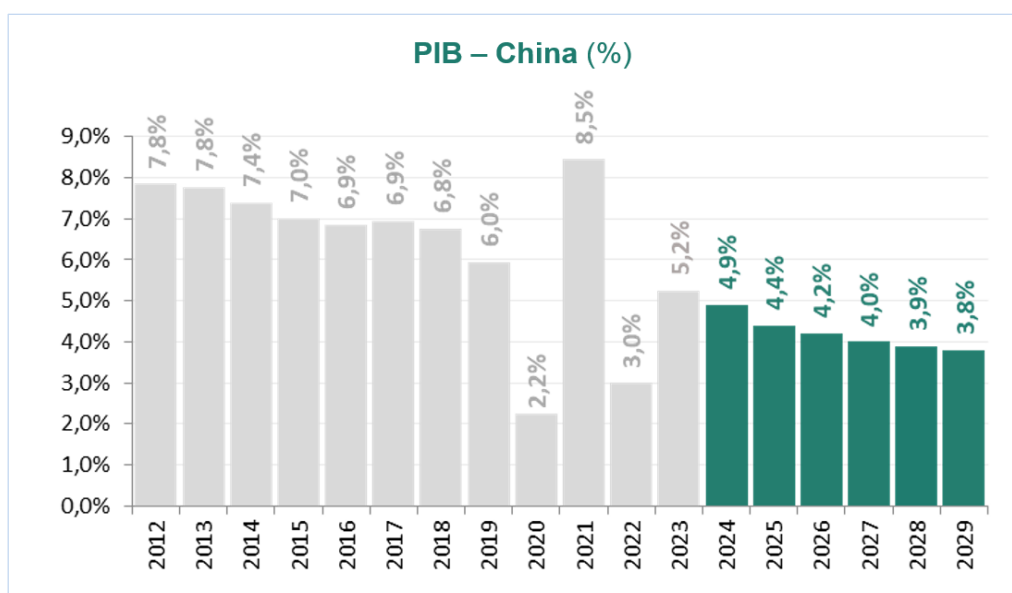
Por fim, a dívida pública dos Estados Unidos continua a crescer significativamente, ultrapassando 100% do PIB e sem estabilização no cenário base. Sob a administração Trump, políticas fiscais como cortes de impostos sem redução de gastos podem ocasionar em expansão do déficit orçamentário, acelerando o acúmulo da dívida. Essa trajetória de crescimento da dívida pública levanta preocupações sobre a sustentabilidade fiscal a longo prazo, potencialmente limitando a capacidade do governo de responder a futuras crises econômicas.

2.3 China

A China, um dos principais motores da economia global nas últimas décadas, enfrenta uma desaceleração gradual. Essa tendência talvez seja um resultado de questões estruturais e desequilíbrios gerados pela política econômica dos últimos anos. Fatores como o envelhecimento da população, a transição para um modelo de crescimento baseado no consumo interno e os desafios no setor imobiliário contribuem para esta desaceleração.

O Banco Popular da China tem mantido uma política monetária acomodatória, com cortes nas taxas de juros para estimular a economia em meio a sinais de desaceleração. A inflação tem se mantido moderada, permitindo um espaço maior para ajustes monetários sem o risco imediato de superaquecimento. No entanto, o comércio exterior enfrenta incertezas devido a tensões geopolíticas e disputas comerciais, particularmente com os Estados Unidos, que afetam negativamente as exportações chinesas.

A China busca, assim, equilibrar estímulos internos com a necessidade de manter a estabilidade financeira e promover reformas estruturais para garantir um crescimento sustentável a longo prazo. No cenário base, projeta-se um crescimento próximo da meta fixada pelo governo em 2024, de 5% ao ano, mas com desaceleração no médio prazo, conforme apresentado no gráfico abaixo.



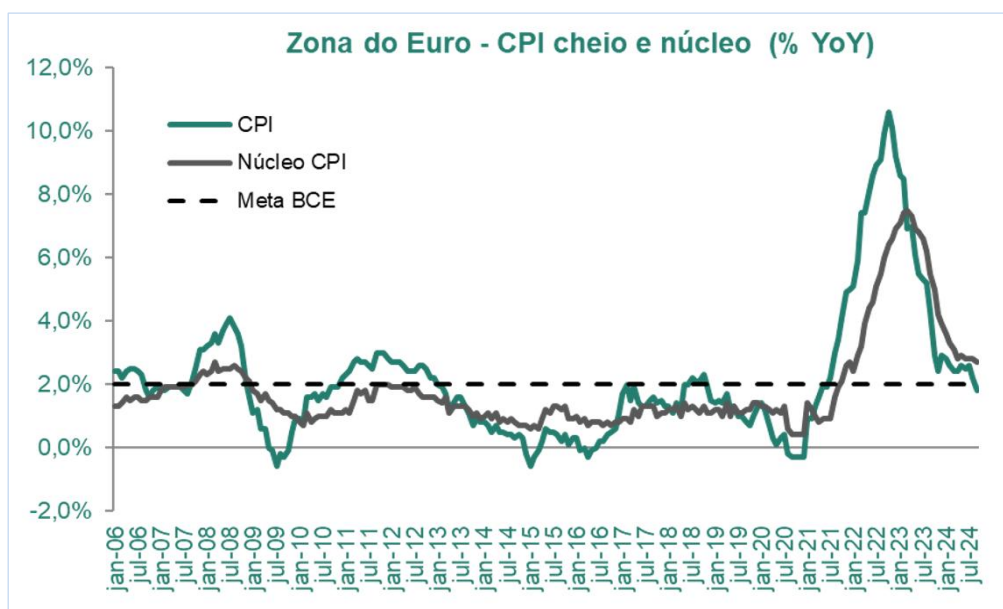
Fonte: Fundo Monetário Internacional. Elaboração: Tendências

A evolução da economia chinesa tem implicações significativas para o comércio global, preços de commodities e crescimento econômico em várias regiões do mundo, especialmente em economias emergentes e exportadoras de matérias-primas como o Brasil.

2.4 União Europeia

A Zona do Euro está atravessando um período de estabilização após os impactos de uma agenda contra inflação e eventos geopolíticos, com a atividade econômica mostrando sinais de desaceleração. O crescimento do PIB tem sido moderado, refletindo incertezas globais que impactam negativamente a confiança dos investidores e consumidores. As estimativas de crescimento para o bloco em 2025 são modestas, entre 1% e 1,5% no cenário base. Esse cenário é influenciado, em parte, pela desaceleração na demanda global e por questões internas, como a transição energética e as reformas estruturais necessárias em alguns estados-membros.

Em termos de política monetária, o Banco Central Europeu (BCE) tem adotado um afrouxamento monetário gradual, uma vez que a inflação na Zona do Euro começa a mostrar sinais de controle após um período prolongado de alta. Esse movimento de queda de juros tem sido cuidadosamente calibrado, com ajustes estratégicos nas taxas de juros para apoiar a recuperação econômica sem reacender pressões inflacionárias significativas. Após um ciclo de aumentos para conter a inflação, que havia ultrapassado a meta de 2%, o BCE está agora focado em manter a inflação em níveis mais controlados, atualmente em torno de 3,5%.



Fonte: Refinitiv. Elaboração: Tendências

O mercado de trabalho na Zona do Euro apresenta uma recuperação gradual, com a taxa de desemprego caindo para níveis pré-pandêmicos. No entanto, há disparidades significativas entre os países membros, com algumas economias ainda enfrentando taxas de desemprego elevadas, especialmente entre os jovens. A recuperação do emprego é fundamental para sustentar o consumo interno e, consequentemente, o crescimento econômico.

2.5 Conclusão do Cenário Macroeconômico Internacional

Em conclusão, o cenário econômico global apresenta uma mistura de desafios e oportunidades. O crescimento mundial mostra-se resiliente, porém moderado, com projeções apontando para algo em torno de 3% ao ano.

A inflação global está em trajetória de queda, refletindo o aperto monetário anterior e a acomodação da atividade, o que abre espaço para uma flexibilização gradual das políticas monetárias, especialmente nos EUA e na Europa. A China, por sua vez, não possui problemas com a inflação interna e enfrenta uma desaceleração estrutural, formulando estímulos econômicos frequentes para tentar bater suas metas governamentais de crescimento.

Riscos geopolíticos significativos persistem, com conflitos no Leste Europeu e Oriente Médio podendo impactar os preços das commodities e as relações comerciais.

Em suma, o panorama global é caracterizado por uma recuperação econômica cautelosa, pressões inflacionárias decrescentes e uma tendência à continuidade da flexibilização monetária em 2025. Pela ótica de comércio exterior, o mundo passa a ser cada vez menos globalizado, com as nações sinalizando se fechar em barreiras de tarifas e produção própria.

3 Cenário Base Macroeconômico Brasileiro

O cenário macroeconômico brasileiro para 2025 apresenta-se como um mosaico complexo de desafios e oportunidades, refletindo as nuances de um país em constante evolução econômica e política. Nesse contexto, vale destacar as principais premissas que moldam o cenário base no próximo ano, cujo a probabilidade é maior que os cenários pessimista e otimista, e servem para a elaboração de estratégias de investimento voltadas para o médio e longo prazo.

A conjuntura política emerge como um fator determinante na configuração do cenário econômico. A frequente discordância no governo atual, aliada à crescente influência das forças de centro-direita, especialmente após as eleições municipais, sugere um panorama de negociações intensas e possíveis obstáculos no encaminhamento da agenda econômica. Este cenário político pode impactar diretamente a capacidade do governo de implementar ou dar continuidade em reformas estruturais, com especial atenção para as questões fiscais e de produtividade potencial.

No âmbito da política monetária, a manutenção da meta de inflação em 3% e a presença de um Banco Central de postura técnica e independente sugerem a continuidade de uma gestão restritiva, com a taxa Selic iniciando o ano de 2025 acima de 11% e juro real próximo de 7%. Essa abordagem conservadora visa garantir a estabilidade dos preços e ancorar as expectativas inflacionárias no curto prazo, elementos fundamentais para a estabilidade econômica de longo prazo do país.

A reforma tributária, particularmente no que tange ao consumo de bens e serviços, apresenta-se como um possível ponto de inflexão. Embora se espere a manutenção de seus pilares principais, é provável que uma ampla gama de exceções seja incorporada, refletindo as pressões de diversos setores econômicos. Apesar dessas concessões, a implementação gradual da reforma promete efeitos crescentes nas expectativas dos agentes econômicos, na produtividade, e consequentemente, no PIB potencial.

Para 2025, projeta-se um crescimento econômico próximo ao potencial estimado, com uma estimativa de crescimento real do PIB em 1,7%. Esse cenário moderadamente otimista pelo lado da atividade é sustentado por uma combinação de fatores, incluindo o aperto adicional das condições monetárias - ainda que parcialmente contrabalançado por medidas parafiscais e operações de crédito corporativo -, um menor impulso fiscal e o fim da ociosidade nos fatores de produção.

É importante notar que esse cenário base não está isento de riscos. Existe a possibilidade de uma Selic mais elevada, caso a menor capacidade ociosa da economia pressione a inflação além do esperado ou o aumento de crédito subsidiado piore a eficiência da política monetária. Assim como uma alteração na meta de inflação pelo CMN poderia deslocar para cima as expectativas de inflação e desancorar o cenário atual, com impactos em níveis de juros, atividade econômica e câmbio.

Em suma, o cenário doméstico brasileiro nos próximos anos se desenha como um equilíbrio delicado entre a capacidade do governo em respeitar o arcabouço fiscal vigente, o dinamismo dos agentes públicos e privados em buscar superar desafios estruturais e o aproveitamento de

oportunidades de crescimento em um cenário global de afrouxamento monetário pela maioria dos países desenvolvidos.

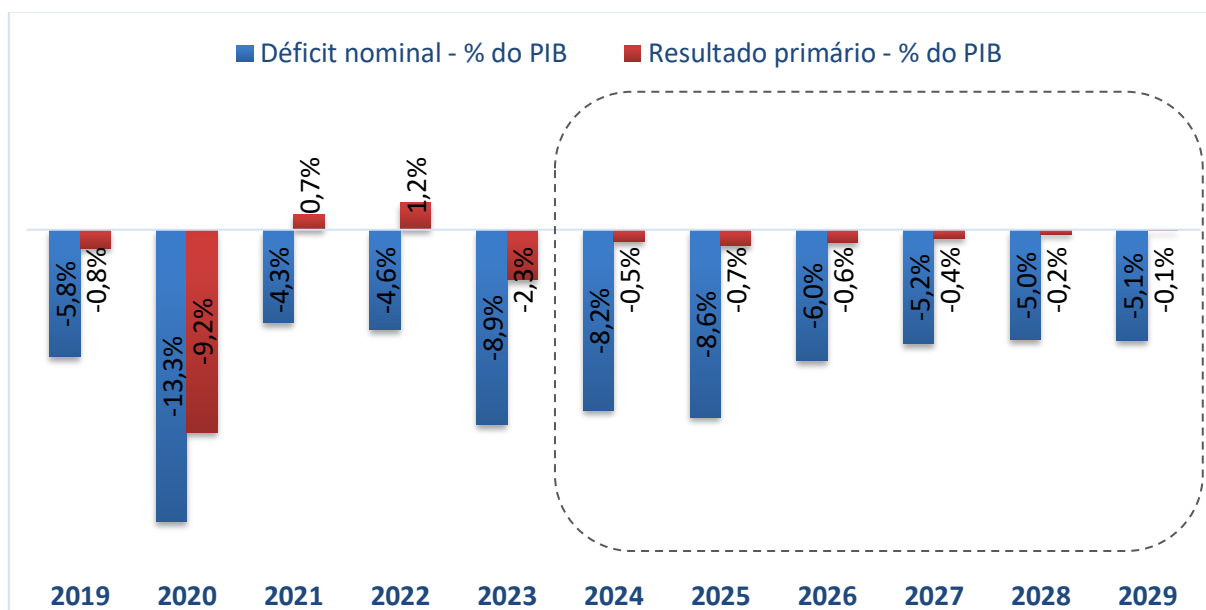
Nas seções abaixo são apresentados com maiores detalhes a situação fiscal, a trajetória de endividamento, a atividade econômica, o mercado de trabalho, a dinâmica inflacionária, o ciclo de política monetária e o setor externo.

3.1 Política Fiscal e Endividamento do Governo

O cenário fiscal e de endividamento do Brasil para 2025 apresenta desafios significativos, apesar de alguns recentes avanços. O governo tem implementado medidas para recompor a receita fiscal e incorporar a reforma tributária, sinalizando passos positivos para a saúde financeira do país. No entanto, a rigidez dos gastos obrigatórios, cuja revisão não é esperada até 2026, dificulta a melhoria dos resultados primários e aumenta o custo de financiamento da dívida.

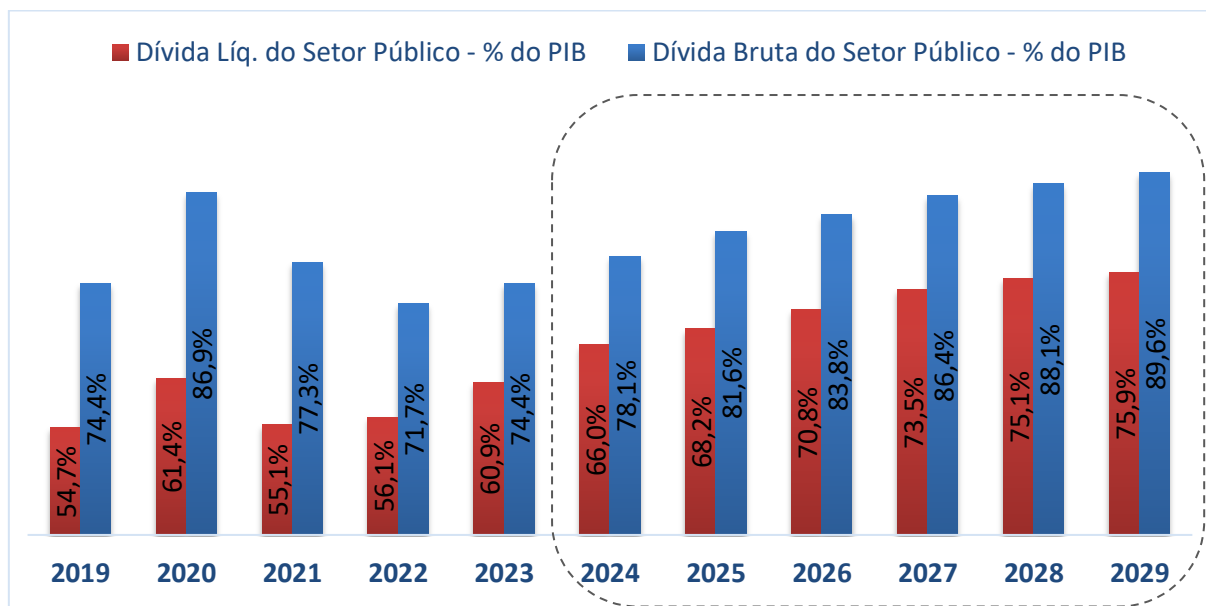
O novo arcabouço fiscal, embora represente uma forma de responsabilidade na gestão das contas públicas, enfrenta obstáculos em sua eficácia. O cumprimento da meta de resultado primário não garante, por si só, a estabilização da dívida pública, principalmente devido às despesas contabilizadas fora da meta. Além disso, o custo dos juros nominais, as operações de *swaps* cambiais e os aportes a bancos públicos exercem pressão adicional sobre o endividamento.

Consequentemente, mesmo com uma projeção de resultado primário próximo a zero, o déficit nominal do país deve ultrapassar 8%, conforme gráfico abaixo.



Fonte: Consultoria Tendências. Elaboração: Valia

Apesar dos recentes aumentos nas classificações de risco por agências internacionais, a recuperação do grau de investimento permanece distante. Isso indica que, embora haja reconhecimento dos esforços econômicos, o Brasil ainda tem um longo caminho para reconquistar plenamente a confiança dos investidores internacionais. Esse cenário demanda atenção contínua e estratégias de longo prazo para assegurar a sustentabilidade fiscal após o esgotamento de resultado nas iniciativas de aumentar a arrecadação.



Fonte: Consultoria Tendências. Elaboração: Valia

No cenário base, a dívida bruta do setor público em relação ao PIB converge para um nível próximo de 90% até 2029. Porém, em um cenário alternativo pessimista, de menor probabilidade, um possível esgotamento precoce na agenda de aumento de receitas e um crescimento econômico baixo podem produzir uma expansão de dívida para o patamar de 100% do PIB até o fim da década.

3.2 Atividade Econômica e Mercado de Trabalho

A atividade econômica brasileira para 2025 e os anos subsequentes apresenta um cenário de crescimento moderado e mais distribuído entre os setores do que os anos anteriores, impulsionado por efeitos defasados de reformas estruturais.

Do lado da oferta, observa-se uma dinâmica setorial diversificada. A indústria mostra sinais de aceleração, beneficiando-se possivelmente dos efeitos positivos da manutenção dos avanços na agenda microeconômica dos últimos anos, concentrando-se na construção e indústria extrativa. Já o setor de serviços demonstra resiliência, sustentando parte importante do mercado de trabalho. Esses fatores positivos ajudam a compensar uma esperada correção no PIB do agronegócio, que vinha de um período de forte expansão em 2023.

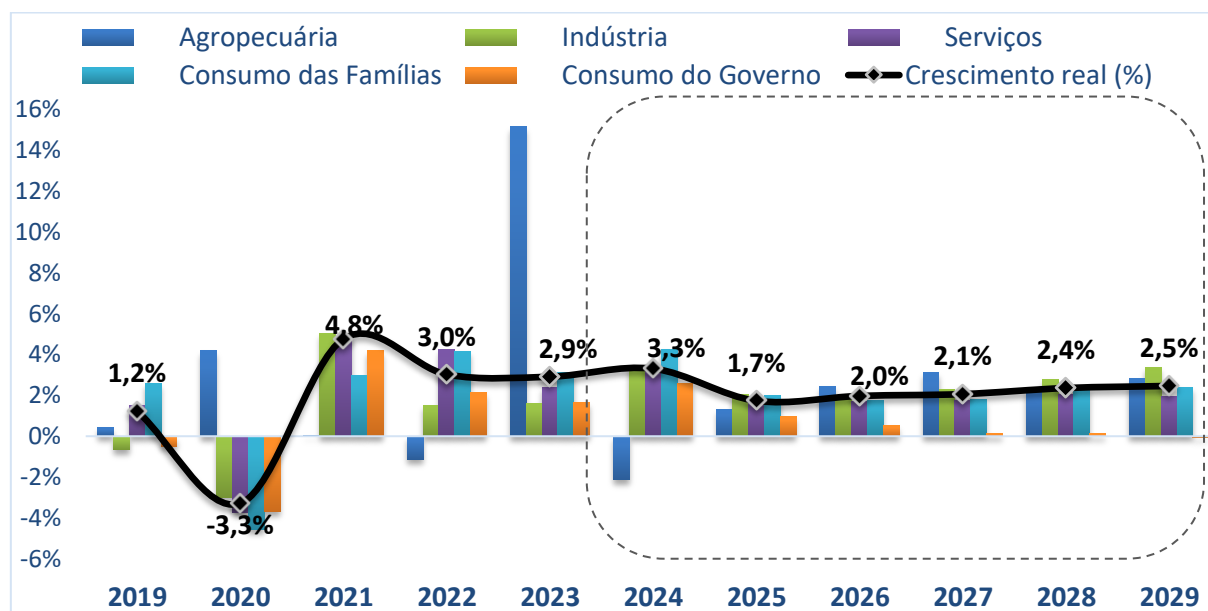
Um destaque importante é o potencial impulso aos investimentos em infraestrutura, favorecidos pela manutenção de marcos regulatórios importantes, como os de gás, saneamento e ferrovias. A formação de capital fixo tende a se beneficiar deste ambiente regulatório mais estável, além dos efeitos positivos esperados da reforma tributária.

Na perspectiva da demanda, o consumo das famílias emerge como um pilar fundamental para o crescimento econômico, contribuindo significativamente para a sustentação do PIB de serviços. A implementação da reforma tributária deve gerar impactos diferenciados no curto prazo sobre o consumo de bens e serviços, com alguns setores experimentando redução de custos enquanto outros podem não sentir efeitos imediatos. No entanto, a expectativa é que, no médio e longo prazo, os efeitos positivos acumulados da reforma propiciem um aumento mais substancial e generalizado do consumo das famílias, à medida que a eficiência econômica se eleva.

Apesar desses fatores positivos, o potencial de crescimento do país ainda enfrenta limitações estruturais. Questões como a demografia desfavorável, baixos níveis de poupança e uma produtividade per capita estagnada continuam a representar desafios.

No setor externo, o cenário base aponta para um menor impulso das exportações, influenciado pela normalização do setor agrícola e por um crescimento mundial mais moderado. Em contrapartida, espera-se uma aceleração das importações, refletindo possivelmente o aquecimento da demanda interna e os investimentos em modernização produtiva.

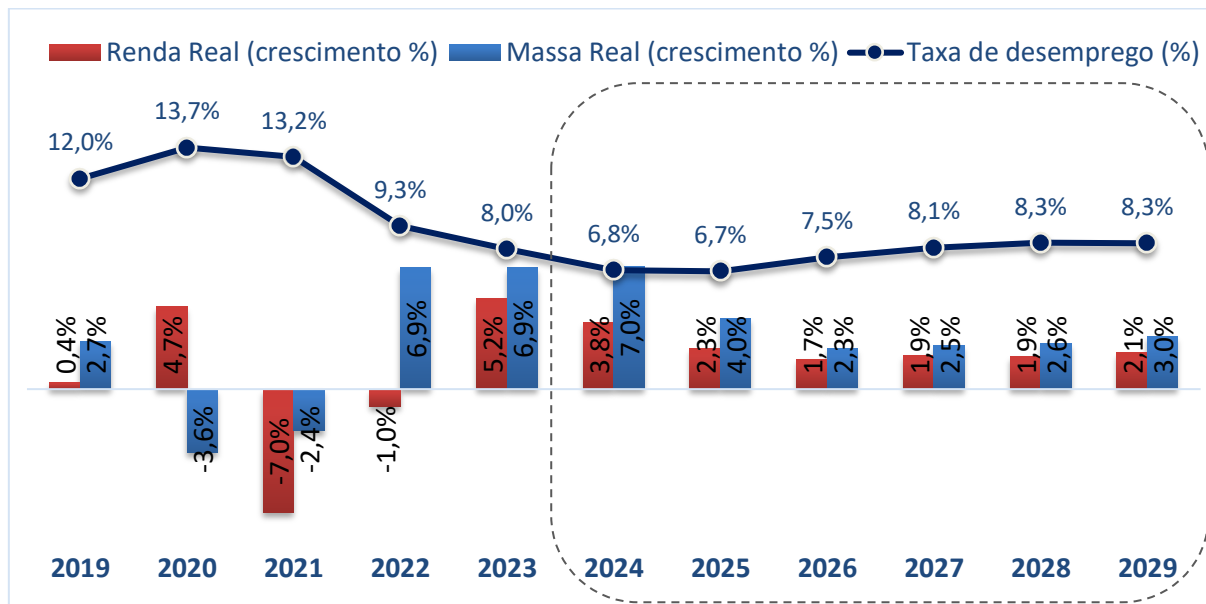
Com base nessas premissas, projeta-se uma média anual de crescimento econômico de 2,3% para o período entre 2025 e 2029. O gráfico abaixo apresenta o crescimento passado e o esperado por ano, demonstrando também sua divisão setorial.



Fonte: Consultoria Tendências. Elaboração: Valia

Em relação ao mercado de trabalho, o cenário apresenta uma dinâmica interessante na qual os dados recentes têm superado as expectativas, refletindo o aquecimento da atividade econômica no curto prazo. No entanto, a tendência para o início de 2025 é de uma acomodação gradual. Um ponto de incerteza reside na evolução da taxa de participação no mercado de trabalho, que representa a parcela da população economicamente ativa, trabalhando ou procurando ativamente ocupação.

Para os próximos anos, projeta-se uma pequena elevação da taxa de desocupação, em um contexto de normalização gradual da força de trabalho. Isso ocorre mesmo com a expectativa de uma expansão comedida da ocupação. A longo prazo, espera-se uma convergência lenta para a taxa de desemprego considerada natural, estimada em torno de 8,0%. O gráfico a seguir apresenta a trajetória estimada da taxa de desemprego no final de cada ano e o crescimento real da renda e massa salarial.



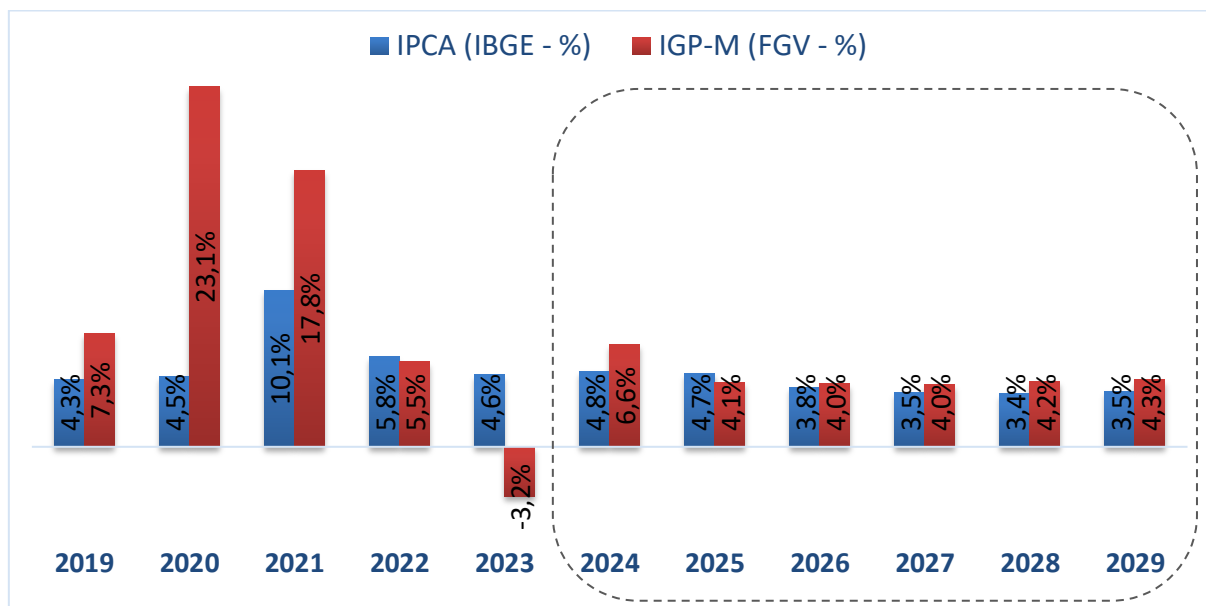
Fonte: Consultoria Tendências. Elaboração: Valia

Vale destacar que o aumento real da massa salarial observado em 2022 e 2023 é fruto de uma conjunção de fatores econômicos. Inicialmente, esse crescimento foi impulsionado pela recuperação econômica que se seguiu à fase mais aguda da pandemia de COVID-19. Já para 2024, o aquecimento da atividade econômica, particularmente no setor de serviços, serve como o principal motor desse crescimento salarial.

Para os anos à frente, o crescimento moderado de renda e massa salarial depende das premissas do cenário base de PIB crescente e inflação controlada (abaixo do teto da meta do CMN). No cenário pessimista, mais improvável, o crescimento da massa de renda é menor no curto prazo. Embora haja aumento nominal do salário-mínimo, esse efeito positivo é contraposto pela alta inflação e pelo baixo nível de investimentos. Essa premissa pessimista de combinação desfavorável prejudica a geração de empregos de melhor qualidade e remuneração, restringindo assim o crescimento geral da renda.

3.3 Inflação e Política Monetária

No início de 2025, o cenário inflacionário brasileiro apresenta-se dentro das bandas de controle no curto prazo, porém com desafios persistentes. O IPCA, principal índice de inflação do país, projeta-se em 4,7% para o ano, superando a meta estabelecida de 3,0%, e o teto em 4,5%. Paralelamente, o índice IGP-M, outro indicador relevante para setores como o imobiliário, tem previsão de atingir 4,1%. Abaixo, seguem o histórico e as projeções dos dois índices nos próximos anos.



Fonte: Consultoria Tendências. Elaboração: Valia

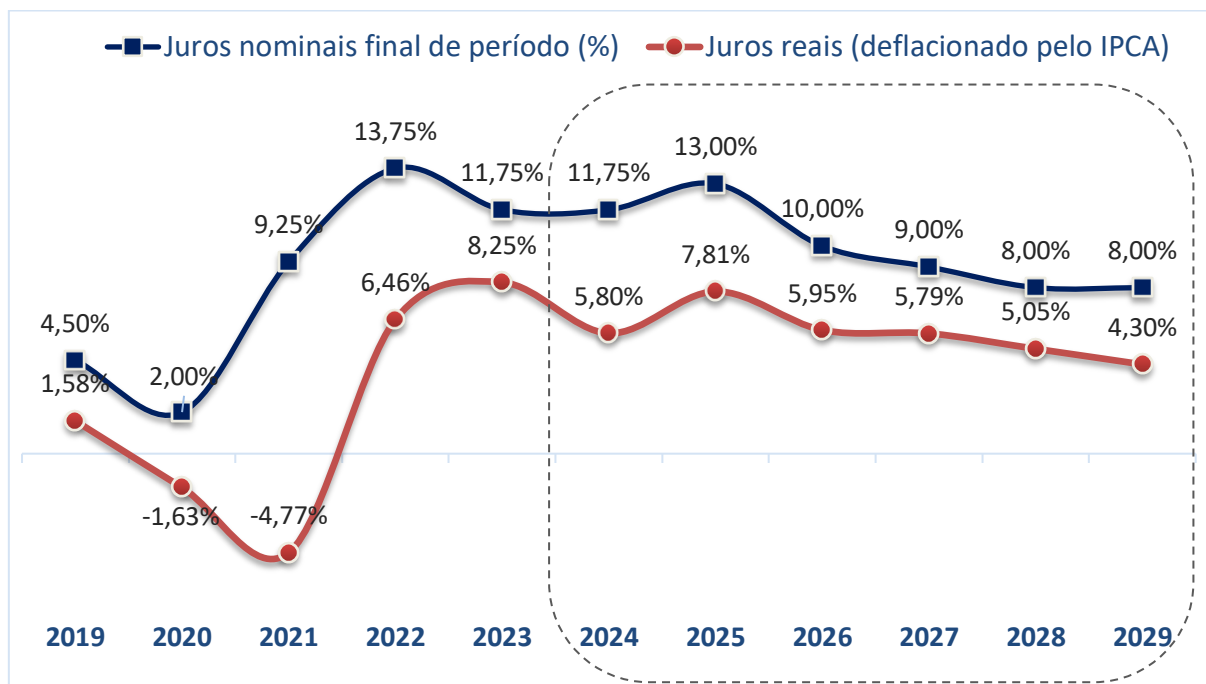
Apesar da melhora observada na inflação corrente durante o segundo semestre de 2024 e da postura cautelosa adotada na política monetária, as expectativas para os próximos anos ainda apontam para um IPCA acima da meta do CMN³ de 3% em doze meses. As políticas de estímulo à demanda continuam exercendo pressão inflacionária, especialmente considerando o cenário de menor ociosidade econômica. A convergência à meta não é prevista até 2029.

Os principais riscos identificados para o panorama inflacionário incluem: (i) pressões salariais, diante do mercado de trabalho apertado; (ii) resiliência da atividade, em contexto de menor ociosidade; (iii) impactos de depreciação cambial e; (iv) expectativas desancoradas. Esses fatores demandam monitoramento constante e podem influenciar significativamente a trajetória da inflação no médio prazo.

Em um cenário mais pessimista, os desequilíbrios macroeconômicos, com destaque para o aspecto fiscal, podem gerar efeitos altistas sobre a inflação. Isso ocorreria principalmente através da percepção de risco elevado e consequente depreciação cambial, potencialmente exigindo um aperto monetário mais intenso.

Para 2025, o cenário base da política monetária projeta uma trajetória dinâmica da taxa Selic. Espera-se que a taxa atinja um pico de aproximadamente 13,25% no primeiro semestre, seguido por redução somente no fim do ano, encerrando o ano em torno de 13,0%. Essa tendência de queda reflete a expectativa de desaceleração econômica, embora persista um viés de alta nos riscos associados às projeções dos juros.

³ O Conselho Monetário Nacional (CMN) define a meta de inflação do Brasil, e o Banco Central (BC) é responsável por executar as políticas necessárias para cumpri-la



Fonte: Consultoria Tendências. Elaboração: Valia

O processo de convergência ao nível neutro de juros reais, estimado entre 4,5% e 5%, deve ocorrer de forma gradual, apontando para uma Selic terminal de 8,0%. Fatores como a aprovação do novo arcabouço fiscal e a manutenção da meta de inflação em 3,0% corroboram com esse cenário de moderada redução. Contudo, a expectativa de que os juros globais de economias desenvolvidas permaneçam ainda relativamente mais elevados, comparado ao antecedente à pandemia do Covid-19, impõe limitações a quedas mais acentuadas.

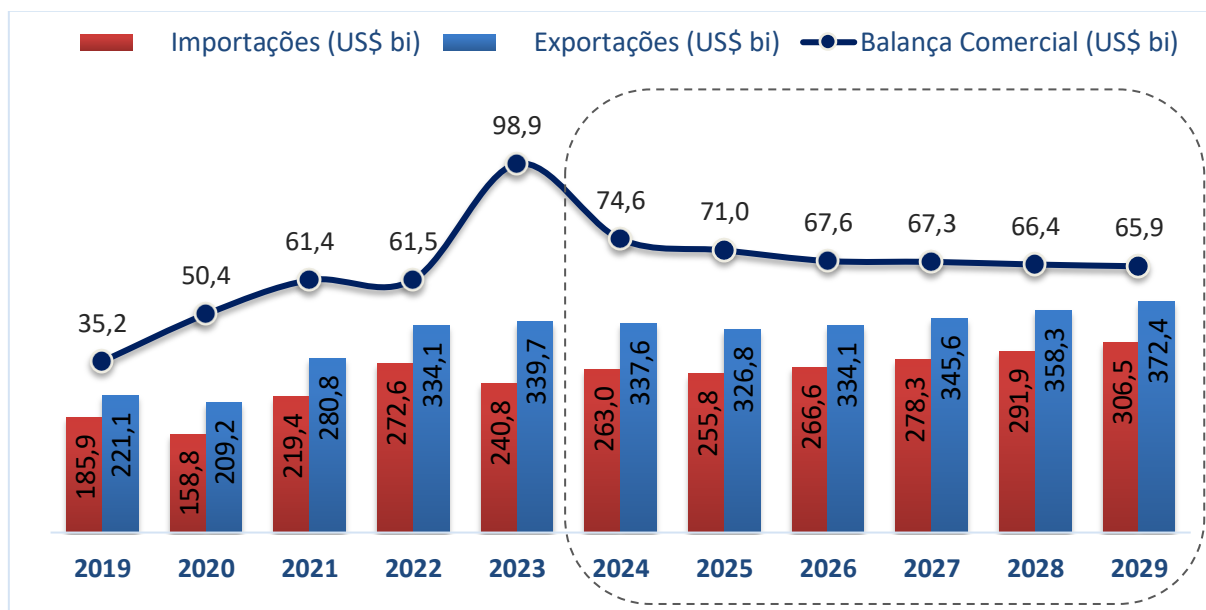
Adicionalmente, no mercado de títulos públicos, observa-se ao final de 2024 um patamar historicamente elevado nas taxas de juros, sendo estas definidas pela prática de mercado⁴. Os títulos prefixados e os indexados à inflação com vencimentos em 5 e 10 anos apresentam rendimentos superiores a 12% e 6,5%, respectivamente. Esses níveis refletem tanto as condições macroeconômicas atuais quanto as expectativas dos agentes de mercado para o médio e longo prazo, e influenciam e amplificam os efeitos de condições financeiras restritivas de um aperto monetário e de um maior custo da dívida pública.

3.4 Setor Externo, Balança Comercial e Taxa de Câmbio

O setor externo brasileiro tem apresentado uma dinâmica complexa nos últimos tempos. As exportações, que foram um dos pilares da economia nos anos recentes, mostram sinais de esgotamento do seu crescimento. Isso se deve principalmente a dois fatores: a redução no impulso do agronegócio, setor que tem sido importante para o superávit comercial brasileiro, e um menor crescimento econômico mundial, que naturalmente impacta a demanda por produtos brasileiros.

Paralelamente, observa-se uma aceleração das importações, reflexo direto do aquecimento da demanda interna. Dados de 2024 apontam para um aumento significativo nas compras de bens e serviços do exterior, evidenciado tanto no volume de importações quanto nas despesas líquidas com serviços. Estima-se um saldo positivo de cerca de R\$ 74 bilhões em 2024 e R\$ 71 bilhões em 2025. O gráfico abaixo apresenta os valores de exportações e importações por ano.

⁴ A curva de juros, que representa as taxas de juros para os diversos prazos de vencimento, é baseada nos retornos de equilíbrio pela oferta e demanda do mercado, e como uma consequência não só do fluxo de negócios, como das expectativas sobre o futuro, informações políticas, econômicas, monetárias e sociais disponíveis no momento.

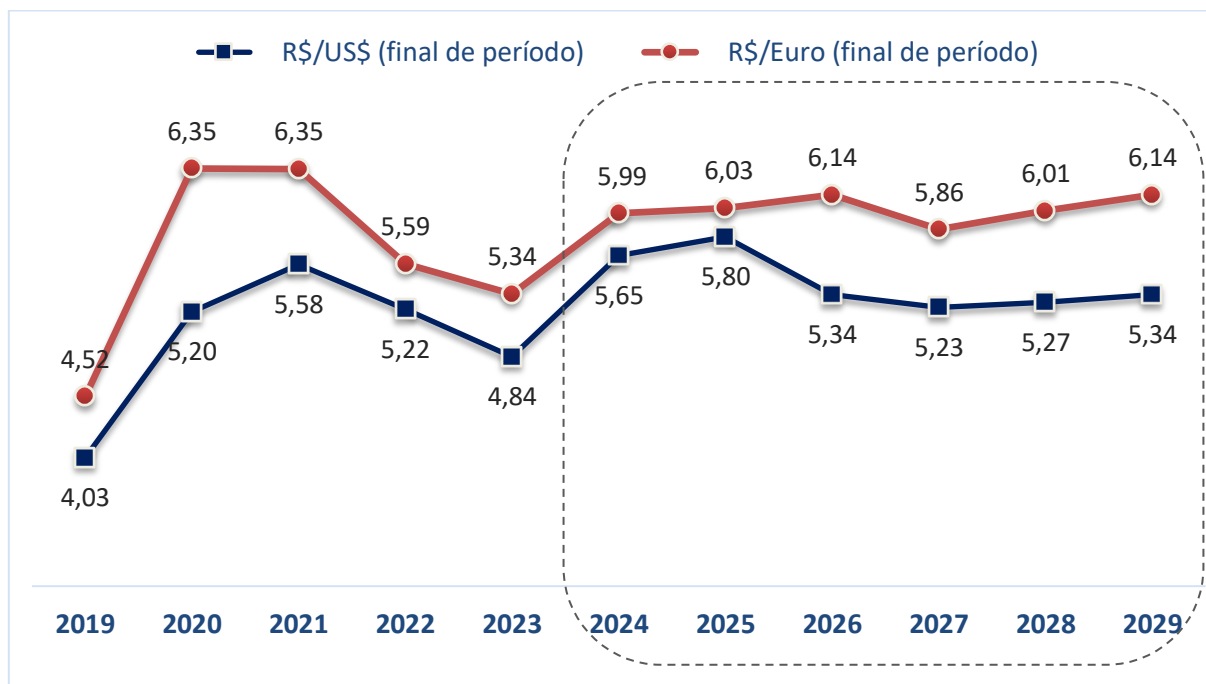


Fonte: Consultoria Tendências. Elaboração: Valia

Apesar dessas mudanças, a posição externa do Brasil ainda é considerada robusta, embora não tão confortável quanto nos últimos anos. O déficit em conta corrente permanece em níveis moderados e é adequadamente financiado pelo Investimento Direto no País (IDP). Essa situação, combinada com as volumosas reservas internacionais - que mantêm a dívida externa líquida negativa - e a boa capacidade de gerar divisas via exportações, reitera a solidez da balança comercial brasileira.

No que tange à taxa de câmbio da moeda local em relação ao Dólar e o Euro, diversos fatores influenciam sua trajetória. No curto prazo, a preocupação com a trajetória fiscal, a ausência de medidas efetivas para conter despesas e os questionamentos sobre a consistência do novo arcabouço fiscal têm contribuído para manter o real mais depreciado. Olhando para o médio prazo, a expectativa de ajustes estruturais nos gastos somente a partir de 2027 pode favorecer uma correção do desvio em relação ao diferencial de inflação observado em 2024. Fatores externos continuam a exercer pressão sobre o real, como a desaceleração econômica na China - principal parceiro comercial do Brasil - e os preços menos favoráveis das commodities no mercado internacional.

Um elemento que pode atuar como contrapeso à depreciação do real é o aumento do diferencial entre a taxa Selic e a taxa de juros dos Estados Unidos (FedFunds) nos próximos meses. Esse diferencial tende a tornar os ativos brasileiros mais atrativos para investidores estrangeiros, potencialmente contribuindo para conter depreciações adicionais da moeda brasileira. No cenário base para os próximos três anos, projeta-se uma relativa estabilidade nas taxas de câmbio, com uma leve tendência de apreciação do real. Espera-se que o dólar americano oscile entre R\$ 5,20 e R\$ 5,80, enquanto o euro deve flutuar entre R\$ 5,80 e R\$ 6,20.



Fonte: Consultoria Tendências. Elaboração: Valia

Vale destacar que no cenário pessimista, de baixa probabilidade, as taxas de câmbio apresentariam uma diferença significativa. Com uma maior aversão ao risco global, desaceleração mais intensa da economia chinesa e agravamento da situação fiscal doméstica, a taxa de câmbio poderia ficar acima de R\$/US\$ 6,00 por período incerto.

3.5 Conclusão

Em resumo, no cenário base, a média do crescimento econômico do Brasil é projetada acima de 2% ao ano, com os potenciais avanços na reforma tributária que podem impactar positivamente as expectativas e a produtividade. Contudo, apesar de uma atividade aquecida e mais diversificada, o governo enfrenta o desafio de seguir ampliando receitas para cobrir as altas despesas obrigatórias e os gastos permitidos pelo novo arcabouço fiscal. Isso mantém os agentes de mercado atentos à trajetória do endividamento público e ao prêmio de risco local.

Com contas públicas pressionadas, mercado de trabalho forte e baixa ociosidade na economia, a dinâmica inflacionária se mostra desafiadora para a política monetária perseguir o centro da meta de 3%. Projeta-se elevações da taxa Selic nos Comitês do primeiro semestre de 2025, chegando em um patamar contracionista de cerca de 12,5% a.a., e reduções no final do segundo semestre, encerrando o ano ainda acima dos dois dígitos, na casa dos 11,50% no cenário base.

Um cenário adverso e menos provável contemplaria riscos como menor atividade doméstica, inflação para 4,5% e um Banco Central menos comprometido com o centro da meta poderiam desancorar expectativas e depreciar rapidamente o Real.

4 Alocação dos Recursos

A definição dos limites de alocação por classe de ativos citados nesse capítulo é subsidiada por diversos estudos técnicos, como o Estudo de ALM (*Asset Liability Management* ou Gestão de Ativos e Passivos) para obrigações com característica de benefício definido, e os Estudos de Fronteiras Eficientes de Alocação e *Glidepath*⁵ para obrigações com característica de contribuição definida. Esses estudos são realizados com intervalo máximo de três anos por renomadas consultorias especializadas de investimentos, com o acompanhamento de profissionais da Valia.

Além disso, também são utilizados estudos internos para embasar as alocações dessa Política de Investimentos, com simulações e projeções de resultado baseadas em cenários macroeconômicos de longo prazo elaborados por consultoria macroeconômica especializada. Especificamente para as obrigações com característica de benefício definido, são feitos estudos de *Cash-Flow Matching* (casamento de fluxos), visando adequar os fluxos dos ativos às necessidades do passivo de cada obrigação.

A Valia pode, na implementação de sua Política de Investimentos, realizar operações em ativos financeiros ligados às patrocinadoras, fornecedores, clientes e demais empresas ligadas ao grupo econômico das patrocinadoras. A Fundação, de forma a controlar e mitigar eventuais conflitos de interesses, exige de suas contrapartes declaração de tal condição, submetendo-a, em caso de declaração positiva, à apreciação de seu Comitê de Conduta e Integridade ou a qualquer outro órgão de Governança que julgar necessário, para a devida análise mitigatória para embasamento da decisão sobre a manutenção ou a negativa da operação, conforme normativos internos.

Nesse capítulo, detalhamos as estratégias de investimentos de cada segmento, apresentando as tabelas de percentual de alocação mínimo, alvo e máximo, além da posição atual no fechamento do terceiro trimestre de 2024.

4.1 Plano Valiaprev

O Plano Valiaprev é composto pelos Subplanos Valiaprev Renda e Valiaprev Risco. A política de investimentos do Plano Valiaprev é o resultado da média ponderada da alocação das políticas de cada Subplano.

Alocação proposta:

Plano Valiaprev - Alocação 2025 - % RGRT							
Segmentos	% Mínimo	% Alvo	% Máximo	% Atual	Modalidades de Investimentos	% Limite	% Atual
Renda Fixa	20,0%	70,2%	100,0%	70,3%	Títulos Públicos Federais	100,0%	63,9%
					Fundos de Índice de Renda Fixa (Títulos Públicos)	100,0%	0,0%
					FIDC e FICFIDC	5,0%	0,0%
					Títulos de Emissões Bancárias	41,0%	5,6%
					Debêntures e Notas Promissórias	20,0%	0,8%
Renda Variável	0,0%	11,8%	49,0%	12,5%	Ações e Fundos de Investimento em Ações	49,0%	6,6%
					Fundos de Índice referenciados em Ações (ETF)	49,0%	5,8%
					BDR - Segmento de Renda Variável	10,0%	0,1%
					Fundos de Índice do Exterior (ETF) negociados no Brasil	10,0%	0,0%
Exterior	0,0%	3,3%	8,0%	2,7%	Fundos para investimento no exterior	8,0%	2,7%
Estruturado	0,0%	10,8%	15,0%	10,8%	Fundos Multimercado	15,0%	10,8%
Operações com Participantes	0,0%	3,9%	8,0%	3,7%	Empréstimos a participantes e assistidos	8,0%	3,7%
					Financiamento Imobiliário	2,5%	0,0%

⁵ O estudo de *Glidepath* no contexto de fundos de previdência no modelo de ciclo de vida refere-se à estratégia de investimento que ajusta a alocação de ativos ao longo do tempo, diminuindo gradualmente a exposição a ativos de maior risco à medida que o investidor se aproxima da aposentadoria. Esta abordagem visa otimizar o equilíbrio entre risco e retorno, maximizando a expectativa de rentabilidade dos ativos durante os anos de acumulação e protegendo o patrimônio à medida que a necessidade de segurança financeira aumenta na aposentadoria.

Índices de referência e rentabilidade esperada:

Segmentos	Índices de Referência	Rentabilidade Esperada
Renda Fixa	62% CDI + 38% (IPC-Br + 4,75% a.a.)	11,7%
Renda Variável	Ibovespa	13,3%
Exterior	MSCI World NR (em Reais)	7,2%
Estruturado	IMA-B 5	11,5%
Operações com Participantes	IPC-Br + 4,75% a.a.	9,7%
Plano Valiaprev Consolidado	30,5% (IPC-Br + 4,75% a.a.) + 43,6% CDI + 11,8% Ibovespa + 3,3% MSCI World NR (em Reais) + 10,8% IMA-B 5	11,6%

Rentabilidade auferida nos últimos 5 anos:

Segmentos	2020	2021	2022	2023	2024*	Média 5 anos
Renda Fixa	6,24%	8,44%	12,17%	12,32%	7,59%	9,84%
Renda Variável	3,17%	-14,85%	-6,66%	22,34%	-2,90%	-0,55%
Estruturado	4,00%	4,09%	17,87%	9,21%	5,35%	8,42%
Exterior**	33,71%	31,04%	-22,38%	12,87%	33,02%	16,53%
Operações com Participantes	22,89%	16,25%	16,82%	18,32%	12,31%	18,26%
Plano Valiaprev Consolidado	7,72%	5,81%	9,25%	13,57%	6,78%	9,06%

* rentabilidade acumulada até setembro

** a alocação no segmento exterior iniciou em fev/2020

4.1.1 Subplano Valiaprev Renda

Os investimentos do Subplano Valiaprev Renda incluem a alocação dos Perfis de Investimento e dos Ciclos de Vida, além dos recursos referentes às obrigações de Benefício Concedido Programado e do Benefício Concedido Vitalício.

4.1.1.1 Valiaprev Renda – Modalidade Perfil de Investimento

Na modalidade de Perfil de Investimento do Subplano Valiaprev Renda, a alocação final da carteira estará sujeita à opção de alocação escolhida pelos participantes, ativos ou assistidos⁶, de acordo com as opções abaixo listadas. Atualmente, são oferecidos os Perfis de Investimento DI, Mix, Mix 20, Mix 40 e Mix 60.

Perfil	Composição			Situação
	Renda Fixa	Multimercado e Operações com Participantes	Renda Variável Global (Renda Variável e Exterior)	
DI	100%	0%	0%	Aberto
Mix	100%		0%	Aberto
Mix 20	80%		20%	Aberto
Mix 40	60%		40%	Aberto
Mix 60	40%		60%	Aberto

Perfis de Investimento – Renda Fixa

O Perfil DI tem como proposta de alocação 100% de seus recursos em títulos de renda fixa com rentabilidade correlacionada com o índice CDI (índice de referência). Este Perfil busca proteger o

⁶ Para benefícios solicitados a partir de 01/08/2022.

valor nominal do patrimônio ao longo do tempo com menor volatilidade. Em contrapartida, essa alocação mais conservadora possui uma menor expectativa de rentabilidade no longo prazo, podendo exigir maior esforço de contribuições pelo participante de forma a buscar o benefício pretendido.

A gestão do segmento de Renda Fixa dos demais Perfis de Investimentos é ativa, com um mandato para alocação flexível entre títulos prefixados, indexados à inflação e pós-fixados. Essa estratégia de alocação flexível tem o objetivo de adequar a gestão da carteira à conjuntura econômica e à volatilidade esperada para a curva de juros. Vale ressaltar que as alocações de renda fixa podem gerar retornos negativos pontuais em funções de movimentos de mercado e de risco de crédito.

Perfis de Investimento – Renda Variável

Este segmento contempla os investimentos classificados como Renda Variável na Resolução CMN nº 4.994/2022, dentro do limite de Renda Variável Global dos Perfis de Investimento. Ele poderá ser alocado em duas estratégias principais: gestão ativa, que busca superar o índice de referência, e/ou gestão passiva, que acompanha índices de mercado de renda variável, mantendo a estratégia de aumentar o retorno com operações de empréstimos de ativos.

Essa estratégia de alocação flexível tem o objetivo de adequar a gestão da carteira à conjuntura econômica e à volatilidade esperada para o mercado acionário.

Perfis de Investimento – Exterior

A alocação deste segmento, em conjunto com o segmento de Renda Variável, compõe a Renda Variável Global proposta para os Perfis de Investimentos.

A alocação proposta para o segmento de Exterior é focada em renda variável passiva e tem por objetivo trazer diversificação geográfica, de moedas, de setores econômicos e de estratégias que não estão disponíveis no mercado acionário brasileiro, com consequente redução do risco relativo do portfólio total. Buscando menor correlação com o portfólio local e maior diversificação, nossa carteira internacional será focada em ativos de países desenvolvidos, utilizando o MSCI World em Reais como índice de referência para o segmento.

Perfis de Investimento – Estruturado

A alocação para o segmento Estruturado nos Perfis de Investimentos contempla Fundos Multimercado, visando a diversificação e a busca por retornos excedentes de longo prazo. Essa categoria de fundos se destaca pela liberdade que o gestor possui para operar diferentes ativos, nos mercados de renda fixa, ações de empresas, moedas e commodities, tanto no Brasil como no exterior, buscando as melhores alternativas.

Perfis de Investimento – Operações com Participantes

A alocação nesse segmento busca a diversificação do portfólio de investimentos. É esperada a manutenção da oferta de taxas de empréstimos atrativas e implementação de serviços aderentes as boas práticas do mercado de crédito, com o objetivo de elevar a representatividade deste segmento de investimentos no plano.

Em relação a recuperação da dívida inadimplente, há a diretriz de maximizar a retomada dos valores atrasados possíveis com a adoção de práticas já consolidadas, tais como: notificação de débitos, inscrição de mutuários inadimplentes em órgãos de proteção ao crédito, execução da garantia da reserva de poupança Valia e cobrança ativa. Os fundos de cobertura das operações

com participantes e assistidos: "Auto Seguro" constituído em 2009 e "Fundo de Quitação por Morte" constituído em 2020, ambos com aportes mensais oriundos de percentual da taxa de empréstimos previsto, seguem mantidos e preservando suas respectivas finalidades.

Quanto à política de crédito, visando a rentabilidade esperada e mitigação de riscos futuros, há a possibilidade de alteração das condições negociais e regras atualmente vigentes, conforme exposto. No ano de 2024 o foco foi alcançar a maior eficiência operacional e renovar a infraestrutura tecnológica das operações com participantes. No ano de 2025, algumas iniciativas de flexibilização do crédito serão estudadas para aumentar a oferta de crédito e reforçar a consciência financeira dos participantes em relação ao serviço oferecido pela Valia que, como possui taxas melhores que mercado, pode aumentar a alocação da carteira nesse segmento.

Adicionalmente, ao longo do ano de 2025, está previsto o lançamento de um novo produto do segmento de Operações com Participantes, que visa a alocação de recursos em Financiamentos Imobiliários. O Financiamento Imobiliário atende a estratégia da Valia de estar cada dia mais presente na vida e na construção dos sonhos dos participantes, além de fornecer ao plano rentabilidade em operações de maior volume financeiro e longos prazos, aderente ao objetivo do plano.

Abaixo descrevemos a alocação de cada Perfil individualmente.

4.1.1.1.1 Valiaprev Renda – Perfis de Investimento – DI

Alocação proposta:

Subplano Valiaprev Renda - Perfil DI - Alocação 2025 - % RGRT						
Segmentos	% Mínimo	% Alvo	% Máximo	% Atual	Modalidades de Investimentos	% Limite % Atual
Renda Fixa	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	Títulos Públicos Federais	100,0% 100,0%
					Fundos de Índice de Renda Fixa (Títulos Públicos)	100,0% 0,0%
					Títulos de Emissões Bancárias	10,0% 0,0%
					Debêntures e Notas Promissórias	5,0% 0,0%

Índices de referência e rentabilidade esperada:

Segmentos	Índices de Referência	Rentabilidade Esperada
Renda Fixa	CDI	12,9%
Subplano Valiaprev Renda - Perfil DI	CDI	12,9%

Rentabilidade auferida nos últimos 5 anos:

Segmentos	2020	2021	2022	2023	2024*	Média 5 anos
Renda Fixa	2,74%	4,37%	12,35%	13,02%	7,97%	8,45%
Subplano Valiaprev Renda - Perfil DI	2,74%	4,36%	12,34%	13,01%	7,96%	8,44%

* rentabilidade acumulada até setembro

4.1.1.1.2 Valiaprev Renda – Perfis de Investimento – Mix

Alocação proposta:

Subplano Valiaprev Renda - Perfil Mix - Alocação 2025 - % RGRT							
Segmentos	% Mínimo	% Alvo	% Máximo	% Atual	Modalidades de Investimentos	% Limite	% Atual
Renda Fixa	75,0%	81,0%	100,0%	81,2%	Títulos Públicos Federais	100,0%	70,0%
					Fundos de Índice de Renda Fixa (Títulos Públicos)	100,0%	0,0%
					FIDC e FICFIDC	5,0%	0,0%
					Títulos de Emissões Bancárias	41,0%	9,8%
					Debêntures e Notas Promissórias	20,0%	1,4%
Estruturado	0,0%	14,0%	15,0%	14,0%	Fundos Multimercado	15,0%	14,0%
Operações com Participantes	0,0%	5,0%	10,0%	4,8%	Empréstimos a participantes e assistidos	10,0%	4,8%
					Financiamento Imobiliário	2,5%	0,0%

Índices de referência e rentabilidade esperada:

Segmentos	Índices de Referência	Rentabilidade Esperada
Renda Fixa	CDI	12,9%
Estruturado	IMA-B 5	11,5%
Operações com Participantes	IPC-Br + 4,75% a.a.	9,7%
Subplano Valiaprev Renda - Perfil Mix	81% CDI + 14% IMA-B 5 + 5% (IPC-Br + 4,75% a.a.)	12,5%

Rentabilidade auferida nos últimos 5 anos:

Segmentos	2020	2021	2022	2023	2024*	Média 5 anos
Renda Fixa	3,85%	3,85%	12,54%	13,39%	7,53%	8,60%
Estruturado	4,00%	4,09%	17,87%	9,21%	5,35%	8,42%
Operações com Participantes	23,24%	16,25%	16,82%	18,32%	12,31%	18,33%
Subplano Valiaprev Renda - Perfil Mix	4,37%	4,26%	13,46%	13,00%	7,47%	8,90%

* rentabilidade acumulada até setembro

4.1.1.1.3 Valiaprev Renda – Perfis de Investimento – Mix 20

Alocação proposta:

Subplano Valiaprev Renda - Perfil Mix 20 - Alocação 2025 - % RGRT							
Segmentos	% Mínimo	% Alvo	% Máximo	% Atual	Modalidades de Investimentos	% Limite	% Atual
Renda Fixa	51,0%	61,0%	84,0%	61,3%	Títulos Públicos Federais	84,0%	52,9%
					Fundos de Índice de Renda Fixa (Títulos Públicos)	84,0%	0,0%
					FIDC e FICFIDC	5,0%	0,0%
					Títulos de Emissões Bancárias	31,0%	7,4%
					Debêntures e Notas Promissórias	16,0%	1,0%
Renda Variável	6,0%	15,5%	24,0%	16,2%	Ações e Fundos de Investimento em Ações	24,0%	8,6%
					Fundos de Índice referenciados em Ações (ETF)	24,0%	7,5%
					BDR - Segmento de Renda Variável	10,0%	0,1%
					Fundos de Índice do Exterior (ETF) negociados no Brasil	10,0%	0,0%
Exterior	0,0%	4,5%	10,0%	3,7%	Fundos para investimento no exterior	10,0%	3,7%
Estruturado	0,0%	14,0%	15,0%	14,0%	Fundos Multimercado	15,0%	14,0%
Operações com Participantes	0,0%	5,0%	10,0%	4,7%	Empréstimos a participantes e assistidos	10,0%	4,7%
					Financiamento Imobiliário	2,5%	0,0%

Índices de referência e rentabilidade esperada:

Segmentos	Índices de Referência	Rentabilidade Esperada
Renda Fixa	CDI	12,9%
Renda Variável	Ibovespa	13,3%
Exterior	MSCI World NR (em Reais)	7,2%
Estruturado	IMA-B 5	11,5%
Operações com Participantes	IPC-Br + 4,75% a.a.	9,7%
Subplano Valiaprev Renda - Perfil Mix 20	61% CDI + 15,5% Ibovespa + 4,5% MSCI World NR (em Reais) + 14% IMA-B 5 + 5% (IPC-Br + 4,75% a.a.)	12,3%

Rentabilidade auferida nos últimos 5 anos:

Segmentos	2020	2021	2022	2023	2024*	Média 5 anos
Renda Fixa	4,00%	3,85%	12,53%	13,39%	7,53%	8,63%
Renda Variável	3,14%	-14,86%	-6,67%	22,33%	-2,90%	-0,56%
Estruturado	4,00%	4,09%	17,87%	9,21%	5,35%	8,42%
Exterior**	-	28,09%	-22,38%	12,87%	33,02%	11,28%
Operações com Participantes	22,99%	16,25%	16,82%	18,32%	12,31%	18,28%
Subplano Valiaprev Renda - Perfil Mix 20	6,75%	2,17%	8,42%	14,74%	6,51%	8,06%

* rentabilidade acumulada até setembro

** a alocação no segmento exterior iniciou em jan/2021

4.1.1.1.4 Valiaprev Renda – Perfis de Investimento – Mix 40

Alocação proposta:

Subplano Valiaprev Renda - Perfil Mix 40 - Alocação 2025 - % RGRT							
Segmentos	% Mínimo	% Alvo	% Máximo	% Atual	Modalidades de Investimentos	% Limite	% Atual
Renda Fixa	27,0%	41,0%	68,0%	41,3%	Títulos Públicos Federais	68,0%	35,7%
					Fundos de Índice de Renda Fixa (Títulos Públicos)	68,0%	0,0%
					FIDC e FICFIDC	5,0%	0,0%
					Títulos de Emissões Bancárias	21,0%	5,0%
					Debêntures e Notas Promissórias	11,0%	0,7%
Renda Variável	22,0%	31,0%	48,0%	32,7%	Ações e Fundos de Investimento em Ações	48,0%	17,3%
					Fundos de Índice referenciados em Ações (ETF)	48,0%	15,2%
					BDR - Segmento de Renda Variável	10,0%	0,2%
					Fundos de Índice do Exterior (ETF) negociados no Brasil	10,0%	0,0%
Exterior	0,0%	9,0%	10,0%	7,2%	Fundos para investimento no exterior	10,0%	7,2%
Estruturado	0,0%	14,0%	15,0%	14,0%	Fundos Multimercado	15,0%	14,0%
Operações com Participantes	0,0%	5,0%	10,0%	4,7%	Empréstimos a participantes e assistidos	10,0%	4,7%
					Financiamento Imobiliário	2,5%	0,0%

Índices de referência e rentabilidade esperada:

Segmentos	Índices de Referência	Rentabilidade Esperada
Renda Fixa	CDI	12,9%
Renda Variável	Ibovespa	13,3%
Exterior	MSCI World NR (em Reais)	7,2%
Estruturado	IMA-B 5	11,5%
Operações com Participantes	IPC-Br + 4,75% a.a.	9,7%
Subplano Valiaprev Renda - Perfil Mix 40	41% CDI + 31% Ibovespa + 9% MSCI World NR (em Reais) + 14% IMA-B 5 + 5% (IPC-Br + 4,75% a.a.)	12,2%

Rentabilidade auferida nos últimos 5 anos:

Segmentos	2020	2021	2022	2023	2024*	Média 5 anos
Renda Fixa	4,03%	3,86%	12,52%	13,40%	7,54%	8,64%
Renda Variável	3,45%	-14,82%	-6,64%	22,33%	-2,90%	-0,48%
Estruturado	4,00%	4,09%	17,87%	9,21%	5,35%	8,42%
Exterior**	-	28,09%	-22,38%	12,87%	33,02%	11,28%
Operações com Participantes	22,74%	16,25%	16,82%	18,32%	12,31%	18,23%
Subplano Valiaprev Renda - Perfil Mix 40	8,55%	0,04%	3,48%	16,42%	5,49%	7,02%

* rentabilidade acumulada até setembro

** a alocação no segmento exterior iniciou em jan/2021

4.1.1.1.5 Valiaprev Renda – Perfis de Investimento – Mix 60

Alocação proposta:

Subplano Valiaprev Renda - Perfil Mix 60 - Alocação 2025 - % RGRT							
Segmentos	% Mínimo	% Alvo	% Máximo	% Atual	Modalidades de Investimentos	% Limite	% Atual
Renda Fixa	3,0%	21,0%	52,0%	21,5%	Títulos Públicos Federais	52,0%	18,6%
					Fundos de Índice de Renda Fixa (Títulos Públicos)	52,0%	0,0%
					FIDC e FICFIDC	5,0%	0,0%
					Títulos de Emissões Bancárias	11,0%	2,6%
					Debêntures e Notas Promissórias	6,0%	0,4%
Renda Variável	38,0%	51,0%	70,0%	52,5%	Ações e Fundos de Investimento em Ações	70,0%	27,8%
					Fundos de Índice referenciados em Ações (ETF)	70,0%	24,4%
					BDR - Segmento de Renda Variável	10,0%	0,3%
					Fundos de Índice do Exterior (ETF) negociados no Brasil	10,0%	0,0%
Exterior	0,0%	9,0%	10,0%	7,2%	Fundos para investimento no exterior	10,0%	7,2%
Estruturado	0,0%	14,0%	15,0%	14,0%	Fundos Multimercado	15,0%	14,0%
Operações com Participantes	0,0%	5,0%	10,0%	4,7%	Empréstimos a participantes e assistidos	10,0%	4,7%
					Financiamento Imobiliário	2,5%	0,0%

Índices de referência e rentabilidade esperada:

Segmentos	Índices de Referência	Rentabilidade Esperada
Renda Fixa	CDI	12,9%
Renda Variável	Ibovespa	13,3%
Exterior	MSCI World NR (em Reais)	7,2%
Estruturado	IMA-B 5	11,5%
Operações com Participantes	IPC-Br + 4,75% a.a.	9,7%
Subplano Valiaprev Renda - Perfil Mix 60	21% CDI + 51% Ibovespa + 9% MSCI World NR (em Reais) + 14% IMA-B 5 + 5% (IPC-Br + 4,75% a.a.)	12,2%

Rentabilidade auferida desde a sua criação:

Segmentos	2021	2022	2023	2024*	Média
Renda Fixa	2,46%	12,51%	13,40%	7,55%	11,05%
Renda Variável	-23,45%	-6,67%	22,34%	-2,90%	-4,92%
Estruturado	1,90%	17,87%	9,21%	5,35%	10,47%
Exterior	14,87%	-22,38%	12,87%	33,02%	9,39%
Operações com Participantes	7,25%	16,82%	18,32%	12,31%	16,98%
Subplano Valiaprev Renda - Perfil Mix 60	-10,30%	-0,23%	18,14%	3,37%	2,77%

* rentabilidade acumulada até setembro

** o perfil iniciou em jul/2021

4.1.1.2 Valiaprev Renda – Modalidade Ciclo de Vida

Na modalidade de Ciclo de Vida do Subplano Valiaprev Renda, a gestão é baseada na data de aposentadoria do participante, ativos ou assistidos⁷, com redução do risco da carteira ao longo do tempo. São oferecidos Ciclos de Vida com data-alvo em 2020, 2025, 2030, 2035, 2040, 2045, 2050, 2055 e 2060. Em 2025 será incluído o Ciclo com data-alvo em 2065.

Em 2024 foi atualizado o Estudo de *Glidepath* que determina a macroalocação por segmento em cada Ciclo de Vida. Como a nova versão do Estudo indicou redução nos alvos de alocação em Renda Variável (ações negociadas no Brasil), esse ajuste será realizado de forma gradual ao longo de três anos, nas Políticas de Investimentos com foco em 2025, 2026 e 2027.

Ciclo de Vida – Renda Fixa

⁷ Para benefícios solicitados a partir de 01/08/2022.

A gestão do segmento de Renda Fixa dos Ciclos de Vida é ativa, com um mandato para alocação entre títulos prefixados, indexados à inflação e pós-fixados. Vale ressaltar que as alocações de renda fixa podem gerar retornos negativos pontuais em funções de movimentos de mercado e de risco de crédito.

Ciclo da Vida – Renda Variável

O segmento de Renda Variável dos Ciclos de Vida poderá ser alocado em duas estratégias principais: gestão ativa, que busca superar o índice de referência, e/ou gestão passiva, que acompanha índices de mercado de renda variável, mantendo a estratégia de aumentar o retorno com operações de empréstimos de ativos.

Essa estratégia de alocação flexível tem o objetivo de adequar a gestão da carteira à conjuntura econômica e à volatilidade esperada para o mercado acionário.

Ciclo de Vida – Estruturado

A alocação para o segmento Estruturado nos Ciclos de Vida contempla Fundos Multimercado, visando a diversificação e a busca por retornos excedentes de longo prazo. Essa categoria de fundos se destaca pela liberdade que o gestor possui para operar diferentes ativos, nos mercados de renda fixa, ações de empresas, moedas e commodities, tanto no Brasil como no exterior, buscando as melhores alternativas.

Ciclo de Vida – Exterior

A alocação proposta para o segmento de Exterior é focada em renda variável passiva e tem por objetivo trazer diversificação geográfica, de moedas, de setores econômicos e de estratégias que não estão disponíveis no mercado acionário brasileiro, com consequente redução do risco relativo do portfólio total. Buscando menor correlação com o portfólio local e maior diversificação, nossa carteira internacional será focada em ativos de países desenvolvidos, utilizando o MSCI World em Reais como índice de referência para o segmento.

Ciclo de Vida – Operações com Participantes

A alocação nesse segmento busca a diversificação do portfólio de investimentos. É esperada a manutenção da oferta de taxas de empréstimos atrativas e implementação de serviços aderentes as boas práticas do mercado de crédito, com o objetivo de elevar a representatividade deste segmento de investimentos no plano.

Em relação a recuperação da dívida inadimplente, há a diretriz de maximizar a retomada dos valores atrasados possíveis com a adoção de práticas já consolidadas, tais como: notificação de débitos, inscrição de mutuários inadimplentes em órgãos de proteção ao crédito, execução da garantia da reserva de poupança Valia e cobrança ativa. Os fundos de cobertura das operações com participantes e assistidos: "Auto Seguro" constituído em 2009 e "Fundo de Quitação por Morte" constituído em 2020, ambos com aportes mensais oriundos de percentual da taxa de empréstimos previsto, seguem mantidos e preservando suas respectivas finalidades.

Quanto à política de crédito, visando a rentabilidade esperada e mitigação de riscos futuros, há a possibilidade de alteração das condições negociais e regras atualmente vigentes, conforme exposto. No ano de 2024 o foco foi alcançar a maior eficiência operacional e renovar a infraestrutura tecnológica das operações com participantes. No ano de 2025, algumas iniciativas de flexibilização do crédito serão estudadas para aumentar a oferta de crédito e reforçar a consciência financeira dos participantes em relação ao serviço oferecido pela Valia que, como possui taxas melhores que mercado, pode aumentar a alocação da carteira nesse segmento.

Adicionalmente, ao longo do ano de 2025, está previsto o lançamento de um novo produto do segmento de Operações com Participantes, que visa a alocação de recursos em Financiamentos Imobiliários. O Financiamento Imobiliário atende a estratégia da Valia de estar cada dia mais presente na vida e na construção dos sonhos dos participantes, além de fornecer ao plano rentabilidade em operações de maior volume financeiro e longos prazos, aderente ao objetivo do plano.

Abaixo descrevemos a alocação de cada Ciclo individualmente:

4.1.1.2.1 Valiaprev Renda – Ciclo de Vida – Ciclo 2020

Alocação proposta:

Subplano Valiaprev Renda - Ciclo 2020 - Alocação 2025 - % RGRT							
Segmentos	% Mínimo	% Alvo	% Máximo	% Atual	Modalidades de Investimentos	% Limite	% Atual
Renda Fixa	51,0%	60,0%	78,0%	57,2%	Títulos Públicos Federais	78,0%	49,3%
					Fundos de Índice de Renda Fixa (Títulos Públicos)	78,0%	0,0%
					FIDC e FICFIDC	5,0%	0,0%
					Títulos de Emissões Bancárias	30,0%	6,9%
					Debêntures e Notas Promissórias	15,0%	1,0%
Renda Variável	10,0%	12,0%	14,0%	16,0%	Ações e Fundos de Investimento em Ações	14,0%	8,5%
					Fundos de Índice referenciados em Ações (ETF)	14,0%	7,4%
					BDR - Segmento de Renda Variável	10,0%	0,1%
					Fundos de Índice do Exterior (ETF) negociados no Brasil	10,0%	0,0%
Exterior	5,0%	9,0%	10,0%	7,6%	Fundos para investimento no exterior	10,0%	7,6%
Estruturado	7,0%	14,0%	15,0%	14,1%	Fundos Multimercado	15,0%	14,1%
Operações com Participantes	0,0%	5,0%	10,0%	5,1%	Empréstimos a participantes e assistidos	10,0%	5,1%
					Financiamento Imobiliário	2,5%	0,0%

Índices de referência e rentabilidade esperada:

Segmentos	Índices de Referência	Rentabilidade Esperada
Renda Fixa	CDI	12,9%
Renda Variável	Ibovespa	13,3%
Exterior	MSCI World NR (em Reais)	7,2%
Estruturado	IMA-B 5	11,5%
Operações com Participantes	IPC-Br + 4,75% a.a.	9,7%
Subplano Valiaprev Renda - Ciclo 2020	60% CDI + 12% Ibovespa + 9% MSCI World NR (em Reais) + 14% IMA-B 5 + 5% (IPC-Br + 4,75% a.a.)	12,1%

Rentabilidade auferida desde a sua criação:

Segmentos	2022	2023	2024*	Média
Renda Fixa	4,16%	13,37%	7,53%	12,15%
Renda Variável	-7,46%	22,37%	-2,90%	4,66%
Estruturado	2,42%	9,21%	5,35%	8,20%
Exterior	-0,22%	12,87%	33,02%	21,41%
Operações com Participantes***	-	18,24%	12,31%	17,60%
Valiaprev Renda - Ciclo de Vida - Ciclo 2020	0,88%	14,66%	7,32%	10,94%

* rentabilidade acumulada até setembro

** iniciou em set/2022

*** a alocação no segmento operações com participantes iniciou em jan/2023

4.1.1.2.2 Valiaprev Renda – Ciclo de Vida – Ciclo 2025

Alocação proposta:

Subplano Valiaprev Renda - Ciclo 2025 - Alocação 2025 - % RGRT							
Segmentos	% Mínimo	% Alvo	% Máximo	% Atual	Modalidades de Investimentos	% Limite	% Atual
Renda Fixa	43,0%	54,0%	74,0%	50,6%	Títulos Públicos Federais	74,0%	43,6%
					Fundos de Índice de Renda Fixa (Títulos Públicos)	74,0%	0,0%
					FIDC e FICFIDC	5,0%	0,0%
					Títulos de Emissões Bancárias	27,0%	6,1%
					Debêntures e Notas Promissórias	14,0%	0,9%
Renda Variável	14,0%	18,0%	22,0%	23,0%	Ações e Fundos de Investimento em Ações	22,0%	12,2%
					Fundos de Índice referenciados em Ações (ETF)	22,0%	10,7%
					BDR - Segmento de Renda Variável	10,0%	0,1%
					Fundos de Índice do Exterior (ETF) negociados no Brasil	10,0%	0,0%
Exterior	5,0%	9,0%	10,0%	7,6%	Fundos para investimento no exterior	10,0%	7,6%
Estruturado	7,0%	14,0%	15,0%	14,1%	Fundos Multimercado	15,0%	14,1%
Operações com Participantes	0,0%	5,0%	10,0%	4,7%	Empréstimos a participantes e assistidos	10,0%	4,7%
					Financiamento Imobiliário	2,5%	0,0%

Índices de referência e rentabilidade esperada:

Segmentos	Índices de Referência	Rentabilidade Esperada
Renda Fixa	CDI	12,9%
Renda Variável	Ibovespa	13,3%
Exterior	MSCI World NR (em Reais)	7,2%
Estruturado	IMA-B 5	11,5%
Operações com Participantes	IPC-Br + 4,75% a.a.	9,7%
Subplano Valiaprev Renda - Ciclo 2025	54% CDI + 18% Ibovespa + 9% MSCI World NR (em Reais) + 14% IMA-B 5 + 5% (IPC-Br + 4,75% a.a.)	12,1%

Rentabilidade auferida desde a sua criação:

Segmentos	2020	2021	2022	2023	2024*	Média
Renda Fixa	2,54%	4,04%	12,60%	13,39%	7,54%	8,52%
Renda Variável	2,09%	-14,91%	-6,65%	22,35%	-2,89%	-0,79%
Estruturado	2,92%	4,09%	17,87%	9,21%	5,35%	8,33%
Exterior	33,71%	31,04%	-22,38%	12,87%	33,02%	16,53%
Operações com Participantes***	-	-	-	18,24%	12,31%	17,60%
Valiaprev Renda - Ciclo de Vida - Ciclo 2025	5,03%	0,20%	4,52%	15,36%	6,58%	6,68%

* rentabilidade acumulada até setembro

** iniciou em fev/2020

*** a alocação no segmento operações com participantes iniciou em jan/2023

4.1.1.2.3 Valiaprev Renda – Ciclo de Vida – Ciclo 2030

Alocação proposta:

Subplano Valiaprev Renda - Ciclo 2030 - Alocação 2025 - % RGRT							
Segmentos	% Mínimo	% Alvo	% Máximo	% Atual	Modalidades de Investimentos	% Limite	% Atual
Renda Fixa	36,0%	48,0%	69,0%	44,6%	Títulos Públicos Federais	69,0%	38,4%
					Fundos de Índice de Renda Fixa (Títulos Públicos)	69,0%	0,0%
					FIDC e FICFIDC	5,0%	0,0%
					Títulos de Emissões Bancárias	24,0%	5,4%
					Debêntures e Notas Promissórias	12,0%	0,8%
Renda Variável	19,0%	24,0%	29,0%	29,0%	Ações e Fundos de Investimento em Ações	29,0%	15,4%
					Fundos de Índice referenciados em Ações (ETF)	29,0%	13,4%
					BDR - Segmento de Renda Variável	10,0%	0,2%
					Fundos de Índice do Exterior (ETF) negociados no Brasil	10,0%	0,0%
Exterior	5,0%	9,0%	10,0%	7,6%	Fundos para investimento no exterior	10,0%	7,6%
Estruturado	7,0%	14,0%	15,0%	14,1%	Fundos Multimercado	15,0%	14,1%
Operações com Participantes	0,0%	5,0%	10,0%	4,7%	Empréstimos a participantes e assistidos	10,0%	4,7%
					Financiamento Imobiliário	2,5%	0,0%

Índices de referência e rentabilidade esperada:

Segmentos	Índices de Referência	Rentabilidade Esperada
Renda Fixa	CDI	12,9%
Renda Variável	Ibovespa	13,3%
Exterior	MSCI World NR (em Reais)	7,2%
Estruturado	IMA-B 5	11,5%
Operações com Participantes	IPC-Br + 4,75% a.a.	9,7%
Subplano Valiaprev Renda - Ciclo 2030	48% CDI + 24% Ibovespa + 9% MSCI World NR (em Reais) + 14% IMA-B 5 + 5% (IPC-Br + 4,75% a.a.)	12,1%

Rentabilidade auferida desde a sua criação:

Segmentos	2020	2021	2022	2023	2024*	Média
Renda Fixa	2,80%	4,14%	12,56%	13,39%	7,54%	8,60%
Renda Variável	2,21%	-14,91%	-6,66%	22,34%	-2,90%	-0,77%
Estruturado	2,92%	4,09%	17,87%	9,21%	5,35%	8,33%
Exterior	33,71%	31,04%	-22,38%	12,87%	33,02%	16,53%
Operações com Participantes***	-	-	-	18,24%	12,31%	17,60%
Valiaprev Renda - Ciclo de Vida - Ciclo 2030	4,82%	-0,93%	3,51%	15,97%	5,94%	6,14%

* rentabilidade acumulada até setembro

** iniciou em fev/2020

*** a alocação no segmento operações com participantes iniciou em jan/2023

4.1.1.2.4 Valiaprev Renda – Ciclo de Vida – Ciclo 2035

Alocação proposta:

Subplano Valiaprev Renda - Ciclo 2035 - Alocação 2025 - % RGRT							
Segmentos	% Mínimo	% Alvo	% Máximo	% Atual	Modalidades de Investimentos	% Limite	% Atual
Renda Fixa	30,0%	42,5%	64,0%	39,1%	Títulos Públicos Federais	64,0%	33,7%
					Fundos de Índice de Renda Fixa (Títulos Públicos)	64,0%	0,0%
					FIDC e FICFIDC	5,0%	0,0%
					Títulos de Emissões Bancárias	22,0%	4,7%
					Debêntures e Notas Promissórias	11,0%	0,7%
Renda Variável	24,0%	29,5%	35,0%	34,5%	Ações e Fundos de Investimento em Ações	35,0%	18,3%
					Fundos de Índice referenciados em Ações (ETF)	35,0%	16,0%
					BDR - Segmento de Renda Variável	10,0%	0,2%
					Fundos de Índice do Exterior (ETF) negociados no Brasil	10,0%	0,0%
Exterior	5,0%	9,0%	10,0%	7,6%	Fundos para investimento no exterior	10,0%	7,6%
Estruturado	7,0%	14,0%	15,0%	14,1%	Fundos Multimercado	15,0%	14,1%
Operações com Participantes	0,0%	5,0%	10,0%	4,7%	Empréstimos a participantes e assistidos	10,0%	4,7%
					Financiamento Imobiliário	2,5%	0,0%

Índices de referência e rentabilidade esperada:

Segmentos	Índices de Referência	Rentabilidade Esperada
Renda Fixa	CDI	12,9%
Renda Variável	Ibovespa	13,3%
Exterior	MSCI World NR (em Reais)	7,2%
Estruturado	IMA-B 5	11,5%
Operações com Participantes	IPC-Br + 4,75% a.a.	9,7%
Subplano Valiaprev Renda - Ciclo 2035	42,5% CDI + 29,5% Ibovespa + 9% MSCI World NR (em Reais) + 14% IMA-B 5 + 5% (IPC-Br + 4,75% a.a.)	12,1%

Rentabilidade auferida desde a sua criação:

Segmentos	2020	2021	2022	2023	2024*	Média
Renda Fixa	3,14%	4,29%	12,48%	13,39%	7,54%	8,69%
Renda Variável	2,11%	-14,91%	-6,66%	22,34%	-2,90%	-0,79%
Estruturado	2,92%	4,09%	17,87%	9,21%	5,35%	8,33%
Exterior	33,71%	31,04%	-22,38%	12,87%	33,02%	16,53%
Operações com Participantes***	-	-	-	18,24%	12,31%	17,60%
Valiaprev Renda - Ciclo de Vida - Ciclo 2035	4,97%	-1,66%	2,60%	16,44%	5,36%	5,77%

* rentabilidade acumulada até setembro

** iniciou em fev/2020

*** a alocação no segmento operações com participantes iniciou em jan/2023

4.1.1.2.5 Valiaprev Renda – Ciclo de Vida – Ciclo 2040

Alocação proposta:

Subplano Valiaprev Renda - Ciclo 2040 - Alocação 2025 - % RGRT							
Segmentos	% Mínimo	% Alvo	% Máximo	% Atual	Modalidades de Investimentos	% Limite	% Atual
Renda Fixa	25,0%	39,0%	62,0%	36,1%	Títulos Públicos Federais	62,0%	31,1%
					Fundos de Índice de Renda Fixa (Títulos Públicos)	62,0%	0,0%
					FIDC e FICFIDC	5,0%	0,0%
					Títulos de Emissões Bancárias	20,0%	4,4%
					Debêntures e Notas Promissórias	10,0%	0,6%
Renda Variável	26,0%	33,0%	40,0%	37,5%	Ações e Fundos de Investimento em Ações	40,0%	19,9%
					Fundos de Índice referenciados em Ações (ETF)	40,0%	17,4%
					BDR - Segmento de Renda Variável	10,0%	0,2%
					Fundos de Índice do Exterior (ETF) negociados no Brasil	10,0%	0,0%
Exterior	5,0%	9,0%	10,0%	7,6%	Fundos para investimento no exterior	10,0%	7,6%
Estruturado	7,0%	14,0%	15,0%	14,1%	Fundos Multimercado	15,0%	14,1%
Operações com Participantes	0,0%	5,0%	10,0%	4,7%	Empréstimos a participantes e assistidos	10,0%	4,7%
					Financiamento Imobiliário	2,5%	0,0%

Índices de referência e rentabilidade esperada:

Segmentos	Índices de Referência	Rentabilidade Esperada
Renda Fixa	CDI	12,9%
Renda Variável	Ibovespa	13,3%
Exterior	MSCI World NR (em Reais)	7,2%
Estruturado	IMA-B 5	11,5%
Operações com Participantes	IPC-Br + 4,75% a.a.	9,7%
Subplano Valiaprev Renda - Ciclo 2040	39% CDI + 33% Ibovespa + 9% MSCI World NR (em Reais) + 14% IMA-B 5 + 5% (IPC-Br + 4,75% a.a.)	12,2%

Rentabilidade auferida desde a sua criação:

Segmentos	2020	2021	2022	2023	2024*	Média
Renda Fixa	3,48%	4,46%	12,38%	13,39%	7,54%	8,79%
Renda Variável	2,01%	-14,91%	-6,66%	22,34%	-2,90%	-0,82%
Estruturado	2,92%	4,09%	17,87%	9,21%	5,35%	8,33%
Exterior	33,71%	31,04%	-22,38%	12,87%	33,02%	16,53%
Operações com Participantes***	-	-	-	18,24%	12,31%	17,60%
Valiaprev Renda - Ciclo de Vida - Ciclo 2040	5,11%	-2,22%	2,01%	16,71%	5,04%	5,52%

* rentabilidade acumulada até setembro

** iniciou em fev/2020

*** a alocação no segmento operações com participantes iniciou em jan/2023

4.1.1.2.6 Valiaprev Renda – Ciclo de Vida – Ciclo 2045

Alocação proposta:

Subplano Valiaprev Renda - Ciclo 2045 - Alocação 2025 - % RGRT							
Segmentos	% Mínimo	% Alvo	% Máximo	% Atual	Modalidades de Investimentos	% Limite	% Atual
Renda Fixa	20,0%	34,5%	58,0%	31,6%	Títulos Públicos Federais	58,0%	27,2%
					Fundos de Índice de Renda Fixa (Títulos Públicos)	58,0%	0,0%
					FIDC e FICFIDC	5,0%	0,0%
					Títulos de Emissões Bancárias	18,0%	3,8%
					Debêntures e Notas Promissórias	9,0%	0,5%
Renda Variável	30,0%	37,5%	45,0%	42,0%	Ações e Fundos de Investimento em Ações	45,0%	22,3%
					Fundos de Índice referenciados em Ações (ETF)	45,0%	19,5%
					BDR - Segmento de Renda Variável	10,0%	0,2%
					Fundos de Índice do Exterior (ETF) negociados no Brasil	10,0%	0,0%
Exterior	5,0%	9,0%	10,0%	7,6%	Fundos para investimento no exterior	10,0%	7,6%
Estruturado	7,0%	14,0%	15,0%	14,1%	Fundos Multimercado	15,0%	14,1%
Operações com Participantes	0,0%	5,0%	10,0%	4,7%	Empréstimos a participantes e assistidos	10,0%	4,7%
					Financiamento Imobiliário	2,5%	0,0%

Índices de referência e rentabilidade esperada:

Segmentos	Índices de Referência	Rentabilidade Esperada
Renda Fixa	CDI	12,9%
Renda Variável	Ibovespa	13,3%
Exterior	MSCI World NR (em Reais)	7,2%
Estruturado	IMA-B 5	11,5%
Operações com Participantes	IPC-Br + 4,75% a.a.	9,7%
Subplano Valiaprev Renda - Ciclo 2045	34,5% CDI + 37,5% Ibovespa + 9% MSCI World NR (em Reais) + 14% IMA-B 5 + 5% (IPC-Br + 4,75% a.a.)	12,2%

Rentabilidade auferida desde a sua criação:

Segmentos	2020	2021	2022	2023	2024*	Média
Renda Fixa	5,39%	4,56%	12,32%	13,39%	7,55%	9,22%
Renda Variável	2,17%	-14,91%	-6,67%	22,34%	-2,90%	-0,78%
Estruturado	2,92%	4,09%	17,87%	9,21%	5,35%	8,33%
Exterior	33,71%	31,04%	-22,38%	12,87%	33,02%	16,53%
Operações com Participantes***	-	-	-	18,24%	12,31%	17,60%
Valiaprev Renda - Ciclo de Vida - Ciclo 2045	5,55%	-3,40%	0,88%	17,11%	4,54%	5,06%

* rentabilidade acumulada até setembro

** iniciou em fev/2020

*** a alocação no segmento operações com participantes iniciou em jan/2023

4.1.1.2.7 Valiaprev Renda – Ciclo de Vida – Ciclo 2050

Alocação proposta:

Subplano Valiaprev Renda - Ciclo 2050 - Alocação 2025 - % RGRT							
Segmentos	% Mínimo	% Alvo	% Máximo	% Atual	Modalidades de Investimentos	% Limite	% Atual
Renda Fixa	13,0%	29,0%	54,0%	25,6%	Títulos Públicos Federais	54,0%	22,1%
					Fundos de Índice de Renda Fixa (Títulos Públicos)	54,0%	0,0%
					FIDC e FICFIDC	5,0%	0,0%
					Títulos de Emissões Bancárias	15,0%	3,1%
					Debêntures e Notas Promissórias	8,0%	0,4%
Renda Variável	34,0%	43,0%	52,0%	48,0%	Ações e Fundos de Investimento em Ações	52,0%	25,4%
					Fundos de Índice referenciados em Ações (ETF)	52,0%	22,3%
					BDR - Segmento de Renda Variável	10,0%	0,3%
					Fundos de Índice do Exterior (ETF) negociados no Brasil	10,0%	0,0%
Exterior	5,0%	9,0%	10,0%	7,6%	Fundos para investimento no exterior	10,0%	7,6%
Estruturado	7,0%	14,0%	15,0%	14,1%	Fundos Multimercado	15,0%	14,1%
Operações com Participantes	0,0%	5,0%	10,0%	4,7%	Empréstimos a participantes e assistidos	10,0%	4,7%
					Financiamento Imobiliário	2,5%	0,0%

Índices de referência e rentabilidade esperada:

Segmentos	Índices de Referência	Rentabilidade Esperada
Renda Fixa	CDI	12,9%
Renda Variável	Ibovespa	13,3%
Exterior	MSCI World NR (em Reais)	7,2%
Estruturado	IMA-B 5	11,5%
Operações com Participantes	IPC-Br + 4,75% a.a.	9,7%
Subplano Valiaprev Renda - Ciclo 2050	29% CDI + 43% Ibovespa + 9% MSCI World NR (em Reais) + 14% IMA-B 5 + 5% (IPC-Br + 4,75% a.a.)	12,2%

Rentabilidade auferida desde a sua criação:

Segmentos	2020	2021	2022	2023	2024*	Média
Renda Fixa	4,43%	4,80%	12,22%	13,40%	7,55%	9,04%
Renda Variável	2,14%	-14,98%	-6,67%	22,34%	-2,90%	-0,81%
Estruturado	2,92%	4,09%	17,87%	9,21%	5,35%	8,33%
Exterior	33,71%	31,04%	-22,38%	12,87%	33,02%	16,53%
Operações com Participantes***	-	-	-	18,24%	12,31%	17,60%
Valiaprev Renda - Ciclo de Vida - Ciclo 2050	4,66%	-4,58%	-0,25%	17,64%	3,89%	4,31%

* rentabilidade acumulada até setembro

** iniciou em fev/2020

*** a alocação no segmento operações com participantes iniciou em jan/2023

4.1.1.2.8 Valiaprev Renda – Ciclo de Vida – Ciclo 2055

Alocação proposta:

Subplano Valiaprev Renda - Ciclo 2055 - Alocação 2025 - % RGRT							
Segmentos	% Mínimo	% Alvo	% Máximo	% Atual	Modalidades de Investimentos	% Limite	% Atual
Renda Fixa	6,0%	23,0%	49,0%	19,6%	Títulos Públicos Federais	49,0%	16,9%
					Fundos de Índice de Renda Fixa (Títulos Públicos)	49,0%	0,0%
					FIDC e FICFIDC	5,0%	0,0%
					Títulos de Emissões Bancárias	12,0%	2,4%
					Debêntures e Notas Promissórias	6,0%	0,3%
Renda Variável	39,0%	49,0%	59,0%	54,0%	Ações e Fundos de Investimento em Ações	59,0%	28,6%
					Fundos de Índice referenciados em Ações (ETF)	59,0%	25,0%
					BDR - Segmento de Renda Variável	10,0%	0,3%
					Fundos de Índice do Exterior (ETF) negociados no Brasil	10,0%	0,0%
Exterior	5,0%	9,0%	10,0%	7,6%	Fundos para investimento no exterior	10,0%	7,6%
Estruturado	7,0%	14,0%	15,0%	14,1%	Fundos Multimercado	15,0%	14,1%
Operações com Participantes	0,0%	5,0%	10,0%	4,7%	Empréstimos a participantes e assistidos	10,0%	4,7%
					Financiamento Imobiliário	2,5%	0,0%

Índices de referência e rentabilidade esperada:

Segmentos	Índices de Referência	Rentabilidade Esperada
Renda Fixa	CDI	12,9%
Renda Variável	Ibovespa	13,3%
Exterior	MSCI World NR (em Reais)	7,2%
Estruturado	IMA-B 5	11,5%
Operações com Participantes	IPC-Br + 4,75% a.a.	9,7%
Subplano Valiaprev Renda - Ciclo 2055	23% CDI + 49% Ibovespa + 9% MSCI World NR (em Reais) + 14% IMA-B 5 + 5% (IPC-Br + 4,75% a.a.)	12,2%

Rentabilidade auferida desde a sua criação:

Segmentos	2020	2021	2022	2023	2024*	Média
Renda Fixa	11,21%	5,24%	11,94%	13,40%	7,56%	10,77%
Renda Variável	7,21%	-14,91%	-6,68%	22,34%	-2,90%	0,25%
Estruturado	2,92%	4,09%	17,87%	9,21%	5,35%	8,49%
Exterior	43,61%	31,04%	-22,38%	12,87%	33,02%	18,69%
Operações com Participantes***	-	-	-	18,24%	12,31%	17,60%
Valiaprev Renda - Ciclo de Vida - Ciclo 2055	9,60%	-5,69%	-1,38%	18,03%	3,30%	4,86%

* rentabilidade acumulada até setembro

** iniciou em mar/2020

*** a alocação no segmento operações com participantes iniciou em jan/2023

4.1.1.2.9 Valiaprev Renda – Ciclo de Vida – Ciclo 2060

Alocação proposta:

Subplano Valiaprev Renda - Ciclo 2060 - Alocação 2025 - % RGRT							
Segmentos	% Mínimo	% Alvo	% Máximo	% Atual	Modalidades de Investimentos	% Limite	% Atual
Renda Fixa	1,0%	18,5%	45,0%	15,1%	Títulos Públicos Federais	45,0%	13,0%
					Fundos de Índice de Renda Fixa (Títulos Públicos)	45,0%	0,0%
					FIDC e FICFIDC	5,0%	0,0%
					Títulos de Emissões Bancárias	10,0%	1,8%
					Debêntures e Notas Promissórias	5,0%	0,3%
Renda Variável	43,0%	53,5%	64,0%	58,5%	Ações e Fundos de Investimento em Ações	64,0%	31,0%
					Fundos de Índice referenciados em Ações (ETF)	64,0%	27,1%
					BDR - Segmento de Renda Variável	10,0%	0,3%
					Fundos de Índice do Exterior (ETF) negociados no Brasil	10,0%	0,0%
Exterior	5,0%	9,0%	10,0%	7,6%	Fundos para investimento no exterior	10,0%	7,6%
Estruturado	7,0%	14,0%	15,0%	14,1%	Fundos Multimercado	15,0%	14,1%
Operações com Participantes	0,0%	5,0%	10,0%	4,7%	Empréstimos a participantes e assistidos	10,0%	4,7%
					Financiamento Imobiliário	2,5%	0,0%

Índices de referência e rentabilidade esperada:

Segmentos	Índices de Referência	Rentabilidade Esperada
Renda Fixa	CDI	12,9%
Renda Variável	Ibovespa	13,3%
Exterior	MSCI World NR (em Reais)	7,2%
Estruturado	IMA-B 5	11,5%
Operações com Participantes	IPC-Br + 4,75% a.a.	9,7%
Subplano Valiaprev Renda - Ciclo 2060	18,5% CDI + 53,5% Ibovespa + 9% MSCI World NR (em Reais) + 14% IMA-B 5 + 5% (IPC-Br + 4,75% a.a.)	12,3%

Rentabilidade auferida desde a sua criação:

Segmentos	2020	2021	2022	2023	2024*	Média
Renda Fixa	6,20%	5,34%	11,81%	13,42%	7,56%	9,48%
Renda Variável	1,69%	-14,91%	-6,68%	22,34%	-2,90%	-0,89%
Estruturado	2,92%	4,09%	17,87%	9,21%	5,35%	8,33%
Exterior	33,71%	31,04%	-22,38%	12,87%	33,02%	16,53%
Operações com Participantes***	-	-	-	18,24%	12,31%	17,60%
Valiaprev Renda - Ciclo de Vida - Ciclo 2060	4,64%	-5,86%	-1,78%	18,47%	2,84%	3,59%

* rentabilidade acumulada até setembro

** iniciou em fev/2020

*** a alocação no segmento operações com participantes iniciou em jan/2023

4.1.1.2.10 Valiaprev Renda – Ciclo de Vida – Ciclo 2065

Alocação proposta:

Subplano Valiaprev Renda - Ciclo 2065 - Alocação 2025 - % RGRT							
Segmentos	% Mínimo	% Alvo	% Máximo	% Atual	Modalidades de Investimentos	% Limite	% Atual
Renda Fixa	0,0%	17,0%	44,0%	0,0%	Títulos Públicos Federais	44,0%	0,0%
					Fundos de Índice de Renda Fixa (Títulos Públicos)	44,0%	0,0%
					FIDC e FICFIDC	5,0%	0,0%
					Títulos de Emissões Bancárias	9,0%	0,0%
					Debêntures e Notas Promissórias	5,0%	0,0%
Renda Variável	44,0%	55,0%	66,0%	0,0%	Ações e Fundos de Investimento em Ações	66,0%	0,0%
					Fundos de Índice referenciados em Ações (ETF)	66,0%	0,0%
					BDR - Segmento de Renda Variável	10,0%	0,0%
					Fundos de Índice do Exterior (ETF) negociados no Brasil	10,0%	0,0%
Exterior	5,0%	9,0%	10,0%	0,0%	Fundos para investimento no exterior	10,0%	0,0%
Estruturado	7,0%	14,0%	15,0%	0,0%	Fundos Multimercado	15,0%	0,0%
Operações com Participantes	0,0%	5,0%	10,0%	0,0%	Empréstimos a participantes e assistidos	10,0%	0,0%
					Financiamento Imobiliário	2,5%	0,0%

Índices de referência e rentabilidade esperada:

Segmentos	Índices de Referência	Rentabilidade Esperada
Renda Fixa	CDI	12,9%
Renda Variável	Ibovespa	13,3%
Exterior	MSCI World NR (em Reais)	7,2%
Estruturado	IMA-B 5	11,5%
Operações com Participantes	IPC-Br + 4,75% a.a.	9,7%
Subplano Valiaprev Renda - Ciclo 2065	17% CDI + 55% Ibovespa + 9% MSCI World NR (em Reais) + 14% IMA-B 5 + 5% (IPC-Br + 4,75% a.a.)	12,3%

O Ciclo 2065 ainda não possui rentabilidade auferida até a elaboração deste documento.

4.1.1.3 Valiaprev Renda – Benefício Concedido Programado

Os recursos do Benefício Concedido Programado do Plano Valiaprev são destinados ao pagamento dos benefícios referentes aos participantes que optaram em receber sua renda mensal de aposentadoria nas modalidades Prazo Certo e Percentual de Saldo de Conta, solicitados até 31/07/2022, tornando essa uma carteira fechada.

Essa carteira conta com uma parcela majoritária dos recursos investida em Renda Fixa e Fundos Multimercado, e uma parcela minoritária em Operações com Participantes. Uma parcela dos recursos poderá ser alocada em ativos de Renda Variável e Exterior dependendo do cenário macroeconômico.

Alocação proposta:

Subplano Valiaprev Renda - Programado - Alocação 2025 - % RGRT							
Segmentos	% Mínimo	% Alvo	% Máximo	% Atual	Modalidades de Investimentos	% Limite	% Atual
Renda Fixa	68,0%	81,0%	100,0%	81,2%	Títulos Públicos Federais	100,0%	72,9%
					Fundos de Índice de Renda Fixa (Títulos Públicos)	100,0%	0,0%
					FIDC e FICFIDC	5,0%	0,0%
					Títulos de Emissões Bancárias	41,0%	7,5%
					Debêntures e Notas Promissórias	20,0%	0,8%
Renda Variável	0,0%	0,0%	5,0%	0,0%	Ações e Fundos de Investimento em Ações	5,0%	0,0%
					Fundos de Índice referenciados em Ações (ETF)	5,0%	0,0%
					BDR - Segmento de Renda Variável	5,0%	0,0%
					Fundos de Índice do Exterior (ETF) negociados no Brasil	5,0%	0,0%
Exterior	0,0%	0,0%	2,0%	0,0%	Fundos para investimento no exterior	2,0%	0,0%
Estruturado	0,0%	14,0%	15,0%	14,0%	Fundos Multimercado	15,0%	14,0%
Operações com Participantes	0,0%	5,0%	10,0%	4,8%	Empréstimos a participantes e assistidos	10,0%	4,8%
					Financiamento Imobiliário	2,5%	0,0%

Índices de referência e rentabilidade esperada:

Segmentos	Índices de Referência	Rentabilidade Esperada
Renda Fixa	IPC-Br + 4,75% a.a.	9,7%
Renda Variável	Ibovespa	13,3%
Exterior	MSCI World NR (em Reais)	7,2%
Estruturado	IMA-B 5	11,5%
Operações com Participantes	IPC-Br + 4,75% a.a.	9,7%
Subplano Valiaprev Renda - Programado	IPC-Br + 4,75% a.a.	9,7%

Rentabilidade auferida nos últimos 5 anos:

Segmentos	2020	2021	2022	2023	2024*	Média 5 anos
Renda Fixa	8,32%	11,58%	12,31%	12,18%	7,95%	11,03%
Estruturado**	2,99%	4,09%	17,87%	9,21%	5,35%	8,35%
Operações com Participantes	22,92%	16,25%	16,82%	18,32%	12,31%	18,26%
Subplano Valiaprev Renda - Programado	7,91%	10,80%	13,28%	12,01%	7,81%	10,91%

* rentabilidade acumulada até setembro

** a alocação no segmento estruturado iniciou em Fev/2020

4.1.1.4 Valiaprev Renda – Benefício Concedido Vitalício

Os recursos de Benefício Concedido Vitalício do Plano Valiaprev são destinados à cobertura das obrigações referentes aos participantes que optaram em receber sua renda sob a forma de pagamento vitalício.

A alocação proposta para essa obrigação tem por objetivo a adequação da carteira ao perfil das obrigações atuariais.

Essa carteira contará com uma parcela majoritária dos recursos investida em títulos atrelados à inflação, com taxa média acima da meta atuarial e uma parcela minoritária em ativos líquidos. Uma parcela dos recursos poderá ser alocada em Fundos Multimercado, Operações com Participantes e ativos de Renda Variável e Exterior, dependendo do cenário macroeconômico, visando buscar melhores oportunidades de mercado.

Alocação proposta:

Subplano Valiaprev Renda - Vitalício - Alocação 2025 - % RGRT							
Segmentos	% Mínimo	% Alvo	% Máximo	% Atual	Modalidades de Investimentos	% Limite	% Atual
Renda Fixa	78,0%	100,0%	100,0%	100,0%	Títulos Públicos Federais	100,0%	99,8%
					Fundos de Índice de Renda Fixa (Títulos Públicos)	100,0%	0,0%
					FIDC e FICFIDC	5,0%	0,0%
					Títulos de Emissões Bancárias	15,0%	0,0%
					Debêntures e Notas Promissórias	10,0%	0,2%
Renda Variável	0,0%	0,0%	5,0%	0,0%	Ações e Fundos de Investimento em Ações	5,0%	0,0%
					Fundos de Índice referenciados em Ações (ETF)	5,0%	0,0%
					BDR - Segmento de Renda Variável	5,0%	0,0%
					Fundos de Índice do Exterior (ETF) negociados no Brasil	5,0%	0,0%
Exterior	0,0%	0,0%	2,0%	0,0%	Fundos para investimento no exterior	2,0%	0,0%
Estruturado	0,0%	0,0%	15,0%	0,0%	Fundos Multimercado	15,0%	0,0%
Operações com Participantes	0,0%	0,0%	2,5%	0,0%	Financiamento Imobiliário	2,5%	0,0%

Índices de referência e rentabilidade esperada:

Segmentos	Índices de Referência	Rentabilidade Esperada
Renda Fixa	IPC-Br + 4,75% a.a.	9,7%
Renda Variável	Ibovespa	13,3%
Exterior	MSCI World NR (em Reais)	7,2%
Estruturado	IMA-B 5	11,5%
Operações com Participantes	IPC-Br + 4,75% a.a.	9,7%
Subplano Valiaprev Renda - Vitalício	IPC-Br + 4,75% a.a.	9,7%

Rentabilidade auferida nos últimos 5 anos:

Segmentos	2020	2021	2022	2023	2024*	Média 5 anos
Renda Fixa	10,81%	17,83%	11,41%	10,13%	7,47%	12,12%
Operações com Participantes**	22,93%	15,13%	-	-	-	18,97%
Subplano Valiaprev Renda - Vitalício	10,87%	17,83%	11,40%	10,12%	7,46%	12,13%

* rentabilidade acumulada até setembro

** a alocação no segmento operações com participantes encerrou em dez/2021

4.1.2 Subplano Valiaprev Risco

O Subplano Valiaprev Risco é destinado à cobertura dos Benefícios cuja concessão depende da ocorrência de eventos não previsíveis, como invalidez, falecimento e doença.

A alocação proposta para este Subplano tem por objetivo a adequação da carteira ao perfil das obrigações atuariais do Subplano, em estratégia de casamento de fluxos.

Sua carteira de investimentos contará com uma parcela majoritária dos recursos investida em títulos atrelados à inflação, com taxa média acima da meta atuarial, e parcela minoritária em ativos líquidos. Uma parcela dos recursos poderá ser alocada em Fundos Multimercado, Operações com Participantes e ativos de Renda Variável e Exterior, dependendo do cenário macroeconômico, visando buscar melhores oportunidades de mercado.

Alocação proposta:

Subplano Valiaprev Risco - Alocação 2025 - % RGRT							
Segmentos	% Mínimo	% Alvo	% Máximo	% Atual	Modalidades de Investimentos	% Limite	% Atual
Renda Fixa	78,0%	100,0%	100,0%	100,0%	Títulos Públicos Federais	100,0%	100,0%
					Fundos de Índice de Renda Fixa (Títulos Públicos)	100,0%	0,0%
					FIDC e FICFIDC	5,0%	0,0%
					Títulos de Emissões Bancárias	15,0%	0,0%
					Debêntures e Notas Promissórias	10,0%	0,0%
Renda Variável	0,0%	0,0%	5,0%	0,0%	Ações e Fundos de Investimento em Ações	5,0%	0,0%
					Fundos de Índice referenciados em Ações (ETF)	5,0%	0,0%
					BDR - Segmento de Renda Variável	5,0%	0,0%
					Fundos de Índice do Exterior (ETF) negociados no Brasil	5,0%	0,0%
Exterior	0,0%	0,0%	2,0%	0,0%	Fundos para investimento no exterior	2,0%	0,0%
Estruturado	0,0%	0,0%	15,0%	0,0%	Fundos Multimercado	15,0%	0,0%
Operações com Participantes	0,0%	0,0%	2,5%	0,0%	Financiamento Imobiliário	2,5%	0,0%

Índices de referência e rentabilidade esperada:

Segmentos	Índices de Referência	Rentabilidade Esperada
Renda Fixa	IPC-Br + 4,75% a.a.	9,7%
Renda Variável	Ibovespa	13,3%
Exterior	MSCI World NR (em Reais)	7,2%
Estruturado	IMA-B 5	11,5%
Operações com Participantes	IPC-Br + 4,75% a.a.	9,7%
Subplano Valiaprev Risco	IPC-Br + 4,75% a.a.	9,7%

Rentabilidade auferida nos últimos 5 anos:

Segmentos	2020	2021	2022	2023	2024*	Média 5 anos
Renda Fixa	10,50%	16,28%	11,52%	10,43%	7,64%	11,87%
Operações com Participantes**	20,85%	15,13%	-	-	-	17,96%
Subplano Valiaprev Risco	10,56%	16,27%	11,51%	10,42%	7,63%	11,87%

* rentabilidade acumulada até setembro

** a alocação no segmento operações com participantes encerrou em dez/2021

4.2 Plano de Gestão Administrativa (PGA)

Os investimentos do Plano de Gestão Administrativa são concentrados em ativos líquidos do segmento de Renda Fixa.

Alocação proposta:

PGA - Alocação 2025 - % RGRT							
Segmentos	% Mínimo	% Alvo	% Máximo	% Atual	Modalidades de Investimentos	% Limite	% Atual
Renda Fixa	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	Títulos Públicos Federais	100,0%	100,0%
					Fundos de Índice de Renda Fixa (Títulos Públicos)	100,0%	0,0%
					FIDC e FICFIDC	5,0%	0,0%
					Títulos de Emissões Bancárias	50,0%	0,0%
					Debêntures e Notas Promissórias	20,0%	0,0%

Índices de referência e rentabilidade esperada:

Segmentos	Índices de Referência	Rentabilidade Esperada
Renda Fixa	CDI	12,9%
PGA	CDI	12,9%

Rentabilidade auferida nos últimos 5 anos:

Segmentos	2020	2021	2022	2023	2024*	Média 5 anos
Renda Fixa	2,71%	4,33%	12,36%	13,00%	7,85%	8,40%
PGA	2,71%	4,32%	12,35%	12,98%	7,83%	8,40%

* rentabilidade acumulada até setembro

5 Alocação e Concentração por emissor

A tabela a seguir apresenta os limites de alocação por emissor em relação aos recursos de cada plano administrado pela Valia:

Alocação por Emissor	
Emissor	% Máximo
I - Tesouro Nacional	100%
II - Instituições financeiras bancárias autorizadas pelo BACEN	20%
III - Demais emissores	10%

Observando os limites em relação a soma de recursos administrados pela Valia, a tabela a seguir apresenta os limites de concentração por emissor:

Concentração por Emissor	
Emissor	% Máximo
I - % do patrimônio líquido*:	25%
a) instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil	
b) FIDC ou FICFIDC	
c) fundo de índice de renda fixa, ações e exterior	
d) FII ou FICFII classificado no segmento estruturado	
e) FII e FICFII	
f) FIs constituídos no Brasil de que tratam os incisos III e V do caput do art. 26	
II - % do PL separado constituído nas emissões de certificado de recebíveis com a adoção de regime fiduciário	25%
III - % do patrimônio líquido:	15%
a) do fundo de investimento constituído no exterior	
b) debêntures incentivadas emitidas por sociedade por ações de capital fechado	25%
§ 1º - % de uma mesma série de ativos financeiros de renda fixa	
§ 2º - % de uma mesma classe de cotas de FIDC	
§ 6º - % da quantidade de ações do capital total e o capital votante (incluindo os bônus de subscrição e os recibos de subscrição) de uma mesma sociedade por ações de capital aberto	
*O limite estabelecido no item I não se aplica a fundo de investimento em cotas de fundo de investimento, desde que as aplicações do fundo de investimento investido observem os limites acima. O limite também se aplica para o fundo de investimento em participação que invista seu patrimônio líquido em cotas de outros FIP, conforme regra da Comissão de Valores Mobiliários.	

6 Das Vedações

Estará vedado o investimento em ativos não mencionados na Política de Investimentos Plurianual 2025/2029 – Foco 2025.

7 Política de Investimentos Responsáveis

A Valia tem o propósito de construir juntos o presente e um futuro melhores. Esta razão de existir se reflete nas práticas internas e nos valores consagrados pela Fundação, dentre eles o de **Evoluir de Forma Sustentável**. Tais norteadores, como não poderiam deixar de ser, alcançam a gestão de recursos da Valia e seus conceitos são incorporados nos processos de investimento e demandados de nossos parceiros e empresas investidas.

A Valia é signatária do PRI (*Principles for Responsible Investment*) desde 2007, sendo o segundo fundo de pensão brasileiro a adotar a iniciativa, reportando periodicamente suas atividades relativas a investimentos responsáveis. Além disso, a Fundação possui membro indicado no grupo de trabalho dedicado à Sustentabilidade na Abrapp.

Conforme definido pelo PRI - Princípios para o Investimento Responsável, o investimento responsável é a estratégia e a prática de incorporar fatores ambientais, sociais e de governança nas decisões de investimento e na gestão ativa da carteira. Desta forma, a Valia entende que uma gestão sustentável faz parte do dever fiduciário do gestor de previdência, tanto para representar os interesses de seus participantes na construção de um mundo melhor quanto na melhora material da relação risco/retorno das aplicações, gerando valor para todas as partes interessadas.

Nesse sentido, diversos estudos demonstram que investimentos responsáveis alcançam retornos superiores no longo prazo, horizonte de tempo observado pela Fundação na gestão dos recursos previdenciários. Além do retorno composto, a gestão baseada em fatores **ASG - Ambiental, Social e Governança** - proporciona maior segurança com a redução dos riscos de cauda que seriam amplificados sem as devidas práticas responsáveis.

A Valia, na posição de relevante investidor institucional, busca utilizar sua influência para alavancar a implementação de iniciativas ASG, agregando valor para seus clientes e para a sociedade. Nesse sentido, atuamos de forma ativa com os gestores de recursos especializados, questionando as *Assets* sobre a integração das melhores práticas de sustentabilidade em seus processos de análise e considerando o tema de investimentos responsáveis nas etapas de seleção e monitoramento de gestores terceirizados. Essa atuação busca incentivar a adoção de práticas ASG em todas as etapas da cadeia de gestão de investimentos.

Sobre o fator social, este se confunde com o próprio propósito da Valia, cuja finalidade é o pagamento de benefícios direcionada a uma aposentadoria aos seus participantes durante a fase pós-laboral. Dessa forma, todos os investimentos possuem como objetivo direto a manutenção do bem-estar financeiro na terceira idade.

A Valia estabelece um filtro negativo explícito na gestão de sua carteira própria e de mandatos exclusivos ao não investir em companhias dos setores de tabaco e armamentos, nem em companhias que utilizam mão-de-obra infantil e trabalho compulsório, práticas consideradas inaceitáveis para uma sociedade igualitária.

Em relação ao aspecto ambiental, a Valia busca implementar as melhores práticas de gestão de resíduos e eficiência de recursos nos ativos que fazem parte de sua carteira imobiliária, inclusive buscando certificações ambientais. Adicionalmente, nas análises internas de investimentos em empresas, a materialidade do impacto ambiental das companhias é avaliada para um correto dimensionamento do risco da operação. Como parte de nosso engajamento e busca por impactos efetivos no mundo, declaramos nesse documento o apoio da Valia a iniciativas globais de respeito ao meio-ambiente, como o Acordo de Paris.

Sobre o fator governança, ele caracteriza-se como um dos itens mais relevantes nas análises internas de investimentos em empresas. A avaliação é baseada nas estruturas de governança da companhia, buscando avaliar a capacidade e o alinhamento dos administradores e sócios principais. Na seleção de gestores terceirizados, a avaliação da governança das *assets* também é um fator primordial, visando garantir o alinhamento de interesses entre gestores e cotistas e a análise das melhores práticas de remuneração executiva e *compliance*.

Além de possuir uma política própria de voto em assembleias, também monitoramos periodicamente os votos prestados pelos gestores de renda variável em nome da Valia. Por fim, a Fundação também participa de fóruns e reuniões para discussão de melhores práticas e possui estrutura de governança do processo de investimentos responsáveis com diversos níveis de atuação.

Quanto à gestão dos investimentos, a Valia possui diferentes critérios para verificar a observância de princípios de responsabilidade socioambiental em cada um dos segmentos de aplicação dos recursos, em seguida abordaremos alguns desses critérios.

Na carteira imobiliária, adotamos procedimentos nos condomínios dos edifícios, tais como: coleta seletiva de resíduos, adoção de práticas para o uso consciente de recursos (água, energia etc.) e atualização continuada dos Regulamentos Internos dos empreendimentos, visando à adoção de práticas de responsabilidade socioambiental. Adicionalmente, temos como política priorizar o investimento em empreendimentos com certificações ambientais como LEED, Procel, AQUA e ISO 14000, situação que confere à edificação selo de comprometimento com a preservação do meio ambiente e atendimento aos princípios do PRI.

Nas carteiras terceirizadas da Valia são considerados critérios ASG tanto nos procedimentos de seleção de novos gestores quanto no monitoramento dos fundos já investidos. Esses fatores contribuem para a avaliação qualitativa das *assets*, influenciando as decisões de investimento, além de incentivar os gestores de recursos na adoção de melhores práticas. Na gestão da carteira própria ativa, os fatores ASG são considerados em todas as análises de investimentos corporativos. Essa avaliação visa entender os riscos de cada empresa e está integrada no processo de investimento da Fundação.

A abordagem delineada acima demonstra a sinergia das ações da Fundação com os objetivos de desenvolvimento sustentável elaborados pela ONU, tais como: ODS 3 (saúde e bem-estar), com a vedação as aplicações em companhias de tabaco na carteira própria ou em mandatos exclusivos; ODS 6 (água potável e saneamento) e o ODS 7 (energia limpa e acessível), considerando as melhores práticas de gestão para economia de água e luz na carteira imobiliária; ODS 8 (trabalho decente e crescimento econômico), vedando a aplicação em empresas que pratiquem trabalho escravo ou infantil em sua carteira própria ou mandatos exclusivos, dentre outros.

8 Política de Gestão de Risco

A Política de Gestão de Riscos Corporativos (Anexo III) estabelece as diretrizes para a identificação, análise, avaliação e monitoramento de riscos para que a Valia possa cumprir seus objetivos, respeitando o apetite definido pelo Conselho Deliberativo e o perfil das obrigações dos planos de benefícios. Essa Política define os papéis e responsabilidades dos órgãos de governança visando assegurar a integração da gestão de riscos nas atividades da Fundação e define o escopo da gestão nas categorias de riscos de investimentos, atuariais, operacionais, estratégicos, de conformidade, pessoas e cibernéticos.

O desdobramento da Política de Gestão de Riscos Corporativos em metodologias, critérios e procedimentos é realizado nas normas de Gestão de Riscos Corporativos e de Gestão de Riscos

de Investimentos, nas quais os riscos de investimentos são avaliados nos temas de risco de mercado, de crédito, de contraparte, de concentração, liquidez, sistêmico, operacional, aspectos ASG e de conformidade.

A Norma de Gestão de Riscos de Investimentos estabelece as metodologias e procedimentos de identificação, planejamento, execução e monitoramento dos riscos de investimentos aplicáveis a todos os planos de benefícios da Valia e suas periodicidades, incluindo os instrumentos de análise prévia de riscos dos investimentos da carteira própria e definição de orçamentos de riscos para as diferentes classes de ativos.

A análise dos contextos interno e externo na gestão dos riscos de investimentos é realizada a partir dos cenários macroeconômicos projetados para o longo prazo, dos estudos técnicos de alocação, dos estudos de taxas de juros e das diretrizes do Planejamento Estratégico da Fundação. A definição do apetite a riscos pelo Conselho Deliberativo é o ponto de partida para que sejam estabelecidos os níveis de exposição e limites que podem ser assumidos para o cumprimento dos objetivos dos planos de benefícios.

A Valia realiza periodicamente o acompanhamento do enquadramento das operações de investimentos, no qual devem ser observados os limites da Política de Investimentos, da Resolução CMN nº 4.994/2022, dos orçamentos de riscos por classe de ativos e demais limites, bem como a forma de diligência e providências em caso de não-conformidade dos limites estabelecidos e em situações não previstas, conforme descrito na Norma de Gestão de Riscos de Investimentos. O compliance ativo e permanente das operações de investimentos é realizado pelo custodiante, a fim de evitar a realização de operações que possam levar ao desenquadramento, em relação a limites pré-estabelecidos.

As metodologias, critérios e procedimentos com foco na integração dos riscos de investimentos no Sistema de Gestão de Riscos (SGR) da Valia são descritos na Norma de Gestão de Riscos Corporativos. O SGR da Valia é dinâmico, integrado ao Planejamento Estratégico e permeia todas os riscos da fundação, incluindo os riscos de investimentos.

A mitigação de potenciais conflitos de interesse dos prestadores de serviços (terceiros) e das pessoas que participam do processo decisório de investimentos é descrita no procedimento interno de *due diligence* de terceiros sob a ótica de integridade. Para isso, são elaborados os pareceres que são parte integrante do processo de contratação, estando nesse rol incluídos os terceiros conforme objeto contratual, como os gestores terceirizados de investimentos, corretoras ou locatários de imóveis próprios. O procedimento interno descreve a relação entre o grau de risco de cada terceiro e a profundidade da diligência e periodicidade de monitoramento.

Por fim, a Valia realiza anualmente a análise crítica visando a melhoria e aprimoramento no Sistema de Gestão de Riscos, incluindo os temas de riscos de investimentos.

9 Política de Terceirização de Gestão

A Valia desenvolveu internamente metodologias de seleção, acompanhamento e avaliação de gestores, visando a impessoalidade, transparência e padronização. Estes métodos são definidos para cada classe de ativos e incluem métricas qualitativas e quantitativas, voltadas para a análise de performance, risco x retorno e adequação aos mandatos. Os fundos terceirizados possuem mandatos específicos, de acordo com a estratégia de cada carteira de investimento. Periodicamente são realizadas avaliações das carteiras terceirizadas de modo a auferir o desempenho dos gestores. Este monitoramento direciona as decisões a serem tomadas com relação aos fundos e/ou gestores, embasados nos documentos normativos descritos no Anexo II.

10 Política de Uso de Derivativos

A Valia poderá utilizar instrumentos derivativos em suas diversas carteiras, mediante avaliação prévia dos riscos envolvidos e registro das operações na B3, com o objetivo de proteger seus investimentos, reduzindo sua exposição ao risco de mercado, crédito ou cambial. Além disso, poderão ser utilizados instrumentos derivativos para assumir posições direcionais em Renda Fixa. A avaliação prévia dos riscos de operações com derivativos será realizada com o entendimento dos aspectos de apreçamento das operações, necessidade de pagamento de ajustes e chamadas de margem de garantia, avaliação do risco de crédito eventual das contrapartes e com a simulação do risco das operações, utilizando as ferramentas de VaR e testes de *stress*.

Na utilização de derivativos serão observados os limites e condições abaixo:

O depósito de margem estará limitado a 15% da posição em títulos da dívida pública mobiliária federal, ativos financeiros de emissão de instituição financeira e ações aceitos pela *Clearing*.

O valor total dos prêmios de opções pagos estará limitado a 5% da posição em títulos da dívida pública mobiliária federal, ativos financeiros de emissão de instituição financeira e ações da carteira de cada plano ou fundo de investimento.

Para verificação dos dois limites estabelecidos acima, não serão considerados os títulos recebidos como lastro em operações compromissadas.

Nas carteiras terceirizadas de Renda Fixa e Renda Variável poderão ser utilizados instrumentos derivativos para proteção ou posicionamento, sem que gerem alavancagem ao fundo, desde que o gestor/administrador cumpra os limites de exposição acima citados. Além disso, é preciso descrever em regulamento as condições para operações com derivativos e, caso solicitado pela Valia, prestar informações periódicas sobre essas operações.

Os fundos terceirizados alocados nos segmentos Exterior e Estruturados, considerados ativos finais pelo art. 32 da Resolução CMN nº 4.994/2022, também podem realizar operações com derivativos de acordo com os regulamentos dos respectivos fundos e a regulamentação em vigor.

11 Precificação dos Ativos Financeiros

11.1 Ativos do Segmento de Renda Fixa

Para operações de Renda Fixa no mercado secundário, a apuração do valor de mercado ou do intervalo referencial de preços máximos e mínimos dos ativos financeiros é feita através de consulta a algumas fontes públicas de informação, de notório reconhecimento e ampla utilização pelo mercado, tais como Anbima, Bloomberg, NOME e TRADEMATE. A intenção é assegurar, no mínimo, que os preços apurados sejam consistentes com os preços de mercado vigentes à época da negociação, sendo que para os casos que por ventura isso não seja possível a Valia deverá seguir de forma integral o que prevê a legislação vigente. Alternativamente, as negociações poderão ser feitas através dos *calls* realizados diariamente por Corretoras, garantindo assim um processo de formação de preço competitivo e transparente.

O apreçamento dos investimentos de Renda Fixa é realizado pelo custodiante dos ativos, que atualmente é o Banco Bradesco, seguindo práticas de mercado, manuais de apreçamento e dispositivos legais. Para os títulos públicos marcados a mercado, é utilizada preferencialmente a taxa divulgada pela ANBIMA. Nos ativos mantidos até o vencimento, o apreçamento é realizado pelo método conhecido como marcação na curva, onde o ativo é precificado de acordo com sua taxa de aquisição, em consonância com as determinações legais estabelecidas.

11.2 Ativos negociados em Bolsas de Valores

As ações, ETFs e demais valores mobiliários negociados em bolsas de valores devem ser marcados a valor de mercado pelo último preço de fechamento divulgado na B3 ou, quando não disponível, o último preço disponível na B3.

11.3 Fundos de Investimentos

Para o apuração dos Fundos de Investimentos não negociados em Bolsa é utilizado o valor da cota divulgado pelo administrador responsável por cada fundo.

11.4 Imobiliário

A precificação dos ativos imobiliários é realizada anualmente. Adotamos, como critério, a contratação de empresas independentes de avaliação imobiliária, ou seja, que não atuem no mercado realizando compra e venda de ativos imobiliários. Assim, busca-se evitar qualquer tipo de influência na determinação dos valores.

Adicionalmente, para participar do processo de contratação, os avaliadores devem possuir comprovada experiência e seguir o “Guia de Melhores Práticas em Avaliação Imobiliária – Abrapp” e a norma NBR 14.653. A metodologia de avaliação está vinculada, dentre outras, ao tipo de imóvel. Podem ser adotados para a carteira imobiliária da Valia, composta por edifícios comerciais, o Método Comparativo Direto de Dados de Mercado, o Método de Geração de Renda e/ou o Método de Quantificação de Custo, a critério do avaliador externo.

Os valores apresentados nos laudos de avaliação contemplam (i) os valores patrimoniais das faixas de compra e venda, (ii) o valor de liquidação forçada, (iii) o valor para fins de contratação do seguro de incêndio do imóvel com a sua respectiva memória de cálculo, e (iv) as faixas de valores de locação para balizamento da gestão dos contratos de locação.

11.5 Operações com Participantes

A metodologia de precificação das Operações com Participantes adotada pela Valia é a soma do saldo devedor de todos os contratos de empréstimos/financiamentos realizados com seus participantes, atualizados pelos encargos financeiros previstos contratualmente.



12.

Alterações

Regulamentares

PLANO VALIAPREV - CNPB: 2000.0082-83

Não houve alteração regulamentar em aprovada em 2024



13.

Parecer
Atuarial

Parecer da Avaliação Atuarial do Plano de Benefícios Valiaprev referente ao encerramento do exercício de 2024

Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade
Social - Valia

01/2025

Sumário

Introdução	4
Estatísticas.....	5
Informações para DA	7
Hipóteses e Métodos Atuariais	9
Patrimônio Social	14
Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões Matemáticas e Fundos	15
Plano de Custeio	22
Conclusão	25

Esta página está intencionalmente em branco

Introdução

O presente parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial de encerramento do exercício do Plano de Benefícios Valiaprev, CNPB 2000008283, estruturado na modalidade de Contribuição Variável, e administrado pelo(a) Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia (Entidade), em atendimento à legislação vigente.

A referida avaliação atuarial levou em consideração as informações de participantes e assistidos fornecidas pela Entidade, assim como outras informações necessárias, conforme apresentado neste parecer atuarial.

Para fins desta avaliação atuarial foi adotada como data do cadastro 30/06/2024.

Patrocinadores e Instituidores

A listagem completa de patrocinadoras será parte integrante das Demonstrações Atuariais do Plano de 31/12/2024.

Nos termos do(s) convênio(s) de adesão vigente(s), as patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos aos participantes e respectivos beneficiários do Plano.

Informações relevantes adicionais

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento aprovado pelo(a) Portaria PREVIC/DILIC Nº 113, de 31/01/2022, publicada no DOU de 16/02/2022.

Qualidade da Base Cadastral

Após a análise dos dados pela WTW e correções feitas pela Entidade e/ou por sua(s) patrocinadora(s), foi considerado que os dados estavam suficientemente completos para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completitude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

Estatísticas

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data-base do cadastro (30/06/2024), e se referem à totalidade dos participantes e assistidos do Plano.

Participantes ativos

Participantes Ativos	
■ Ativos	12.373
■ Autopatrocinados	237
Idade Média (anos)	40
Tempo de Serviço médio (anos)	9
Tempo de Contribuição médio (anos)	8
Folha anual de salário em R\$ (com autopatrocinado)	909.578.172
Participantes Vinculados	
■ Número	6.156
■ Idade Média (em anos)	45
Participantes em processo de Concessão	
■ Número	4
■ Idade Média (em anos)	63
Tempo médio para aposentadoria (em anos)	15

Os salários não estão no conceito de Pico e Capacidade.

Os participantes vinculados correspondem aos que estão aguardando o início do benefício proporcional diferido bem como os benefícios proporcionais diferidos presumidos.

Assistidos

Benefício	Quantidade de Benefícios Concedidos	Idade Média dos Assistidos (anos)	Valor Médio do Benefício (R\$)
Aposentados válidos recebendo Renda Vitalícia	147	65	3.084
Aposentados válidos recebendo Renda por Prazo Certo ou percentual do Saldo de Conta	366	62	2.911
Aposentados inválidos recebendo renda vitalícia	387	54	615
Pensionistas (grupos familiares) recebendo Renda Vitalícia	169	54	1.027
Pensionistas (grupos familiares) recebendo Renda por Prazo Certo ou percentual do Saldo de Conta	15	60	1.024

Os benefícios não estão no conceito de Pico e Capacidade.

O cálculo da idade média considera apenas os pensionistas vitalícios mais jovens. Quando não há vitalícios no grupo familiar, é considerada a idade do temporário mais jovem.

Informações para DA

Hipóteses Biométricas e Demográficas

	Quantidade esperada para o exercício seguinte	Quantidade ocorrida no exercício encerrado	Quantidade esperada para o exercício
Hipótese de Rotatividade	947,46	1050	922,16
Tábua de Entrada de Invalidez	7,04	6	12,01
Tábua de Mortalidade Geral	16,51	87	36,36
Tábua de Mortalidade Inválidos	5,45	1	4,75

Demais hipóteses

	Quantidade esperada para o exercício seguinte	Quantidade ocorrida no exercício encerrado	Quantidade esperada para o exercício
Projeção de Crescimento Salarial	2,00%	6,14%	2,00%
Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas	4	1,94	4
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	821	90	786
Taxa Real Anual de Juros	4,75%	6,63%	4,75%

A quantidade esperada para o exercício seguinte refere-se à previsão para o período de julho/2024 a junho/2025, com exceção da taxa de juros cujo período é janeiro/2025 a dezembro/2025.

A quantidade ocorrida no exercício encerrado e a quantidade esperada para o exercício referem-se ao período de julho/2023 a junho/2024, com exceção da taxa de juros cujo período é janeiro/2024 a dezembro/2024.

A quantidade ocorrida no exercício encerrado para a taxa de juros refere-se ao período de janeiro/2024 a dezembro/2024, parcela BD do Plano (Risco e Vitalícios).

O valor informado na quantidade ocorrida no exercício encerrado da composição familiar refere-se à diferença de idade entre o participante falecido e seu pensionista vitalício mais novo apurada em relação às pensões requeridas.

Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a WTW e a Entidade conforme determinam as redações da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, e da Resolução Previc nº 23, de 14/08/2023.

A Entidade obteve junto à(s) patrocinadora(s) a manifestação fundamentada sobre as hipóteses econômicas e financeiras que guardam relação com suas respectivas atividades. Tal manifestação é realizada seguindo a mesma periodicidade e validade do Estudo de Aderência.

Para a apuração das provisões matemáticas e dos custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

	2024	Exercício Anterior
Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)	IPC-BR	IPC-BR
Taxa Real Anual de Juros (%)	4,75	4,75
Projeção de Crescimento Real de Salário (%)	2,00% a.a. até 55 anos	2,00% a.a. até 55 anos
Fator de Determinação Valor Real ao Longo do Tempo Salários (%)	98	99
Fator de Determinação Valor Real ao Longo do Tempo Ben Entidade (%)	98	99
Hipótese sobre Rotatividade (Percentual)	Experiência Valiaprev 2019-2023 Modificada	Experiência Valiaprev 2016-2020 ajustada
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2012 Basic Masculina Desagravada em 20% e AT-2012 Basic Feminina	AT-2000 Basic Desagravada em 10% Segregada por sexo
Tábua de Mortalidade de Inválidos	MI-85 Masculina desagravada em 50%	CSO-80 Masculina
Tábua de Entrada em Invalidez	RGPS 1999-2002 IBA Unissex desagravada em 75%	RGPS 1999-2002 IBA Unissex desagravada em 55%
Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas	Participantes Ativos e Aposentados: 80% casados e participante do sexo masculino 4 anos mais velho que beneficiário do sexo feminino e participante do sexo feminino 4 anos mais jovem que beneficiário do sexo masculino. Pensionistas: Família informada	Participantes Ativos e Aposentados: 85% casados e participante do sexo masculino 4 anos mais velho que beneficiário do sexo feminino e participante do sexo feminino 4 anos mais jovem que beneficiário do sexo masculino. Pensionistas: Família informada

	2024	Exercício Anterior
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	100% na elegibilidade à aposentadoria plena (55 anos de idade e 5 anos de plano)	100% na elegibilidade à aposentadoria plena (55 anos de idade e 5 anos de plano)

Picos	2024	Exercício Anterior
Pico dos Salários (IPC-BR)	Patrocinador TVV, APOSVALE e PASA (mês do acordo coletivo é março): 1,05%; Patrocinador ALBRÁS, BIOFLOR, FUNDAÇÃO RENOVA e MINERAÇÃO CORUMBAENSE REUNIDA (mês do acordo coletivo é maio): 0,53%; Patrocinador BOZEL (mês do acordo coletivo é agosto): 3,33%; Patrocinador Alunorte, FCA e Samarco (mês do acordo coletivo é setembro): 3,56%; Nova Era Silicon (mês do acordo coletivo é outubro): 3,28%; Vale Manganês (mês do acordo coletivo é julho): 3,41%; Demais Patrocinadores e Autopatrocinados (mês do acordo coletivo é novembro): 2,81%	Patrocinador TVV, APOSVALE e PASA (mês do acordo coletivo é março): 1,33%; Patrocinador ALBRÁS, BIOFLOR, FUNDAÇÃO RENOVA e MINERAÇÃO CORUMBAENSE REUNIDA (mês do acordo coletivo é maio): 0,08%; Patrocinador BOZEL (mês do acordo coletivo é agosto): 3,56%; Patrocinador FCA e Samarco (mês do acordo coletivo é setembro): 4,16%; Nova Era Silicon (mês do acordo coletivo é outubro): 4,14%; Vale Manganês (mês do acordo coletivo é julho): 2,33%; Demais Patrocinadores e Autopatrocinados (mês do acordo coletivo é novembro): 3,43%
Pico dos Salários (IPC-BR) [junho a dezembro]	1,81%	0,75%
Pico dos Benefícios do Plano (mês de reajuste: junho)	0,00%	0,00%
Pico dos Benefícios do Plano (IPC-BR) [junho a dezembro]	1,81%	0,75%
Unidade de Referência	R\$ 525,39	R\$ 504,36

Para a determinação do fator de pico de salários e benefícios (junho a dezembro) do exercício anterior foi considerada a variação efetiva do IPC-BR de junho a outubro/2023 e para o mês de novembro/2023 foi considerada a estimativa baseada no Relatório Focus de 24/11/2023, publicado em 27/11/2023 (<https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>). Considerando que o Banco Central não faz estimativas para o índice IPC-BR, consideramos a projeção do IPCA (0,28%).

Para a determinação do fator de pico de salários e benefícios (junho a dezembro) foi considerada a variação efetiva do IPC-BR de junho a outubro/2024 e para o mês de novembro/2024 foi considerada a estimativa baseada no Relatório Focus de 29/11/2024, publicado em 02/12/2024

(<https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>). Considerando que o Banco Central não faz estimativas para o índice IPC-BR, consideramos a projeção do IPCA (0,27%).

Para os pensionistas é utilizada a composição familiar informada pela Valia, correspondente ao beneficiário vitalício mais jovem e o beneficiário temporário mais jovem.

Foi realizado em 23/05/2024 estudo técnico de adequação das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas constantes nas redações da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, na Portaria Previc nº 835, de 01/12/2020 e na Resolução Previc nº 23, de 14/08/2023.

Além disso, em 2024 foi realizado estudo de convergência para a taxa real de juros para atender os dispositivos previstos pela Resolução Previc nº 23, de 14/08/2023.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, a Portaria Previc nº 835, de 01/12/2020, a Resolução Previc nº 23, de 14/08/2023 e a Portaria Previc nº 308, de 25/04/2024, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que demonstrem a convergência entre a hipótese da taxa real anual de juros e a taxa de retorno anual projetada para as aplicações dos recursos garantidores relacionados aos benefícios a conceder e concedidos que tenham seu valor ou nível previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente.

A WTW foi contratada para realização do estudo e utilizou, conforme disposto nas normas aplicáveis, os fluxos de benefícios e contribuições do plano de 31/12/2023, elaborados com base nas hipóteses constantes no Parecer Atuarial de 2023 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente em 31/12/2023.

Quando apurada a TIR dos passivos, foi obtido, com nível de confiança de 100%, suporte para a adoção da taxa real anual de juros de 4,75% para o Plano de Benefícios Valiaprev. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 308/2024 para esse plano (limite inferior: 3,40% a.a. e limite superior: 5,26% a.a.).

Sendo assim, a Entidade e a(s) patrocinadora(s) do Plano de Benefícios Valiaprev optaram por utilizar a taxa real anual de juros de 4,75% na avaliação atuarial de 2024.

Esse estudo foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Entidade e acompanhado de parecer emitido pelo Conselho Fiscal da Entidade.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A WTW, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios Valiaprev, realizou, em 23/05/2024, o estudo técnico de adequação da hipótese de projeção do crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, e da Resolução Previc nº 23, de 14/08/2023.

A hipótese de projeção do crescimento real de salário adotada nesta avaliação reflete o resultado desse estudo.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Isso significa que, nas projeções de longo prazo, haverá uma perda do poder aquisitivo dos salários e benefícios.

Esse fator é calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e do número de reajustes que ocorrerão durante o período de 12 meses.

A hipótese adotada reflete o resultado do estudo de aderência realizado em 23/05/2024.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas nesta avaliação são as indicadas no estudo de aderência de hipóteses atuariais realizado em 23/05/2024 pela WTW.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Benefício	Regime	Método de Financiamento
Renda de Abono Anual	Capitalização	Capitalização Financeira
Renda de Aposentadoria Antecipada	Capitalização	Capitalização Financeira
Renda de Aposentadoria Normal	Capitalização	Capitalização Financeira
Renda de Benefício Diferido por Desligamento	Capitalização	Capitalização Financeira
Renda de Pensão por Morte	Capitalização	Capitalização Financeira
Suplementação de Abono Anual	Capitalização	Agregado
Suplementação de Aposentadoria por Invalidez	Capitalização	Agregado
Suplementação de Pensão por Morte	Capitalização	Agregado

O Método Agregado tem a característica de estabelecer a necessidade atuarial quando se compara o Valor Presente dos Benefícios Futuros frente ao patrimônio acumulado. É considerado um método de capitalização aplicável a populações maduras e estacionárias.

Comentários sobre métodos atuariais

O(s) método(s) de financiamento é(são) adequado(s) à natureza do plano e atende(m) ao limite mínimo estabelecido na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018.

Patrimônio Social

Com base no balancete/relatório do(a) Plano de Benefícios Valiaprev de 31/12/2024, o Patrimônio Social, líquido do Fundo Administrativo e do Fundo para Garantia das Operações com Participantes, é de R\$ 1.469.564.968,05.

De acordo com informações prestadas pela Entidade para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), o Plano de Benefícios Valiaprev possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes e assistidos, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina a Resolução CNPC nº 43, de 06/08/2021.

A WTW realizou o estudo de liquidez do plano em julho de 2024, a partir dos resultados do ativo e do passivo de dezembro de 2023. Verificou-se que o subplano risco e o subplano vitalício não apresentam problemas de liquidez ou solvência até sua exaustão, considerando as premissas adotadas. Ressalta-se que não foi feita nenhuma análise da qualidade ou dos riscos de mercado, crédito ou solvência dos ativos de forma individualizada. Dessa forma, é recomendável que o mesmo estudo seja realizado anualmente para garantir que eventuais alterações na estratégia de investimentos do plano não gerem falta de liquidez no futuro.

A WTW não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social, bem como sobre os saldos de conta individuais do Plano de Benefícios ora avaliado, tendo se baseado na informação fornecida pela Entidade.

Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões Matemáticas e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões Matemáticas e dos Fundos, em 31/12/2024, é a seguinte:

	R\$
2.03 Patrimônio Social	1.469.564.968,05
2.03.01 Patrimônio de Cobertura do Plano	1.390.121.831,40
2.03.01.01 Provisões Matemáticas	1.305.918.223,33
2.03.01.01.01 Benefícios Concedidos	289.020.096,11
2.03.01.01.01.01 Contribuição Definida	123.641.372,39
2.03.01.01.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos - Constituído	123.641.372,39
2.03.01.01.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	165.378.723,72
2.03.01.01.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	88.954.951,72
2.03.01.01.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	76.423.772,00
2.03.01.01.02 Benefícios a Conceder	1.016.898.127,22
2.03.01.01.02.01 Contribuição Definida	970.608.821,22
2.03.01.01.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	438.715.187,19
2.03.01.01.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Constituída pelos Participantes	507.734.648,04
2.03.01.01.02.01.03 Saldo de Contas - Parcela Participantes Portada de EFPC	11.810.188,06
2.03.01.01.02.01.04 Saldo de Contas - Parcela Participantes Portada de EAPC	12.348.797,93
2.03.01.01.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
2.03.01.01.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
2.03.01.01.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.03.01.01.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.03.01.01.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	46.289.306,00
2.03.01.01.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	46.289.306,00
2.03.01.01.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.03.01.01.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.03.01.01.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
2.03.01.01.03.01 (-) Serviço Passado	0,00
2.03.01.01.03.02 (-) Equacionamento de Déficit a Integralizar	0,00
2.03.01.01.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.03.01.02 Equilíbrio Técnico	84.203.608,07
2.03.01.02.01 Resultados Realizados	84.203.608,07
2.03.01.02.01.01 Superávit Técnico Acumulado	84.203.608,07
2.03.01.02.01.01.01 Reserva de Contingência	49.456.446,81
2.03.01.02.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	34.747.161,26
2.03.01.02.01.02 (-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.03.01.02.02 Resultados a Realizar	0,00
2.03.02 Fundos	79.443.136,65
2.03.02.01 Fundos Previdenciais	79.443.136,65
2.03.02.01.01 Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	53.833.725,26
2.03.02.01.02 Revisão de Plano	0,00
2.03.02.01.03 Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	25.609.411,39
2.03.02.01.03.01 Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses (Risco)	17.824.105,08
2.03.02.01.03.05 FUNDO VALESUL	7.599.625,01
2.03.02.01.03.09 FUNDO FCA Risco	182.433,48
2.03.02.01.03.10 FUNDO FCA Autopatrocinado - Risco	3.247,82

O Patrimônio Social está líquido do Fundo Administrativo e do Fundo para Garantia das Operações com Participantes.

Observamos que:

- A reserva de reversão do benefício de aposentadoria programada já concedido em pensão por morte foi contabilizada na conta “Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos”, assim como a reserva da pensão por morte concedida em função do falecimento de aposentado válido;
- A reserva de reversão do benefício de aposentadoria por invalidez já concedido em pensão por morte foi contabilizada na conta “Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos”, assim como a reserva de pensão por morte concedida em função do falecimento de aposentado inválido;
- A reserva de pensão por morte concedida em função do falecimento de participante ativo foi registrada na conta “Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos”;
- A reserva de reversão do benefício de aposentadoria programada a conceder em pensão por morte foi contabilizada na conta “Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado”;
- A reserva de reversão do benefício de aposentadoria por invalidez a conceder em pensão por morte foi contabilizada na conta “Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado”, assim como a reserva de pensão por morte a conceder de participante ativo;
- Para os Benefícios de Risco (Invalidez e Morte) não foi considerada a dedução do saldo de conta já acumulado pelo participante. Este impacto positivo só será reconhecido no momento da concessão do benefício.

Duração do Passivo do Plano de Benefícios

A duração do passivo é de 13,3651 anos (160 meses), calculada com base nos resultados desta avaliação atuarial, adotando a metodologia definida na Resolução Previc nº 23, de 14/08/2023.

Reserva de Contingência

De acordo com o Art. 15º da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

- Limite da Reserva de Contingência = $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$

Com a aplicação da fórmula acima, o limite da reserva de contingência é de 23,3651% equivalente a R\$ 49.456.446,81, valor inferior ao equilíbrio técnico apurado. Dessa forma, em 31/12/2024 a Reserva de Contingência monta o valor de R\$ 49.456.446,81.

Ressaltamos que para esse cálculo Provisões Matemáticas são aquelas cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.

Reserva Especial para Revisão de Plano

Em 31/12/2024, a Reserva Especial para Revisão de Plano antes de sua destinação monta a quantia de R\$ 34.747.161,26.

Temos o seguinte histórico da Reserva Especial para Revisão de Plano deste plano:

Encerramento do exercício em	Exercício de constituição	Reserva Especial	Valor a ser destinado para o Fundo de Revisão	Reserva Especial após destinação para o Fundo de Revisão
31/12/2024	2º	34.747.161,26	0,00	34.747.161,26
31/12/2023	1º	3.841.218,47	0,00	3.841.218,47

Nos termos da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, a revisão do plano de benefícios será obrigatória após o decurso de três exercícios de sua constituição.

Ajuste de Precificação

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, o valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo, será deduzido ou acrescido, respectivamente, para fins de equacionamento do déficit. E no caso de distribuição de superávit, o valor do ajuste de precificação, quando negativo, será deduzido do valor a ser distribuído.

O valor do Ajuste de Precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial (4,75% a.a.), e o valor contábil desses títulos.

Uma vez que o Plano de Benefícios Valiaprev não terá destinação de superávit, o ajuste de Precificação conforme definido na Resolução CNPC nº 30/2018 não é aplicável.

Regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais

Fundo de Reversão – Subplano Renda – foi constituído com as sobras da Conta de Patrocinador, referentes aos participantes que receberam o Resgate ou aqueles previstos nos artigos 56, parágrafo 2º do artigo 61 e parágrafos 1º e 4º do artigo 69 do Regulamento, as quais serão utilizadas para a formação de um fundo previdencial de reversão, denominado Fundo de Reversão, cuja destinação será determinada pelo Conselho Deliberativo, observada a legislação vigente. A utilização das sobras, contabilizadas neste fundo, será prevista no plano de custeio anual, aprovada pelo Conselho Deliberativo e embasada em parecer atuarial, conforme Regulamento do plano.

O Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses - Subplano Risco foi constituído almejando a estabilidade no custeio dos benefícios e a cobertura de oscilação de risco dos eventos de invalidez e morte visando o equilíbrio técnico do Plano, sendo aplicável sua destinação na forma estabelecida no plano de custeio anual, aprovado pelo Conselho Deliberativo. Seu valor nominal é incrementado pela diferença, caso exista, entre as contribuições praticadas e o custo calculado pelo método atuarial e será consumido pelos desvios de sinistralidade e/ou para adoção de hipóteses mais conservadoras. Além destes objetivos, parte dos recursos é destinada à cobertura dos encargos decorrentes do retorno à atividade dos participantes aposentados por invalidez com menos de 55 anos. Na ocorrência deste evento, o saldo de conta existente na data da invalidez é restabelecido, sendo então transferido o valor deste Fundo para o patrimônio do Subplano de Renda para fazer face ao aumento da Reserva Matemática de Benefícios a Conceder.

O Fundo Valesul será destinado ao adiantamento parcial das contribuições desse patrocinador para o custeio do Plano de Benefícios Valiaprev. A constituição inicial desse fundo decorreu da transferência do saldo das contribuições vertidas por esses patrocinadores para os planos de previdência em que originalmente estiveram vinculados.

Os Fundos FCA Risco e FCA Autopatrocinaados Risco decorreram do resultado apurado no processo de transferência dos saldos de contribuições do patrocinador e autopatrocinados do plano de origem (FCA) para o Plano de Benefícios Valiaprev. Esses fundos são destinados ao adiantamento parcial de contribuições.

Rentabilidade do Plano

O retorno dos investimentos da parcela de benefício definido de 2024 informado pela Entidade equivale a 10,89%. Esse percentual líquido da inflação anual de 3,99% (variação do IPC-BR no ano de 2024) resulta em uma rentabilidade de 6,63%, que é superior à hipótese da taxa real anual de juros de 4,75% a.a. utilizada na avaliação atuarial de 2023. Por ser a taxa real anual de juros uma premissa de longo prazo, a divergência observada não justifica qualquer inferência sobre o ocorrido, entretanto, o monitoramento dessa hipótese está sendo feito anualmente na forma estabelecida na legislação vigente.

Variação das Provisões Matemáticas

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2024 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2023 atualizado pelo método de recorrência para 31/12/2024.

Valores em R\$	Reavaliado	Evoluído	Variação em %
Passivo Atuarial	1.305.918.223,33	1.321.443.945,31	-1,17
Benefícios Concedidos	289.020.096,11	277.956.167,15	3,98
■ Contribuição Definida	123.641.372,39	123.641.372,39	0,00
■ Benefício Definido	165.378.723,72	154.314.794,76	7,17
Benefícios a Conceder	1.016.898.127,22	1.043.487.778,16	-2,55
■ Contribuição Definida	970.608.821,22	970.608.821,22	0,00
■ Benefício Definido	46.289.306,00	72.878.956,94	-36,48
- Valor Atual dos Benef. Futuros	46.289.306,00	72.878.956,94	-36,48
- Valor Presente das Contrib. Futuras	-	-	-

Comparando o Passivo Atuarial no exercício encerrado no valor de R\$ 1.305.918.223,33 com o Passivo Atuarial encerrado em 31/12/2023 atualizado pelo método de recorrência para 31/12/2024, a variação encontrada é de -1,17%.

A variação apresentada na Provisão Matemática de Benefícios Concedidos - parcela de benefício definido e no Valor Presente de Benefícios Futuros a Conceder - parcela de benefício definido devem-se à movimentação da massa de participantes, principalmente em função das novas concessões de aposentadoria, bem como à alteração das hipóteses biométricas e financeiras.

Seguem abaixo os impactos apurados separadamente em 30/06/2024, em relação a variação apresentada na Provisão Matemática de Benefícios Concedidos – parcela de benefício definido:

- Movimentação da massa dos participantes: 3,89%
- Alteração das hipóteses de composição familiar e fator de capacidade: -1,70%
- Alteração das hipóteses de mortalidade geral e mortalidade de inválidos: 4,20%

Seguem abaixo os impactos apurados separadamente em 30/06/2024, em relação a variação apresentada na Provisão Matemática de Benefícios a Conceder – parcela de benefício definido:

- Movimentação da massa dos participantes: 6,44%
- Alteração das hipóteses de entrada em invalidez, rotatividade, composição familiar e fator de capacidade: -28,29%
- Alteração das hipóteses de mortalidade geral e mortalidade de inválidos: -14,07%

Tendo em vista a natureza desse plano, as hipóteses adotadas e a movimentação da massa de participantes consideramos aceitáveis as variações ocorridas para as parcelas de benefícios definidos.

O quadro abaixo apresenta o detalhamento da variação nas provisões matemáticas da parcela de benefício definido contabilizadas em 31/12/2023 e em 31/12/2024.

Provisões Matemáticas em 31/12/2023	216.754.233,19
(+) Variação inerente às provisões matemáticas	10.439.518,51
(+) Ajuste de Experiência	9.261.902,02
(+) Alteração das hipóteses atuariais	(24.787.624,00)
<i>Fator de Capacidade, Entrada em Invalidez, Rotatividade e Composição Familiar</i>	<i>(23.969.230,00)</i>
<i>Mortalidade Geral e Mortalidade de Inválidos</i>	<i>(818.394,00)</i>
(=) Provisões Matemáticas em 31/12/2024	211.668.029,72

A variação inerente às provisões matemáticas é obtida através do método de recorrência: atualização monetária, juros, dedução de benefícios pagos e adição de contribuições.

O ajuste de experiência trata-se das variações cadastrais, movimentação de massa ou benefícios.

A variação total das provisões matemáticas da parcela de benefício definido de 31/12/2023 para 31/12/2024 representa o somatório da variação inerente às provisões matemáticas, do ajuste de experiência e da alteração das hipóteses e monta a quantia total negativa de R\$ 5.086.203,47.

Principais riscos atuariais

Os riscos atuariais são monitorados através de estudos regulares de aderência de hipóteses, conforme legislação vigente, e podem ser mitigados através da adequação das hipóteses aos resultados desses estudos. As hipóteses que causam maior impacto são: sobrevivência superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, rotatividade inferior à esperada, crescimento salarial acima

do esperado, rentabilidade do patrimônio abaixo da taxa real de juros acrescida da variação acumulada do IPC-BR.

Variação do resultado

O superavit técnico aumentou de R\$ 55.444.982,54 em 31/12/2023 para R\$ 84.203.608,07 em 31/12/2024.

Natureza do resultado

A natureza do resultado apurado se deve principalmente às variações ocorridas no período decorrentes da movimentação de massa dos participantes, das alterações de hipóteses e do retorno financeiro, que conjugados resultaram no aumento do superávit do plano.

Plano de Custeio

O Plano de Custeio do Plano para o exercício de 2025, foi submetido e aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade, conforme previsto no Estatuto da Entidade, antes de sua entrada em vigor.

Patrocinadoras

Benefícios de Risco

Os valores presentes dos benefícios de risco estão totalmente cobertos pelos recursos garantidores do plano sendo o custo normal nulo pelo método agregado.

Benefícios de Renda

Para os benefícios de renda, a contribuição normal ordinária das Patrocinadoras, definida no regulamento do plano, representa 3,49% (estimada em 30/06/2024) da folha de salários de participação.

Participantes

A contribuição normal ordinária dos Participantes, definida no regulamento do plano, representa 3,80% (estimadas em 30/06/2024) da folha de salários de participação.

Autopatrocinados

Os participantes que optaram pelo instituto de autopatrocínio deverão efetuar as contribuições de participantes e as contribuições de risco.

Benefícios Proporcionais Diferidos

Os participantes que estão aguardando o início do benefício proporcional diferido podem realizar facultativamente contribuições esporádicas previstas no artigo 117 do regulamento do Plano Valiaprev.

Custeio Administrativo

O custeio administrativo das patrocinadoras corresponderá à taxa equivalente à 6,5%. Essa taxa incidirá sobre o total das contribuições para os Benefícios de Risco e Benefícios de Renda, relativamente à contribuição normal ordinária mensal do patrocinador e contribuição ordinária mensal do participante ativo. Eventuais diferenças entre a receita administrativa estabelecida e os gastos administrativos realizados serão custeadas pelo Fundo Administrativo.

O custeio administrativo dos autopatrocinados corresponderá ao resultado obtido com a aplicação do percentual de 6,5% das suas contribuições totais, conforme definido no Regulamento do Plano.

Os participantes que estão aguardando o início do benefício proporcional diferido, os participantes desligados do patrocinador elegíveis a uma Renda de Aposentadoria Normal ou Antecipada, que ainda não tenham requerido a respectiva aposentadoria e os ex-participantes do plano com direito ao instituto do resgate, conforme previsto no regulamento do plano, realizarão contribuições administrativas para o plano que corresponderão à taxa equivalente a 0,39% a.a. apurada pela divisão do valor de 6,5% da contribuição normal ordinária do patrocinador e contribuição normal ordinária do participante para os Benefícios de Renda, orçadas para o exercício de 2025, sobre o Recurso Garantidor dos benefícios de Renda, projetado para 31/12/2024, aplicada sobre o valor remanescente dos seus respectivos Saldos de Conta.

Fundos Previdenciais

As patrocinadoras poderão utilizar o Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar para abater contribuições, inclusive contribuições normais esporádicas, seguindo critérios uniformes e não discriminatórios, de acordo com o Regulamento do Plano e conforme previsto neste Plano de Custeio, a ser aprovado pelo Conselho Deliberativo, embasado neste Parecer Atuarial.

Ficam as patrocinadoras cientes que em caso de esgotamento de recursos do Fundo de Reversão, deverão efetuar as contribuições diretamente para a Valia e que, no momento da avaliação atuarial anual, a possibilidade de utilização de recursos do Fundo deverá ser analisada novamente, conforme critérios definidos no Regulamento do Plano, na legislação vigente e em boas práticas de governança de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

O Fundo para Desvio de Sinistralidade e Alteração de Hipóteses - Subplano Risco poderá ser utilizado para cobertura de oscilações de risco e/ou alteração de hipóteses relacionadas aos benefícios de renda vitalícia programada e não programada, visando o equilíbrio técnico do plano, mediante aprovação do Conselho Deliberativo.

Resumo comparativo do plano de custeio

Tendo em vista a natureza do plano, apresentamos a seguir apenas as taxas de contribuição definidas atuarialmente.

Taxas de contribuição de risco em % da folha de participação sem a sobrecarga administrativa	Plano de custeio 2025	Plano de custeio 2024
Patrocinadores e Autopatrocinados		
Invalidez, reversão em pensão e Pensão por Morte	0,00%	0,00%
Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses	0,00%	0,00%

Taxas de contribuição de risco em % da folha de participação sem a sobrecarga administrativa	Plano de custeio 2025	Plano de custeio 2024
Total	0,00%	0,00%

A diferença entre as contribuições praticadas e o custo calculado, caso exista, será destinada ao Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de hipóteses.

Fontes dos Recursos e vigência do plano de custeio

A seguir temos os valores estimados das contribuições a serem realizadas para o plano de benefícios por participantes, assistidos e patrocinadores, em reais e em percentual da folha de participação.

Data início vigência do plano de custeio 01/01/2025	Patrocinador	Participante	Assistidos
Valor Custeio Normal (R\$)	31.711.280	34.532.802	-
Taxa Custeio Normal	3,49%	3,80%	-
Tipo Custeio Extraordinário	-	-	-
Valor Custeio Extraordinário (R\$)	-	-	-
Taxa Custeio Extraordinário	-	-	-
Tipo Utilização Fundos	-	-	-
Valor Utilização Fundos (R\$)	-	-	-

Tendo em vista a natureza do plano de benefícios e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuições realizadas pelos participantes e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios Valiaprev da Entidade, informamos que o plano está superavitário, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A WTW adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos técnicos de adequação elaborados conforme a legislação vigente à época dos estudos, e tais estudos são considerados válidos para a avaliação atuarial tratada neste parecer.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações. Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e sua(s) patrocinadora(s).

Este parecer atuarial foi elaborado com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial do Plano em 31/12/2024 à Entidade e ao(s) patrocinador(es) do Plano, seus participantes e assistidos. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a WTW tem responsabilidade apenas com o contratante dessa avaliação atuarial em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela WTW.

Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 2025.

Helio Okuma

Helio Okuma (Jan 30, 2025 16:33 GMT-3)

Helio Yukio Okuma
MIBA nº 1.297

Víviã Microni Macedo Alves

Víviã Microni Macedo Alves (Jan 30, 2025 12:01 GMT-3)

Víviã Microni Macedo Alves
MIBA nº 1.982

14.

Parecer do Conselho Fiscal e Manifestação do Conselho Deliberativo

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou as Demonstrações Contábeis Consolidadas, por plano de benefícios e Plano de Gestão Administrativa referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024. Com base nos exames efetuados, considerando ainda o respectivo relatório dos auditores independentes, BDO RCS Auditores Independentes, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina favoravelmente à aprovação pelo Conselho Deliberativo, das Demonstrações Contábeis da Valia, relativas ao exercício de 2024.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 2025.

GLAUCE KELLY COSTA TELES DE SOUZA PAGLIARO

ANDRÉ AUGUSTO DE AGUIAR FERREIRA CAMPOS

CECILIA DE ALBUQUERQUE

JOAQUIM SANCHES NETO

LUIZ ANTONIO CONEGUNDES

Avenida das Américas, 4430 | salas 301 e 302

Barra da Tijuca | Rio de Janeiro | CEP 22640-102

Disque Valia: 0800 7020 162

www.valia.com.br

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

O Conselho Deliberativo da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – VALIA, no uso de suas atribuições legais e considerando:

1. O Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social, Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa, Demonstra es do Ativo Líquido por plano, Demonstra es da Muta o do Ativo Líquido por plano, Demonstra es das Provisões Técnicas por plano e notas explicativas às demonstra es contábeis, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentados pela Diretoria Executiva da Entidade;
2. O Relatório dos auditores independentes sobre as demonstra es contábeis da BDO RCS Auditores Independentes;
3. O parecer favorável do Conselho Fiscal datado de 26 de fevereiro de 2025;
4. A manifesta o favorável do Comitê de Auditoria da Valia datado de 27 de fevereiro de 2025;

Delibera por unanimidade,

Aprovar as demonstra es contábeis relativas ao exercício de 2024.

Rio de Janeiro, 13 de março de 2025.

Márcio Felipe Milheiro Aigner

Presidente

15.

Manifestação do Comitê de Auditoria



PRESENTE POR FUTUROS MELHORES

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

MANIFESTAÇÃO DO COMITÊ DE AUDITORIA DA VALIA

O Comitê de Auditoria da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou as demonstrações contábeis da Valia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024 e acompanhou os trabalhos realizados pela BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.

Não houve situações de divergências significativas entre a Administração da Valia, os Auditores Independentes, e o Comitê de Auditoria em relação às demonstrações contábeis da Fundação.

Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos prestados na presente data, os membros deste Comitê, abaixo assinado, manifestam-se acerca da adequação das demonstrações contábeis que se encontram em condições de serem aprovadas.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2025.

Marcus Vinícius Dias Severini
Coordenador do Comitê de Auditoria

Paulo Roberto Vales de Souza

Andressa Machado Duran Linhares

Avenida das Américas, 4430 | salas 301 e 302

Barra da Tijuca | Rio de Janeiro | CEP 22640-102

Disque Valia: 0800 7020 162

www.valia.com.br

Este documento foi assinado eletronicamente por Paulo Roberto Vales de Souza, Marcus Vinícius Dias Severini e Andressa Machado Duran Linhares.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://valia.portaldeassinaturas.com.br> e utilize o código BD81-09FC-2AF3-968F.

Este documento foi assinado eletronicamente por Paulo Roberto Vales de Souza, Marcus Vinícius Dias Severini e Andressa Machado Duran Linhares.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://valia.portaldeassinaturas.com.br> e utilize o código BD81-09FC-2AF3-968F.

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas VALIA. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://valia.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/BD81-09FC-2AF3-968F> ou vá até o site <https://valia.portaldeassinaturas.com.br> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: BD81-09FC-2AF3-968F



Hash do Documento

9BF47F9175FD7B65112892A2411925A37C46F928D252D5180DB4D9F1F6F4DB7D

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 27/02/2025 é(são) :

☒ Paulo Roberto Vales de Souza (Signatário) - ***.780.047-** em 27/02/2025 11:03 UTC-03:00

Tipo: Assinatura Eletrônica

Evidências

Client Timestamp Thu Feb 27 2025 11:03:51 GMT-0300 (Horário Padrão de Brasília)

Geolocation Latitude: -22.98528425585832 Longitude: -43.383947317633975 Accuracy: 5

IP 186.247.120.166

Identificação: Por email: paulo.souza5@vale.com

Assinatura:



Hash Evidências:

05341F2D060E2783C1C1B9DE43238F948B5C698A02AACD4CD547D3AF775E35EC

☒ Marcus Vinícius Dias Severini (Signatário) - ***.856.067-** em 27/02/2025 10:58 UTC-03:00

Tipo: Assinatura Eletrônica

Evidências

Client Timestamp Thu Feb 27 2025 10:58:13 GMT-0300 (Horário Padrão de Brasília)

Geolocation Latitude: -22.965160424515563 Longitude: -43.1823163254965 Accuracy: 97

IP 189.60.31.68

Identificação: Por email: marcus.severini1@vale.com

Assinatura:



Hash Evidências:

6A4B725F53E26B900F09F14F21E60F66CCCA0157F5D116AD79204CD3361ED0BA

☒ Andressa Machado Duran Linhares (Signatário) - ***.689.187-** em 27/02/2025 10:34 UTC-03:00

Tipo: Assinatura Eletrônica

Evidências

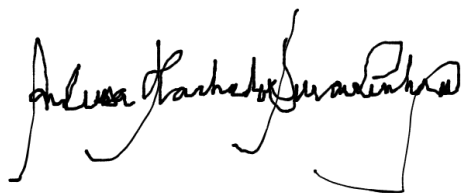
Client Timestamp Thu Feb 27 2025 10:34:03 GMT-0300 (Horário Padrão de Brasília)

Geolocation Location not available.

IP 155.190.29.6

Identificação: Por email: andressa.duran@vale.com

Assinatura:



Hash Evidências:

A2BD2A9F38E6ACA7FD402A7B34E1F7BA15028DD2890259954BF9C90A0CD8D53E





PRESENTE POR **FUTUROS MELHORES**

www.valia.com.br

www.valiaverso.com.br

www.prevaler.com.br

[@valiaprevidencia](https://www.instagram.com/valiaprevidencia)

